CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, D | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1925 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.324

Café - Algodão e Cambio

Serviços do Commercial Telegram Bureaux e dos nossos correspondentes

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL

Disponivel

DIA 17:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	30$000
Pauta (por kilos)	3$000

Mercado, calmo.
Foram vendidas 20.000 saccas.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 10.30

	Hoje	Hont.
Setembro	31$350	31$125
Outubro	30$250	30$000
Novembro	28$700	28$500
Vendas	8.000	51.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta geral de 175 a 350 réis.

COTAÇÃO DO TERMO, A'S 15.30

	Hoje	Hont.
Setembro	31$950	31$275
Outubro	30$375	29$900
Novembro	28$800	28$525
Vendas	12.000	13.000

Alta geral de 275 a 675 réis.
Mercado . . . . . Estavel Calmo
As vendas declaradas a termo foram de 20.000 saccas.

BOLSA DO RIO

DIA 17:
O mercado de café funccionou hoje frouxo, cotando-se o typo 7 a 40$200 por arroba.
Fechou frouxo, com vendas de 16.234 saccas, sendo 9.476 na abertura e 6.758 á tarde.
Entradas 20.989 saccas; desde 1.o do mez 301.733; desde 1.o de julho 1.115.700 saccas.
Embarques 15.901 saccas; desde 1.o do mez 262.792; desde 1.o de julho 951.127. Stock 230.981 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA 17:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	17.85	17.52
Março	16.09	15.75
Maio	15.12	14.90
Julho	14.48	14.15
Mercado	Firme access.	

Alta de 22 a a 34 pontos.

COTAÇÕES DAS 13.30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	17.75	17.52
Março	16.00	15.75
Maio	15.05	14.90
Junho	14.40	14.15
Mercado	Estavel ap.est	

Alta de 15 a 25 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	17.78	17.52
Março	16.00	15.75
Maio	15.05	14.90
Junho	14.40	14.15
Vendas do dia saccas	60.000	125.000

Mercado, estavel.
Alta de 15 a 25 pontos.

DISPONIVEL

	Compradores Hoje	Hont.
Typo Rio n. 6	21 1/4	21 7/8
Typo Rio n. 7	20 3/4	21 3/8
Typo Santos, n. 4	23 5/8	23 3/4
Typo Santos, n. 7	21 7/8	22

Rio: — Baixa de 5/8.
Santos: — Baixa de 1/8.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 17:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	481 1/2	483
Março	448 3/4	452
Maio	428 3/4	432
Julho	412 1/4	415 1/2
Vendas	2.000	10.000

Mercado, estavel.
Baixa de 3 1/4 a 3 1/2 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	486 1/2	485
Março	452 3/4	452
Maio	433 3/4	432
Julho	416 1/4	415 1/2
Vendas, saccas	4.000	10.000

Mercado, estavel.
Alta de 3/4 a 1 1/2 francos.

ALGODÃO

S. PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS
MOVIMENTO DE HONTEM
Cotações do termo
ABERTURA
Algodão em rama
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	45$000	—
Outubro	46$200	47$000
Novembro	47$500	48$700
Dezembro	48$100	49$500
Janeiro	50$200	—
Fevereiro	51$500	51$850

FECHAMENTO
Algodão em rama
Typo n. 5:

Setembro	45$100	—
Outubro	46$500	47$500
Novembro	47$200	47$500
Dezembro	48$500	48$750
Janeiro	49$400	50$000
Fevereiro	50$000	51$000

NEGOCIOS REALIZADOS NA ABERTURA

Algodão em rama, typo 5:
Sem negocios.

NO FECHAMENTO

Algodão em rama, typo 5.
Para novembro, 500 arrobas a 47$500.
Para dezembro, 500 arrobas a 48$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotações de negocios do disponivel negociado hontem pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frete, carretos, etc.

Em caroço sem saccos

	De	A
Do Estado, qualidade commum	13$000	—

Mercado, estavel.

Typo n. 5	44$000	45$000

Mercado, estavel.
Do Norte, seridó.

1.a	Nominal
Sertão, 1.a	Nominal
Primeira sorte	Nominal
Mediana	Nominal

Mercado —.

Caroço de algodão
(Por arroba).

Do Estado sem sacco	3$200	3$500
Do Estado, ensaccado	3$600	3$800

Mercado, calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram registadas hontem vendas a termo de 8.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	4.680.900
Entradas	109.873
Sahidas	2.226
Stock actual	4.788.547

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	539.512
Entradas	5.545
Sahidas	N/ constam
Stock actual	545.057

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	131.298
Entradas	N/ constam
Sahidas	N/constam
Stock actual	131.298

BOLSA DO RIO

RIO, 17:
O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado.
Entradas: 2.830 fardos. Sahidas: 156. Stock: 18.818 fardos.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 17:

COTAÇÕES DAS 12.30

	Hoje	Hont
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco "fair"	14.03	13.78
Maceió "fair"	14.03	13.78
American "Midling"	13.08	13.43
American "Futures", para outubro	13.11	12.86
American "Futures", para janeiro	12.96	12.78
American "Futures", para março	12.97	12.76
American "Futures", para maio	12.98	12.77

Disponivel brasileiro — Alta de 25 pontos.
Disponivel americano — Alta de 20 pontos.
Termo americano — Alta de 21 a 25 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures", para outubro	13.14	12.82
American "Futures", para janeiro	12.98	12.67
American "Futures", para março	13.01	12.70
American "Futures", para maio	13.03	12.72

Alta de 31 a 32 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 17:

ABERTURA

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	24.65	24.44
American "Futures" para janeiro	24.30	24.03
American "Futures" para março	24.53	24.33
American "Futures" para maio	24.96	24.65

Alta de 21 a 31 pontos.

COTAÇÃO DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	24.65	24.44
American "Futures" para janeiro	24.29	24.03
American "Futures" para março	24.59	24.33
American "Futures" para maio	24.90	24.65

Alta de 21 a 26 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE CAMBIO

Com o mercado estavel, os estabelecimentos bancarios iniciaram, hontem, seus trabalhos, fornecendo cambiaes a 6 21/32 d. a 90 d/v; e a 6 19/32 d. á vista; com o particular, compradores a 6 23/32 d.

A' seguir, subiu o bancario para 6 43/64 d. e 6 11/16 d. a 90 d/v; e a 6 39/64 d. e 6 5/8 d. á vista; com dinheiro a 6 47/64 d.

No decorrer da tarde, o mercado mostrou-se firme, vigorando nos bancos para cambio a 90, a taxa de 6 45/64 d.; e á vista a 6 41/64 d., havendo compradores a 6 49/64 d.

Nesta posição, o mercado fechou estavel.

— A libra papel regulou: a 90 d/v a 35$720 e a 36$056; á vista, a ... 36$056 e a 36$298.

A' taxa de 6 21/32 a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale .... 36$056 e o franco $349.

A' vista, a 6 17/32, a libra vale 36$746; o franco $354, a lira $310, o escudo $385 e o dollar 7$512.

— Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias: Londres, 6 23/32 d., 6 45/64 d., 6 11/16 d., 6 43/64 d. e 6 21/32 d., A' vista — Londres, 6 21/32 d., .. 6 41/64 d., 6 5/8 d., 6 39/64 d., .. 6 19/32 d.; Nova York, 7$420 a .. 7$525; Paris, 350 a 356; Italia, 304 a 310; Suissa, 1$435 a 1$460; Hollanda, 3$005 a 3$090; Belgica, 323 a 330; Hespanha, 1$070 a 1$090; Portugal, 377 a 382; Uruguay, ouro, 7$440 a 7$530; Argentina, papel, 3$010 a 3$060.

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical de Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	6 21/32	6 17/32
Paris	$349	$354
Portugal	—	$385
Italia	—	$310
Nova York	—	7$512
Hespanha	—	1$088
Belgica	—	$326
Suissa	—	1$455
Buenos Aires	—	3$033

BOLSA DO RIO

DIA, 17.
O mercado de cambio abriu hoje firme, cotando-se o bancario a ... 6 11/16 e o particular a 6 47/64.
Fechou firme, com o bancario a 6 23/32 e o particular a 6 25/32.

CAMBIOS EXTRANGEIROS

DIA, 17.

ABERTURA:

	HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista por dollar	4.84.75	4.84.75
Londres sobre Genova á vista por liras	118.75	119.50
Londres sobre Madrid á vista por pesetas	33.65	33.80
Londres sobre Paris á vista por francos	102.90	103.00
Londres sobre Lisboa á vista por mil réis	2 1/2	2 1/2
Londres sobre Berlim á vista por marcos	20.35	20.36
Londres sobre Amsterdam á vista por florins	12.06	12.06
Londres sobre Berne á vista por marcos	25.11	25.11
Londres sobre Bruxellas á vista por francos	112.80	112.90

FECHAMENTO:

DIA, 17.

	HOJE	HONT.
Londres sobre Nova York á vista por dollar	4.84.75	4.84.75
Londres sobre Genova á vista por liras	118.80	119.50
Londres sobre Madrid á vista por pesetas	33.55	33.80
Londres sobre Paris á vista por francos	102.80	103.00
Londres sobre Lisboa á vista por mil réis	2 1/2	2 1/2
Londres sobre Berlim á vista por marcos	20.36	20.36
Londres sobre Amsterdam á vista por florins	12.06	12.06
Londres sobre Berne á vista por marcos	25.11	25.11
Londres sobre Bruxellas á vista por francos	111.80	112.90

SERVIÇOS DA AGENCIA HAVAS, DA AGENCIA AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DO "CORREIO PAULISTANO"

TELEGRAMMAS

Senado Federal

Presidencia do sr. Estacio Coimbra — A linha ferrea ligando o Brasil á Bolivia — Falam sobre o assumpto os srs. Antonio Azeredo e Paulo de Frontin — A materia tratada na ordem do dia — Os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal — Reuniu-se a Commissão de Codigo Commercial

RIO, 17 (A) — Com a presença de 44 senadores, foi aberta a sessão de hoje do Senado pelo sr. Estacio Coimbra.

Não houve expediente nem pareceres.

O sr. Azeredo tratou de um telegramma que recebera de Corumbá, e cuja leitura procedeu, para conhecimento de seus collegas, relativo ao traçado feito com a Bolivia, recentemente. S. exc. falou em nome da bancada de Matto Grosso, dizendo que diversas pessoas conceituadas residentes em Corumbá haviam endereçado uma reclamação contra o traçado feito pelo engenheiro Bouquet, para a estrada de ferro que levará o Brasil á Bolivia. Essa reclamação tambem subscripta pela Camara Municipal e pela Associação Commercial daquella cidade, é perfeitamente justa, porque não se comprehende que se tenha que fazer uma linha ferrea ligando dois territorios, passando a linha distante de uma das mais importantes cidades daquelle Estado, não só pela sua população, como, principalmente, pelo seu grande commercio, afim de buscar-se terrenos completamente desconhecidos em zona deshabitada e alagadiça. Si a linha ferrea passasse, não a 38 kilometros daquella cidade, mas dentro da sua zona, estava perfeitamente justificado o traçado feito por aquelle engenheiro, que é notavel pela sua profissão, mas que, ao envez de procurar o já conhecido traçado, de Porto Esperança a Corumbá, com 90 kilometros de distancia, com 20 já construidos, fez um outro, sem cogitar dos interesses daquella região. Recordou o orador que o traçado de Petropolis, feito pelo barão do Rio Branco, que, apezar da sua grande autoridade como cartographo, conhecedor perfeito do nosso territorio e das nossas necessidades, jámais deixou de consultar os homens que tinham interesse directo nas causas do Estado de Matto Grosso, sendo que o orador foi um daquelles que discordaram do referido tratado, tendo até elaborado um voto em separado, que foi suffragado pelos votos de [illegible], Pinheiro Machado, Ruy Barbosa, [illegible] e outros membros do senado, porque Matto Grosso era sacrificado em seu territorio em mais de 3.200 kilometros quadrados. O seu fim, occupando a tribuna, é reclamar contra esse traçado, levando o effeito sem a audiencia dos interessados, porque não é justo que [illegible] esquecidos agora na construcção dessa linha ferrea, si fôr approvado o plano traçado pelo professor Bouquet.

O sr. Paulo de Frontin occupou a tribuna e tratou do mesmo assumpto, respondendo ao sr. Azeredo. S. exc. começou affirmando que a reclamação da bancada de Matto Grosso, fez uma reclamação que, a seus olhos, parece antecipada, porque o que se está fazendo é apenas o estudo para conhecimento de uma vasta região de cerca de 700 kilometros, muito mal conhecida até agora. Não lhe parece, pois, que o traçado preferivel para a estrada de ferro transcontinental, que tem por objectivo a ligação dos portos do Rio de Janeiro e Santos ao de Arica, no Pacifico, leve em conta, exclusivamente, os interesses justificados de qualquer cidade importante, proxima do mesmo traçado. Sendo o ponto terminal da nossa viação o porto Esperança, já estudado o traçado deste a Corumbá, cujos estudos foram approvados por decreto, e que correspondem a uma extensão de 114 kilometros, [illegible] da Bolivia, para se verificar si se poderá attender á passagem da referida estrada por Corumbá, reunindo simultaneamente, no mesmo traçado, as duas vantagens: a de servir a essa importante cidade de Matto Grosso e attender á direcção mais conveniente da linha transcontinental.

Depois de outras considerações, s. exc. termina declarando acreditar que o illustre engenheiro á testa do Estado e o governo, que tem de providenciar a respeito, envidarão todos os esforços para ser alcançado o "desideratum", que é exactamente o da bancada de Matto Grosso.

O sr. Azeredo voltou á tribuna para agradecer as informações prestadas pelo sr. Frontin, autoridade na materia, ponderando, entretanto, que o que se sabe no seu Estado é que o traçado, quasi concluido, vae passar por Sant'Anna, na Bolivia, atravessando terrenos absolutamente alagadiços, grandes pantanaes, como o de Jacobina. Além disso, estando o Porto Soares, na Bolivia, perto de Corumbá, cuja distancia é alcançada por um tiro de fuzil, não é justo que se trace uma linha ferrea afim de ser Corumbá o seu tronco, aproveitando-o por um lado, que é uma povoação boliviana. Si os interesses da Bolivia devem ser aproveitados, que esse porto para a sua navegação, não se faça o traçado que não passe por Corumbá, aproveitando-se os estudos já feitos por distinctos engenheiros.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão e foi sem debate approvado, o parecer da Commissão de Poderes approvando as eleições do Maranhão e reconhecendo senador da Republica o sr. Magalhães de Almeida, que foi devidamente proclamado, mas que não compareceu.

Annunciada a votação da proposição da Camara, que modifica a lei numero 4.632, de 1923, extendendo a todas as emprezas que exploravam serviços de agua, luz, exgottos, telephones, bondes, construcção de portos, estradas de ferro, transportes, etc., as obrigações da mesma lei, isto é, a creação de caixas de pensões como as dos ferroviarios, pediu a palavra o sr. Miguel de Carvalho.

S. exc., em poucas palavras, fundamentou um requerimento, no sentido de ser adiada a votação da materia, até que sobre o assumpto emittisse parecer, a Commissão de Justiça e Legislação que não foi ouvida opportunamente.

O requerimento foi approvado.

Foi depois approvada a proposição da Camara que declara entender-se com todos os funccionarios civis e militares da União, os paragraphos 1.o e 2.o, do art. 2.o da lei 4.569, de 1922, que assim dispõem:

Art. 2.o — O augmento de vencimentos concedido por esta lei (n. 4.569, de 1922), ou por qualquer outra lei, a contar de 1922, inclusive, não será computado para elevação de pensão, nem de contribuição referente ao contribuinte inscripto até 31 de dezembro de 1913.

Paragrapho 1.o — Na disposição deste artigo, não se comprehendem as pensões de montepio, que, com o mesmo augmento, não vierem a exceder de 300$000 mensaes.

Paragrapho 2.o — Continúa em vigor a disposição do artigo 83, da lei 2.482, de 31 de janeiro de 1914".

Em seguida, foi annunciada a votação do projecto do Senado, numero 19, de 1911, que define os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal, e regula o respectivo processo e julgamento.

O sr. Thomaz Rodrigues enviou á mesa um requerimento, pedindo adiamento da votação, até que as commissões de Justiça e Legislação e de Constituição emittam seus pareceres sobre a materia.

O sr. Adolpho Gordo, apoiando o requerimento, declarou que foi o relator da materia, em 1913, no seio da sua commissão, da qual é actualmente o unico sobrevivente. Nessas condições, embora ainda pense como pensava, quando deu parecer sobre o assumpto, entende que deve voltar á commissão o projecto, para novo estudo, tanto mais necessario, quanto o projecto encerra dispositivos que rebaixam o Supremo Tribunal Federal, collocando os seus membros sob a acção do legislativo, affectando assim pontos cardeaes do nosso regimen, e atacando francamente disposições da nossa lei fundamental.

Posto a votos, foi approvado o requerimento, sendo devolvido ás commissões o projecto.

Tratou-se depois do projecto que manda revigorar e incorporar á legislação, os paragraphos 1.o e 2.o, do artigo 69, da lei 1.775, de 1894, relativamente aos inspectores do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Foram apresentadas a esse projecto duas emendas pelos srs. Paulo de Frontin e Mendes Tavares, ás quaes a commissão de Marinha e Guerra deu parecer contrario, bem como ao projecto.

Falaram os srs. Paulo de Frontin, Carlos Cavalcanti, relator, e Mendes Tavares. Posto a votos, foi rejeitado o projecto, ficando prejudicadas as emendas a elles apresentadas.

Levantou-se, em seguida, a sessão.

— Sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo, reuniu-se hoje a Commissão de Codigo Commercial.

O sr. presidente communicou os termos das informações prestadas pelo sr. ministro da Agricultura, e pelo secretario geral do Conselho Superior de Commercio e Industria, e encaminhadas á Commissão, por intermedio do sr. ministro da Justiça, a respeito dos trabalhos do mesmo Conselho juntamente com o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na collaboração que ficara de offerecer no estudo da commissão.

Informou ainda s. exc. que as referidas informações, que eram em resposta a officios que, em 16 de agosto dirigida ao titular da pasta da Justiça, pedindo-lhe significar ao Conselho a necessidade de abreviar essa collaboração, para a qual fôra por elle sollicitada, em outubro do anno passado.

Terminou s. exc. propondo que, para proseguimento dos estudos, se convocasse uma sessão extraordinaria para 6 de outubro, e se officiasse ao secretario geral do alto Conselho, e ao presidente do Instituto dos Advogados, participando-lhes tal resolução, e pedindo-lhes a remessa da promettida contribuição já concluida.

Approvada a proposta, foi dissolvida a reunião.

Homenagem ao senador Paulo de Frontin

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE S. EXC. NA AVENIDA RIO BRANCO — PESSOAS PRESENTES A' CERIMONIA — OUTRAS NOTAS

RIO, 17 (A.) — Festejando a passagem do anniversario do senador Paulo de Frontin, os seus amigos e admiradores fizeram inaugurar hoje, na avenida Rio Branco, o busto de s. exc.

A cerimonia realizou-se ás 15,30 horas, com a presença das altas autoridades, senhoras, estudantes, e grande numero de pessoas de toda as classes.

Usou da palavra offerecendo a homenagem, o dr. Luiz Carlos da Fonseca, que pronunciou eloquente discurso.

Em seguida falou o dr. Alberto Francisco Moreira, em nome da mocidade, seguindo-se com a palavra o dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, que poz em destaque os inestimaveis serviços prestados á cidade pelo dr. Paulo de Frontin, quando prefeito, e de seus meritos de homem publico, do cidadão ed engenheiros.

Finalmente, o senador Paulo de Frontin, em eloquente improviso, agradeceu, sensibilizado, a homenagem que acaba de lhe ser prestada pelos seus amigos.

Durante a cerimonia tocaram duas excellentes bandas de musica, uma do Corpo de Bombeiros e outra da Marinha.

Entre as pessoas presentes viamse o sr. Barbosa Gonçalves, representando o sr. presidente da Republica; monsenhor Moura, representando o cardeal Arcebispo; ministro Felix Pacheco; ministro Miguel Calmon; ministro Setembrino de Carvalho; ministro Francisco Sá; ministro Affonso Penna Junior, representado pelo tenente Marques Polonia; ministro Alexandrino de Alencar, representado pelo capitão tenente João Roxo; ministro Annibal Freire, representado pelo sr. Mucio Leão; dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado e outras personalidades.

A esposa do Encarregado dos Negocios do Chile submette-se a uma operação

RIO, 17 (A.) — Foi operada hoje, na Clinica do professor Fernando de Magalhães, a esposa do encarregado dos negocios do Chile, sr. Manuel Bianchi.

A intervenção cirurgica correu normalmente, sendo o estado da illustre enferma muito lisonjeiro.

A senhora Bianchi tem sido muito visitada pelas suas relações na nossa sociedade.

Commissão de Marinha e Guerra do Senado

PARECERES ASSIGNADOS — AS FORÇAS NAVAES PARA 1926

RIO, 17 (A) — Sob a presidencia do sr. Felippe Schmidt, reuniu-se hoje a commissão de Marinha e Guerra do Senado.

Foram lidos, discutidos e assignados os seguintes pareceres:

Offerecendo emenda á proposição da Camara, que determina que incorre na falta de exacção no cumprimento do dever todo o individuo, no serviço do Exercito e da Armada, que commetter crime previsto no artigo 179.o do Codigo Penal Militar;

offerecendo emenda substitutiva ao projecto que equipara para todos os effeitos aos 1.os, 2.os e 3.os sargentos do Exercito os musicos de 1.a, 2.a, e 3.a classes e dá outras providencias;

offerecendo emenda á proposição da Camara, que fixa a força de terra para o exercicio de 1926;

sobre as emendas apresentadas á proposição da Camara, que fixa as forças navaes para o mesmo exercicio.

Foi distribuido ao sr. Mendes Tavares o requerimento em que o sr. coronel Epiphanio Alves Pequeno sollicita melhoria de reforma.

— O parecer do sr. Benjamin Barroso sobre as emendas apresentadas no plenario á proposição que fixa as forças navaes para 1926, termina propondo: "a Commissão é de parecer que seja rejeitada a emenda n. 1, passando a constituir projecto em separado a de n. 2, depois de approvada pelo Senado, bem assim que seja supprimido o artigo 12 da proposição, passando o artigo 11, a constituir tambem projecto especial".

A emenda n. 1, do sr. Paulo de Frontin, determina que, para os effeitos do artigo 9, do Regulamento de promoções da Armada, será contado nos capitães de corveta, como de immediato, o tempo em que tenha exercido ou venham a exercer as funcções de encarregado de artilharia, de pessoal ou de material, a bordo de navios do typo "Minas Geraes".

A emenda n. 2, do mesmo senador, dispõe que continua em vigor o artigo 322, do decreto 14.450, de 1920, que estatue:

"Os ministros militares que, pelo seu posto, tiverem vencimentos inferiores aos dos ministros civis, serão equiparados a estes".

O artigo 11, que a commissão manda retirar da proposição para constituir projecto especial, assim determina:

"Continuam em vigor as autorisações contidas no artigo 13, do decreto 4.015, de 9 de janeiro de 1920 e artigo 14 do decreto 4.895, de 3 de dezembro de 1924".

O artigo 12, da proposição que a commissão manda supprimir, dispõe que poderão ser excluidos da relação para a composição dos conselhos da Justiça Militar, os officiaes que, a juizo do Ministerio da Marinha, não devam ser afastados das commissões que estiverem desempenhado".

Os pareceres foram encaminhados á mesa, para os devidos effeitos.

Itamaraty

PESSOAS RECEBIDAS PELO SR. MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 17 (A.) — Em visita ao sr. ministro do Exterior, estiveram hoje no Itamaraty, o coronel Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso, o sr. Rogerio Ibarra, ministro do Paraguay, J. A. Barnt, novo ministro de Cuba, e drs. José P. Camara, redactor do "Diario de Lisboa", e Antonio Ferro, redactor do "Diario de Noticias", de Lisboa.

Telegrammas recebidos pelo sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior

RIO, 17 (A.) — O sr. ministro do Exterior recebeu hoje os seguintes telegrammas:

"Peço aceitar minhas felicitações pelo brilhante exito que acaba de obter com os protocollos com a Bolivia, graças ao seu talento, alto tino diplomatico e grande patriotismo, desejando toda a sorte de triumphos no posto que, com tanto proveito vem occupando, para o nosso caro paiz. Cordiaes saudações. (a.) — Neves da Rocha".

— De bordo do "Southern Cross", o seguinte radio, assignado pelo senador uruguayo Ismael Cortinas, delegado do seu paiz á Conferencia Inter-parlamentar de Washington:

"Agradeço ao sr. ministro as demonstrações de sympathia prodigalizadas ao delegado do Uruguay e as delicadas attenções pessoaes. Saudações".

Successão presidencial da Republica

EM NICTHEROY — CENTRO PRO'-WASHINGTON LUIS-MELLO VIANNA —— UM TELEGRAMMA DO SR. DR. CARLOS DE CAMPOS

RIO, 17 (A.) — O sr. Manuel Leite Bastos, presidente do Centro pró-Washington Luis-Mello Vianna, em Nictheroy, recebeu este telegramma:

"Agradeço e retribuo, cordialmente, as congratulações pelo brilhante resultado da Convenção Nacional, que tão serena e patrioticamente encaminha a uma feliz solução o problema presidencial da Republica.

Cordiaes saudações (a.) — Carlos de Campos".

Homenagem ao dr. Miguel Calmon

UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

RIO, 17 — Em manifestação de solidariedade ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e aproveitando a data do seu anniversario natalicio, a representação bahiana no Congresso Nacional offerece, amanhã, um almoço a s. exc., que se realizará no Jockey Club. — (Havas).

Generaes de brigada honorarios

AS CARTAS PATENTES NO CATTETE

RIO, 17 — Foram remettidas á Secretaria do Palacio do Cattete, afim de ser submettidas á assignatura do presidente da Republica, as cartas patentes dos generaes de brigada honorarios, drs. Flores da Cunha e Firmino Paim Filho. — (Havas).

Foi prorogada a sessão da Camara até a meia noite

RIO, 17 — A's 15 horas de hoje, foi apresentado e approvado, na Camara dos Deputados, um requerimento prorogando a sessão até a meia noite. — (Havas).

Dr. Carlos Costa

SUA DESPEDIDA AO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 17 — Esteve hoje no gabinete do ministro da Fazenda, o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, que foi se despedir do ministro, por ter de seguir pelo "Massilia", para a França, onde vai representar o Brasil na Conferencia de Direito Aereo. — (Havas).

Ministros extrangeiros

A APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 17 — O presidente da Republica receberá, amanhã, ás 15 horas, em audiencia solenne, no palacio do Cattete, para entrega de credenciaes, o sr. José A. Barret y Vinagenas, ministro de Cuba.

A's 15,30 será tambem recebido o sr. Mohamed Ali Maghrabi Pachá, primeiro ministro do Egypto no Brasil. — (Havas).

Campeonato de tiro da cidade

FOI TRANSFERIDO O CERTAMEN

RIO, 17 — O campeonato de tiro da cidade, que devia realizar-se no proximo domingo, patrocinado pelo Automovel Club do Brasil, foi transferido para o dia 22 do corrente.

Motivou essa transferencia o facto da realização do desempate do campeonato brasileiro de football, a ser effectuado domingo, no "stadium" do Fluminense, em cujo "stand" se effectuará tambem aquelle certamen. — (Havas).

Em Volta Redonda

CHOQUE DE TRENS

RIO, 17 (A.) — Em Volta Redonda, no ramal de São Paulo, devido a se ter quebrado o engate do trem C. P. 26, ficaram na chave daquella estação 17 carros estacionados. O trem S. P. 3, devidamente licenciado, alcançou o carro ... 452-H, sahindo feridos 2 guardas-freios, ligeiramente.

Para os Estados Unidos

RIO, 17 (A.) — A bordo do "Vandick" embarcará para os Estados Unidos o dr. Antonio de Gavião Gonzaga, que vai em missão do D. N. Saude Publica, fazer estudos especiaes no Instituto Rockfeller, de Nova York.

O anniversario do principe Humberto de Savoia

TELEGRAMMA DE S. A. AO MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 17 (A) — De s. a. real, o principe herdeiro da Italia, recebeu o sr. ministro do Exterior, em resposta ao despacho de congratulações que lhe enviou, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o seguinte telegramma:

"Ringrazio auguri e gentile ricordo. Molto graditi (a) Humberto Savoia".

Senador Paulo de Frontin

A SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA PRESTA HOMENAGEM A S. EXC.

RIO, 17 (A) — A Sociedade Fluminense de Agricultura fez-se representar pelo seu secretario geral, dr. Creso Braga, na inauguração do busto do senador Paulo de Frontin.

A directoria dessa sociedade resolveu conferir o titulo de socio benemerito ao senador Paulo de Frontin, pelos grandes serviços prestados á Sociedade Fluminense de Agricultura.

Dr. Carlos da Silva Costa

UM ALMOÇO EM REGOSIJO DE SUA NOMEAÇÃO PARA REPRESENTAR O BRASIL NO CONGRESSO DE AVIAÇÃO

RIO, 17 (A) — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no Jockey Club, o almoço que os amigos do dr. Carlos da Silva Costa lhe offerecem em regosijo pela sua nomeação para representar o Brasil no Congresso de Aviação.

Falará em nome dos offertantes o dr. Virgilio de Mello Franco.

Corpo consular

O SR. MINISTRO DO EXTERIOR NÃO DARA' AUDIENCIA POR MOTIVO DA ENTREGA DE CREDENCIAES DOS MINISTROS DE CUBA E DO EGYPTO

RIO, 17 (A) — O sr. ministro do Exterior, por ter de assistir amanhã, no palacio do Cattete, á entrega de credenciaes dos novos ministros de Cuba e do Egypto, ao chefe do Estado, não dará a sua habitual audiencia aos srs. ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios.

A diminuição do quadro dos funccionarios publicos

CONFERENCIA DO SR. CAPISTRANO DO AMARAL

RIO, 17 (A) — O sr. Capistrano do Amaral fará amanhã, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma interessante conferencia, na qual estudará a possibilidade de uma solução para que se opere a diminuição do quadro de funccionarios publicos civis, de maneira que, sem onus e antes, com vantagem para o Estado, fiquem os demissionarios aptos á busca de collocação na Agricultura, commercio e industria.

Os telegrammas continuam na 5.ª pagina

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

89.ª sessão ordinaria em 17 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha Candido Rodrigues, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Atalliba Leonel, Candido Motta, Barros Penteado, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Freitas Valle, Albuquerque Lins, Rodrigues Alves, Reynaldo Porchat, Rodolpho Miranda e Theodoro de Carvalho.

Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Padua Salles, Amaral Carvalho, Ignacio Uchôa, José Roberto e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Alcantara Machado, Plinio de Godoy, Sampaio Vidal, Vicente Prado e Washington Luis.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

E' lida, e va ia imprimir, a seguinte

RESOLUÇÃO N. 2, DE 1925

A Mesa do Senado, usando de suas attribuições regimentaes, e considerando que é de conveniencia fazer-se a uniformização, tão completa quanto possivel, da designação e attribuições dos funccionarios do Estado;

considerando as reformas effectuadas nas varias secretarias de Estado, nas repartições a ellas subordinadas e mesmo na Secretaria do outro ramo do poder legislativo;

considerando a necessidade inilludivel de se conceder aos funccionarios publicos um accrescimo de remuneração que lhes permitta vencer as difficuldades em que se debatem todas as classes sociaes, não só aqui, como em todo o mundo;

considerando que é de toda a equidade egualarem-se os vencimentos dos funccionarios do Senado aos de egual ou correspondente categoria da Secretaria da Camara dos Deputados;

considerando que com essa equiparação o augmento de despesas é relativamente pequeno, submette, á consideração do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 2, DE 1925

(reorganizando a Secretaria do Senado)

O Senado do Estado de S. Paulo resolve:

Art. 1.o — O numero e a categoria dos funccionarios da Secretaria do Senado serão os seguintes, com os vencimentos annuaes constantes da tabella annexa:

1 Director
1 Sub-director
1 Secretario da presidencia
3 Chefes de secção
1 Redactor das actas
4 primeiros escripturarios
4 Segundos escripturarios
4 Terceiros escripturarios
4 Auxiliares
2 Porteiros
1 Guarda galerias
1 Correio
3 Continuos
4 Serventes

Paragrapho unico — O cargo de sub-director ficará supprimido desde que, por qualquer motivo, venha a deixal-o o actual funccionario.

Art. 2.o — O presidente escolherá, dentre os funccionarios do Senado, um auxiliar para o seu gabinete, o qual receberá, além das vantagens do seu cargo, mais uma gratificação de cento e oitenta mil réis (180$000), menses.

Art. 3.o — Haverá ainda um motorista e um ajudante de motorista, que serão livremente admittidos e dispensados pelo presidente do Senado, e que não farão parte do quadro dos funccionarios do Estado.

Art. 4.o — O motorista ou o ajudante, quando pertencerem á Força Publica, terão uma gratificação fixada pela Mesa. Não fazendo parte dessa corporação militar, perceberão os vencimentos da tabella annexa, sem direito a qualquer outra gratificação.

Art. 5.o — O redactor das actas, para todos os effeitos, será equiparado aos chefes de secção.

Art. 6.o — Todos os cargos da secretaria, até o de chefe de secção, inclusivé, serão preenchidos por accesso dentre os funccionarios de categoria immediatamente inferior, excepto na primeira investidura, tomando em consideração o merecimento de cada um e prevalecendo a antiguidade sómente no caso de perfeita egualdade de condições.

Art. 7.o — Os terceiros escripturarios, os auxiliares e os continuos serão distribuidos pelo director da secretaria pelos diversos serviços e secções, de modo a melhor attender ás necessidades do serviço.

Art. 8.o — Todos os funccionarios do Senado, até nova resolução da Mesa, em contrario, receberão mais a gratificação de vinte e cinco por cento (25 o|o) sobre os respectivos vencimentos. Os que contarem mais de trinta annos de serviço publico, e que já receberam mais a quarta parte do ordenado, perceberão sómente uma gratificação correspondente á differença entre essa quarta parte do ordenado e os vinte e cinco por cento (25 o|o) sobre os vencimentos, de modo a não ficarem em inferioridade de condições aos funccionarios da mesma categoria, que não completaram os trinta annos de serviço.

Art. 9.o — A gratificação de vinte e cinco por cento (25 o|o), de que trata o artigo anterior, não será computada para os effeitos de licença ou aposentadorias, nem para os casos de faltas.

Art. 10.o — Aos funccionarios da secretaria do Senado serão pagos os augmentos de que trata a tabella annexa e a gratificação a que allude o art. 8.o, a contar de 1.o de janeiro do corrente anno.

Art. 11.o — A Mesa fica autorizada a fazer no regulamento da secretaria as alterações que forem necessarias para pol-o de accôrdo com a presente resolução.

Art. 12.o — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado de São Paulo, 17 de setembro de 1925. — A. Dino Bueno, Candido Motta, Barros Penteado.

Tabella de vencimentos annuaes a que se refere o art. 1.o da resolução:

1 director	24:000$000
1 sub-director	15:000$000
1 secretario da presidencia	15:000$000
3 chefes de secção a 10:440$000 cada um	31:320$000
1 redactor das actas	10:440$000
4 primeiros escripturarios a 7:800$000 cada um	31:200$000
4 segundos escripturarios a 6:480$000 cada um	25:920$000
4 terceiros escripturarios a 5:040$000 cada um	20:160$000
4 auxiliares a 4:260$ cada um	17:040$000
2 porteiros a 5:040$ cada um	10:080$000
1 guarda galerias . .	5:040$000
1 correio	5:040$000
3 continuos a 4:260$ cada um	12:780$000
4 serventes a 3:144$ cada um	12:576$000
1 motorista	6:000$000
1 ajudante de motorista	4:500$000

Sala das sessões do Senado de São Paulo, 17 de setembro de 1925. — A. Dino Bueno, Candido Motta, Barros Penteado.

O SR. PRESIDENTE — Não ha mais expediente a ser lido, e, assim, vamos passar á 1.a parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa) Si nenhum dos srs. senadores quer usar da palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos, á segunda.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE — A segunda parte da ordem do dia consta, quasi toda, de votações e, havendo numero sufficiente no recinto, vamos proceder a esse trabalho.

E' posto a votos, em 3.a discussão, e approvado, o

PROJECTO N. 5, DE 1925, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito de 10:319$400, e mais os juros, para pagamento a João Mario de Feltas Brito, em virtude de sentença judicial.

Não tendo sido modificado o projecto, vai á promulgação.

E' posto a votos, em 3.a discussão, e approvado, contra manifestação dos srs. Pinto Ferraz, Guimarães Junior, Cesario Bastos e Reynaldo Porchat.

PROJECTO N. 99, DE 1924, DA CAMARA

autorizando o governo a conceder uma gratificação até 1.500:000$000 ao esculptor Ettore Ximenes, pela conclusão do monumento do Ypiranga.

O SR. REYNALDO PORCHAT — (pela ordem) — Reitero o meu voto contrario ao projecto sr., presidente.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração de voto do nobre senador.

Não tendo sido modificado o projecto, vai á promulgação.

E' posto a votos, em 3.a discusnaldo Porcht, o

PROJECTO N. 35, DE 1923, DA CAMARA

dando aos juizes de direito competencia para o julgamento do diversos crimes previstos no Codigo Penal.

Não tendo sido modificado o projecto, vai á promulgação.

Entra em discussão unica, e é sem debate approvada, a redação das emendas do Senado ao

PROJECTO N. 2, DE 1925, DA CAMARA

approvando os decretos de reorganização da Secretaria da Fazenda e repartições subordinadas.

Volta o projecto, juntamente com as emendas, á Camara dos Deputados.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Reunião em 17 de setembro

Presidencia do sr. Aguiar Whitaker

Secretarios, srs.: Ralpho Pacheco e Americo de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Alfredo Machado, Americo de de Campos, Antonio Covello, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Prado Junior, Aguiar Witaker, Vergueiro de Lorena, Fernado Costa, Flaminio Ferreira, Bernardes Junior, Carvalhal Filho, Pereira de Mattos, Leonidas Barreto, Piza Sobrinho, Asprino Junior, Olavo Guimarães, Orlando Prado, Oscar Ulson, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio, Theophilo de Andrade e Carvalho Pinto.

Estando presentes apenas vinte e tres sr. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e da reunião anteriores.

O SR. 1.O SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario do Senado, devolvendo, por ter sido emendado por aquella casa do Congresso, o projecto da Camara, n. 2, deste anno, que approva os decretos ns. 3.839, 3.840, 3.841, 3.842 e 3.843, de 17 de abril proximo passado, — A's commissões de Justiça e Fazenda.

Idem do sr. Juiz de direito da comarca de Rio Claro, prestando informações sobre a projectada elevação do districto de paz do Corumbatahy, á categoria de municipio. — A' commissão de Estatistica.

Petição de funccionarios do Desinfectorio da Delegacia de Saude de Santos, solicitando a equiparação dos seus vencimentos aos dos seus collegas da Inspectoria de Molestias Epidemicas. — A's Commissões de Justiça, Fazenda e Hygiene.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Lobo communica que, por motivo de força maior, não pode comparecer á presente reunião.

Feita a segunda chamada, verifica-se haverem comparecido mais os srs. Alfredo Egydio, Sampaio Vidal, Caio Simões, Eugenio de Lima, Francisco Junqueira e Soares Hungria, deixando de comparecer, com causa participada, os srs. Antonio Lobo, Rangel de Camargo, Procopio Sobrinho, Granadeiro Guimarães, Cesar Costa, Almeida Prado, Campos Vergueiro e Thyrso Martins e, sem participação, os srs. Amadeu de Sousa, André Martins, Bias Bueno, Anatonio Olympio, Armando Prado, Cyrillo Junior, Carlos Varella, Dagoberto Salles, Deodato Wertheimer, Ferreira Alves, Hilario Freire, Jacyntho de Sousa, Marrey Junior, Alemeida Sampaio, José Arantes, Pereira de Rezende., Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Malta Cardoso, Plinio de Carvalho, Raphael Gurgel e Castro Neves.

Não havendo nuemro legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 14 deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de 1:212$316 e mais os juros que accrescerem, para pagamento a Octaviano Carneiro Braga e Antonio Pompilio de Mendonça, em virtude de sentença judicial.

REGISTO DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE THEODORO BRAGA

Continúa sempre muito visitada a exposição de pintura e de arte decorativa de Theodoro Braga, na Galeria Jorge á rua S. Bento, 12-D, das 11 ás 19 horas. Amanhã, sabbado, será o ultimo dia, pois será ella encerrada ás 19 horas.

O INSTITUTO de Engenharia, acompanhando as festas commemorativas com que, pelo mundo todo, se vai celebrar o centenario da locomotiva, resolveu promover, no dia 27 do corrente, a consagração official da grandiosa ephemeride. Será preciso realçar a significação desse regosijo? Seria pôr em duvida o incremento de ordem material e intellectual, que para todos significa a extraordinaria invenção de Stephenson. Desde o começo das relações humanas, em que o intercambio de vantagens reciprocas começou a impôr a necessidade de encurtar as distancias, para a circulação das riquezas, naturaes ou industriaes, não houve quem não sentisse, dentro do seu horizonte, a aspiração de affrontar o problema, de que dependia, sem duvida, a felicidade dos homens. A suppressão desses obices formidaveis teve origem no primeiro silvo, sobre a primeira fita de aço. E, desde esse instante, seria incorrer na evidencia das cousas sabidas o affirmar os beneficios incalculaveis que as vias ferreas vêm espalhando, por todos os pontos da terra. Para o Brazil, por exemplo, a locomotiva é uma redempção. Paiz formidavel, na sua grandeza territorial, o seu progresso economico depende, antes de tudo, da posse integral de si mesmo. Encurtar as distancias não é sómente vehicular os productos e as relações quotidianas ou permanentes, de região para região; é conquistar-se. O nosso Estado, com a sua rêde de estradas de ferro, realizou, em pouco tempo, o milagre de ser, com relação ao seu territorio, dono exclusivo do seu destino. Quando as bandeiras levavam, pelo sertão mysterioso, o impeto das conquistas, suppressoras do espaço, ficou semeado, na terra virgem, o anselo do homem. Veiu a locomotiva, e pôz em pratica a prophecia dos bandeirantes. Ligou as cidades, subjugou a extensão que assombrava os primeiros passos. E violentou o horizonte, para rumos illuminados.

A festa commemorativa, que o Instituto de Engenharia vai promover, suggére, em rapida vista de olhos, uma ligeira recordação do destino de cada um, ligado ao destino de todos, e posto em contacto directo com a terra, sulcada de trilhos, por onde se escôa a vertigem do seculo... — C.

O ESPIRITO DE BALZAC

A pretensa nobreza do creador de Eugenia Grandet — Os seus aphorismas sobre politica, literatura e arte — A castidade como virtude essencial dos homens de letras

O espirito de Balzac é documentado por um collaborador de "Les nouvelles literaires", que refere algumas anecdotas que se prendem á vida do grande escriptor. Conta-se que certa vez alguns interlocutores falando de sua pretensa nobreza lhe asseguraram que os Balzac d'Entraigues teimavam em não reconhecel-o por parente. "Tant peor para eles", respondeu Balzac, seccamente. Um admirador, um dia, se derramava em elogios a respeito de uma obra recente. "Ah, meu amigo", disse o romancista, "és mais feliz do que eu, que a não escreveste!" E como ninguem tinha percebido a intenção de suas palavras, Balzac accrescentou: "Sim, és mais feliz do que eu, porque a lêste e pódes elogial-a quanto quizeres, ao passo que eu não posso fazer a mesma cousa". Balzac se ensimesmava tanto nas personagens das suas obras, que muitas vezes chegava a esquecer por ellas o mundo exterior. Em 1833, na vespera da publicação de "Eugenia Grandet", Jules Sandeau, encontrando-se com Balzac, lhe disse que a irmã passava muito mal de saude. Assim que acabou de lhe dar essas noticias, Jules Sandeau olhou para Balzac, como a esperar alguma explosão de dôr. O grande romancista, porém, ouviu-o absôrto e exclamou: "Pobre de minha irmã... Tudo isso é muito triste..." e depois de uma pausa: "E agora, meu caro amigo, falemos de Eugenia Grandet".

Aos seus amigos era frequente recommendar a castidade, como virtude indispensavel a quem deseja trabalhar. Um dia, encontrando-se com Dumas Filho sob as arcadas do Palais Royal, lhe disse: "Estive pensando em tudo quanto um homem perde numa noite de amor. O' amigo, lembra-te sempre disto: não ha mulher nenhuma que valha a publicação de dois volumes por anno!" Era a mesma recommendação que, com outras palavras, costumava fazer a Gautier: "Só posso consentir que ames por meio de cartas, porque isso contribue para a formação do estylo".

Tambem sobre politica se poderia reunir um volume de interessantes aphorismas de Balzac. Este, por exemplo: "Entre Richelieu, Mazarino e Potemkim, que se enriqueceram assombrosamente no governo, e o virtuoso Robert Lindet, que não soube jamais tirar partido das posições a que subiu, nem dos bens nacionaes que lhe passaram pelas mãos, ou os virtuosos imbecis que apressaram a ruina de Luiz XVI, ninguem hesitaria na escolha".

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeados:

A professora d. Hilda Rodrigues de Andrade para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Parahybuna;

os seguintes srs. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

Humberto Caletti. — Substituido: Ulysses Freire da Paz, do de Batataes;

d. Adelaide Alves de Camargo. — Substituido: Orville Derby de Moraes, do de Conchas;

d. Alcina Maciel de Castro, — Substituida: d. Carolina Perna, do de Promissão;

d. Tarcilia Vieira. — Substituida: d. Maria Isabel Pereira da Silva, do de Santo Antonio da Alegria,

e d. Myrthes Vieira. — Substituida: d. Maria das Dores Osorio, do de Santo Antonio da Alegria.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De 2 mezes, a d. Elisa Franco Vaz, do de Pennapolis, e d. Guiomar de Carvalho, do de Tambahu', e de 1 mez, em prorogação, a d. Iracema G. Planet, do de Ibitinga.

Foram nomeados, por acto de hontem:

D. Georgina Fortarel, para substituir d. Ernestina Henriqueta Welsh, adjunta do grupo escolar "Coronel Siqueira de Moraes", de Jundiahy, durante seu impedimento por licença;

d. Nicolina Oriente, para substituir d. Sarah da Cunha Vasconcellos, adjunta do grupo escolar da Bella Vista, desta capital, durante seu impedimento por licença.

Foi removida, a pedido, d. Stella do Amaral Barreto, substituta effectiva do grupo escolar do Arouche, desta capital, para egual cargo no grupo escolar da Barra Funda.

Foi exonerada, a pedido, d. Aracy de Almeida Rodrigues, substituta effectiva do grupo escolar do Bairro Alto, em Piracicaba.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De dois mezes, a d. Lina de Paula, do de Guapira, desta capital;

de um mez, a dd. Ernestina Henriqueta Welsh e Adeodata Pessanha de Camargo, dos de Jundiahy "Coronel Siqueira de Moraes" e Betemzinho, desta capital.

Foi nomeada d. Maria Rossi para substituir a professora d. Helena Menegoni, da escola mista, rural, da fazenda "Chanaan", em São Simão.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, a d. Alzira Livramento, professora da escola mista de Taparoquéra, em Santo Amaro;

d. Maria Candida Novaes da Rocha, professora da escola mista, rural, da fazenda Ibicaba, em Limeira;

d. Mariana Ferreira, professora da escola mista, urbana, de Santa Rita, em Guaratinguetá;

de quarenta e cinco dias, a Octavio Homem de Mello, director das escolas reunidas de Santo Antonio do Pinhal, em São Bento do Sapucahy.

— Requerimentos despachados:

De José Bernardo Clark, d. Alcina Arruda Miranda, Maria Cardoso do Amaral, d. Maria Luiza Franco Marques, Antonio de Almeida, d. Mathilde Rinaldi. — Sim, á Fazenda;

de Faustino de Negreiros. — O requerente deve aguardar época legal;

de Guaraciaba Trench. — Sim, de accôrdo com o art. 72 da Consolidação (Prov.);

de d. Antonia Vidal Domingues. — Não tem logar o que requer, á vista das informações;

de d. Iracema Borges — Mantenho o despacho anterior pelos seus fundamentos que continuam a prevelecer, pois não consta a desistencia de licença alludida;

de d. Anna Garcia da Silveira — Como o professor substituto não está commissionado por tempo indeterminado, não tem logar a applicação da disposição indicada;

de d. Maria Constancia de Faria — A' vista da informação de que em Silveiras só existe o medico que attestou o pedido, e que é o assistente da supplicante, deverá a Inspectoria Medico Escolar destacar quem faça a inspecção, correndo as despesas por conta da supplicante, como é de Lei, e ficando salvo á mesma vir a esta capital, si seu estado houver melhorado;

da d. Ondina Nóra Barreto — O numero de alumnos matriculados não justifica a installação de novas classes;

de d. Rosa B. de Sousa — A' vista da informação da Secção, o filho da supplicante deve ser inspeccionado nesta capital. (A inspecção foi marcada para o dia 23 do corrente, ás 12 horas, na Directoria da Inspecção Medica Escolar);

de Victorio Remona — As directorias dos grupos foram classificadas pelo numero de classes e não pelo tempo de funccionamento;

de d. d. Ursulina Gatti e Maria Sampaio Mercadante — Submettam-se a inspecção de saude no dia 22 do corrente, ás 12 horas, na Inspecção Medica Escolar;

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. THOMAZ DE VILLANOVA, BISPO

(18 de setembro)

A' compaixão para com os pobres e ás obras de piedade, applicou-se S. Thomaz, desde menino, tendo, muita vez, se privado dos proprios vestidos para soccorrer os necessitados.

Morto seu pae, consignou toda a sua herança para o sustento de umas pobres donzellas.

Entrando, depois, na religião Augustiniana, tornou-se um perfeito exemplar em todo o genero de virtudes; e, todo cheio do amor de Deus, entregou-se, com mais fervor, ao exercicio da oração.

Prégando a palavra divina, adquiriu muitas almas para Deus e reformou, em muitos logares, a disciplina adulterada dos religiosos da sua Ordem.

Elevado, depois, á dignidade de arcebispo de Valença, tornou-se pastor exemplar, mostrando-se verdadeiro pae da pobreza, em cujo beneficio dispendia todas as suas rendas.

E, tendo-lhe dado tudo quanto possuia, morreu sobre um pobre leito, que pediu emprestado ao pobre a quem, pouco antes, o havia dado por esmola. — D. R.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Iphigenia, após a missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fieis até ás 19 horas, quando se dará o encerramento com recitação do terço e benção.

—— No Santuario do Coração de Jesus estará o Santissimo em "laus perenne" até ás 18 horas e meia, dando-se o encerramento com benção solemne.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenia, ás 19 horas e meia; Santo Antonio, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; N. S. da Salette, na matriz de Sant'Anna, ás 19 horas; Santo Estanislau Kotska, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia; Santo Antonio, na matriz da Barra Funda, ás 19 horas e meia.

ROMARIA A' APPARECIDA

O revmo. vigario, director da romaria á Apparecida, pede o comparecimento de todos os srs. auxiliares de carro na matriz de Santa Cecilia, ás 19 horas, hoje.

PAREDE DOS ESTUDANTES

FACULDADE DE MEDICINA — AULAS QUE ESTÃO FUNCCIONANDO NORMALMENTE

RIO, 17 — Do gabinete do ministro da Justiça communicam que se acham funccionando normalmente as aulas das seguintes cadeiras da Faculdade de Medicina desta capital: curso medico, sexto anno, hygiene, quinto anno, medicina operatoria, curso pharmaceutico, terceiro anno, bromatologia, toxicologia, pharmacologia e hygiene, curso odontologico, segundo anno, clinica odontologica. — (Havas).

Principe de Galles

UM DISCURSO DE S. A.

SANTIAGO, 17 (Especial) — Produziu boa impressão o discurso do principe de Galles, quando brindou, no banquete de Valparaiso, as glorias da marinha chilena na batalha de Iquique, e a brilhante prosperidade da Armada.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Nos circulos turfistas desta capital causou optima impressão o magnifico programma que a Commissão de Corridas do nosso Jockey Club conseguiu organizar para o proximo domingo.

Não só a prova basica desse programma, como os demais pareos, estão de molde a fazer vibrar de emoção os nossos turfistas, pois as forças e o valor dos animaes nelles inscriptos se acham bem equilibrados, resultado natural do optimo projecto que desta vez conseguiu formar o "handicapper".

O premio "Barão de Piracicaba" constitue o assumpto predominante das rodas de corridas. O encontro do valoroso Boi Tatá com os excellentes Glorioso, Estylo, Jundu' e Maranguape, deverá ser verdadeiramente sensacional, dadas as qualidades desses soberbos representantes da criação paulista e o luzido estado em que serão apresentados ás ordens do "starter". Boi Tatá, que no ultimo domingo soffreu o seu primeiro revez, em condições irregulares, dispensará desta vez a vantagem de tres kilos aos seus competidores, o que por certo tornará a disputa da prova ainda mais emocionante.

Dos outros pareos, falaremos mais tarde, bastando por ora que se diga serem constituidos de parelheiros de valor e com um "handicap" bem distribuido.

E' natural, portanto, que os turfistas estejam em grande anciedade para chegar o dia de domingo. Hontem mesmo, por occasião da abertura das cotações, nas casas de "book-maker", foi grande a animação, não sendo poucas as apostas feitas nessas casas.

A seguir damos as cotações:

1.o pareo — Premio "Gracil" — 3:000$ e 600$ — Distancia — 1.400 metros:

1 Feudal 16
" Fauno 18
2 Alcantara II 60
" Fox-Trot 60
3 Aidé 30

2.o pareo — Premio "Glorita" — 4:000$ e 800$ — Distancia — 1.400 metros:

1 Jacerú 20
2 Genial 18
3 Avahy II 35
4 Nervio 40

3.o pareo — Premio "Ciros" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia — 1.400 metros:

1 Embaixador 16
2 Esplendor 50
3 Bataclan 35
4 Amiga 20

4.o pareo — Premio "Snob" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.600 metros:

1 Orixa 25
2 Sultana III 30
3 Guinda 27
4 Snob 60
5 Kita II 35
6 Argentina XI 30

5.o pareo — Premio "Dogma" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.700 metros:

1 Dama de Espadas . . . 40
" Dogma 35
2 D. Quixote II 27
3 Fox Simon 27
4 Sport 40

6.o pareo — Premio "Tizon" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.700 metros:

1 Pichman II 30
2 Fortunio 25
3 Tizon 27
4 Titling 40
5 Oyama 50

7.o pareo — Premio "Barão de Piracicaba" — 12:000$ e 2:400$ — Distancia 1.609 metros:

1 Boi Tatá 18
2 Estylo 35
3 Glorioso 30
4 Jandu' 40
5 Maranguape 35

8.o pareo — Premio "Galarim" — 3:500$ e 700$ — Distancia — 1.700 metros:

1 Menino II 30
" Basing 40
2 Pocitos 27
3 Galarim 35
4 Poema 27
5 La Picarona 50
6 Panurgo 40

VARIAS

Sómente hontem, á noite, devia ter chegado a esta capital o cavallo Maranguape, representante do turf carioca, na prova basica da corrida de domingo, na Moóca.

O pensionista de Dinarte Vaz será pilotado pelo jockey Guilherme Greme.

— Na corrida de depois de amanhã, deverá fazer a sua estréa nas pistas o potro Nervio, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi e de criação do dr. Herculano de Freitas. Nervio é tordilho, filho de Wanderbilt e Gallia, portanto irmão paterno do "crack" Allegro e materno do extraordinario Aprompto. O seu piloto deverá ser o jockey Manuel Perez.

— Glorioso, o lindo potro do "stud" Bueno e Coutinho, forneceu na terça-feira optimo trabalho, que o colloca em condições de ser um temivel competidor do "crack" Boi Tatá.

O neto de Strozzi, galopou a distancia de 1600 metros em pouco menos de 108", marcando menos de 100", para os ultimos 1.500 metros!

— O jockey Manuel Perez, montará no proximo domingo os animaes Nervio, Embaixador, Guinda, D. Quixote, Oyama e Estylo.

— Afim de pilotar os animaes Regente e Review do "stud" do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, na reunião de domingo, no Jockey Club Fluminense, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o jockey Charles Gray.

FOOTBALL

O CAMPEONATO NACIONAL

Pelo primeiro nocturno segue hoje para o Rio, segundo nota official fornecida pela A. Paulista, o combinado de São Paulo que disputará depois de amanhã a prova final do campeonato brasileiro deste anno.

— Hontem, houve um ensaio preparatorio no campo do Corinthians. Depois desse exercicio, reuniu-se a commissão technica, que não deu, todavia, a conhecer a organização definitiva do quadro paulista. Entretanto, é possivel que venham apresentar-se assim disposto:

Tuffy
Clodô — Barthô
Arthurzinho — Amilcar — Serafini
Formiga — Mario — Feitiço — Néco — Filó

Ainda é objecto de estudo a definitiva escolha para a posição de centro avante: ao que pudemos apurar, no emtanto, o jogador do São Bento é o que reune maiores probabilidades de ser destacado para essa posição, substituindo o consagrado deanteiro do Paulistano, que se acha adoentado e não póde figurar nessa partida.

PALESTRA ITALIA VS. ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE SPORTS

Depois de amanhã, haverá um encontro amistoso entre os primeiros e segundos quadros destas sociedades, no campo do Palestra Italia.

A directoria do Palestra Italia mandou installar um telephone directo do Rio de Janeiro, afim de serem transmittidas ao publico todas as peripecias do ultimo jogo do campeonato brasileiro, entre cariocas e paulistas, no Stadium do Fluminense.

Os preços das entradas serão os de campeonato, 3$ archibancada e 1$500 geraes.

O jogo dos segundos quadros terá inicio ás 14 horas.

A. P. S. A.

(Communicado official)

PARTIDA DO SELECCIONADO DA A. P. S. A.

Pelo primeiro nocturno de hoje, ás 19 horas e 35 minutos, segue para a Capital Federal o seleccionado da Associação, afim de disputar o desempate final, do III Campeonato brasileiro de football.

Pede-se o comparecimento dos membros da delegação, ás 19 horas, na estação do Norte, para regularidade do embarque.

Bagagens dos jogadores

Pede-se aos jogadores que compõem a delegação paulista mandarem entregar até ás 17 horas de hoje, na séde desta Associação, as botinas, joelheiras, etc., afim de serem embaladas para o embarque.

Cadeiras numeradas

A A. P. S. A., para facilitar ás pessoas que queiram assistir ao jogo de domingo entre paulistas e cariocas, no stadium do Fluminense, encarregou-se de vender a preço de 20$000 (vinte mil réis), 50 (cincoenta cadeiras numeradas, para o que está tomando o nome dos pretendentes). Os interessados podem effectuar o pagamento na séde da A. P. S. A., da importancia respectiva, recebendo o ingresso no Magnifico Hotel, no Rio de Janeiro, até o meio dia do dia 20, do encarregado da distribuição, que será um director desta Associação.

RECITAES

RAYMUNDO DE MACEDO — Trouxe-nos hontem suas despedidas o brilhante concertista lusitano sr. Raymundo de Macedo, que embarca hoje a bordo do "Massilia" com destino á Europa.

Do Velho Mundo, o illustre maestro seguirá para o Canadá e Estados Unidos, onde realizará uma série de concertos.

* * *

IRACEMA FOLLADOR — Por estes dias, deverá chegar a esta capital a distincta cantora riograndense, senhorita Iracema Follador, do alto mundo social gaucho, e que pretende, entre nós, realizar alguns récitaes. Iracema Follador é, ao que nos informam, um notavel temperamento de artista e de ha muito que a imprensa do sul tem tecido os maiores encomios ao seu talento de cantora.

Ainda agora, no Rio, a apreciada artista realisou um récital de canto, recebendo, de toda a critica, os maiores applausos, como os que lhe dirigiu, numa expressiva chronica, o sr. Oscar Guanabarino. Os nossos meios cultos saberão acolher, por certo, com sympathia, a cantora patricia.

AVIAÇÃO

"RAID" DE ESTUDOS A' HESPANHA — DESASTRE OCCORRIDO EM FREGENOL DE LA SIERRA

LISBOA, 17 — Informações de ultima hora, informam que o apparelho em que os aviadores Craveiro Lopes e Dias Leite tentavam um "raid" de estudos á Hespanha foi despedaçado em Fregenol de la Sierra, perto de Badajoz.

Os aviadores nada soffreram. — (Havas).

UMA ATERRISSAGEM INFELIZ — "RAID" LISBOA-MADRID

LISBOA, 17 (A) — Os aviadores portuguezes que faziam o "raid" Lisboa-Madrid, aterraram em Fregenol, de la Sierra, distante 80 kilometros de Badajós, ficando o apparelho destruido por occasião da aterrissagem.

Os aviadores, illesos, regressarão a esta capital.

O "RAID" JAPÃO-EUROPA

BERLIM, 17 (Especial) — Partiram de Koenisberg com destino a esta capital, via Dantzig, dois apparelhos japonezes que fazem o "raid" Japão-Europa.

Em consequencia de desarranjo no motor, um desses apparelhos foi obrigado a voltar para Koenisberg, emquanto o outro proseguiu o vôo.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala do serviço para hoje:

Dia ao quartel general, major Sousa.

Ronda á guarnição, capitão Reque, do 4.o batalhão.

Amanuense do dia, sargento Freire.

Uniforme, 3.o.

O 4.o batalhão dará a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 5.o batalhão dará as guardas da capital.

—— Requerimento despachado:

De Alfredo Demetre, ex-soldado do 3.o batalhão, pedindo devolução de sua certidão de nascimento. — Entregue-se.

—— O sr. coronel commandante geral enviou cumprimentos ao sr. Antonio Cardoso do Amaral, deputado estadual, pela passagem do seu anniversario natalicio.

—— O sr. Arthur Rocha Azevedo, consul da Guatemala, neste Estado, agradeceu ao sr. coronel commandante geral as felicitações que lhe foram enviadas, pela passagem do anniversario da independencia daquelle paiz.

—— Engajaram-se: os 2.os sargentos Augusto de Andrade, no 6.o batalhão, e José de Quadros, no 1.o.

—— Reengajaram-se: no 4.o batalhão, o soldado Sebastião Ferreira da Silva; no 5.o, o 2.o sargento Onofre Alves de Farlo, e no Batalhão de Bombeiros Sapadores, o 2.o sargento-machinista Nestor de Oliveira Rocha.

—— Obtiveram baixa do serviço, por conclusão de tempo: 2.o sargento instructor Messias Henrique Ribeiro, do Batalhão Escola; anspeçada Antonio Candido de Paula, do 5.o batalhão, e soldado Custodio Ignacio de Araujo, do 3.o.

—— Foi transferido do 6.o para o 2.o batalhão o 2.o tenente Raul Pinto de Mello.

—— Seguiu hontem, em diligencia, para Albuquerque Lins, o major José Antonio Sampaio, addido ao estado maior da Força.

Foram concedidas as seguintes licenças:

90 dias, para tratar de sua saude, a José dos Reis, cabo enfermeiro do Corpo de Saude;

6 mezes, a Vicente Gallado, 2.o sargento do Batalhão Escola;

1 anno, a Octavio Ribeiro, soldado do 5.o Batalhão;

Requerimento despachado:

de Augusto Miranda de Araujo, soldado do 4.o Batalhão — Indeferido, de accordo com a informação do Commando Geral.

TIRO GENERAL OSORIO, N. 346

Continuam abertas as inscripções aos candidatos a exames de reservistas do Exercito, no quartel, á rua 11 de Agosto, n. 41-A, ás segundas, quartas e sextas feiras, das 20 ás 21 horas, sómente até ao fim do corrente mez, por determinação do sr. capitão inspector regional dos tiros de Guerra.

O sr. dr. Djalma Forjaz, thesoureiro do Tiro, autorizou o sargento auxiliar Sylvio Lopes de Oliveira a fazer as acquisições necessarias de mobiliario indispensaveis ao bom funccionamento das aulas.

II REGIÃO

Do boletim de hontem do sr. general commandante:

Transferencias de officiaes — O sr. chefe da G. 2, do D. P. G., em telegramma n. 874, de 16, communicou que, por despacho de 11, tudo do corrente, foram transferidos os seguintes officiaes: 1.o tenente José Oswaldo Pinheiro Motta, Sabino Maciel Monteiro Mattos e Pedro Eugenio Pires, todos do 1.o B. C., para o 5.o B. C. Estes officiaes, conforme consta do alludido officio, acham-se servindo na Policia Militar da capital federal, em commissão.

Exclusão por incapacidade moral — Conforme solicitou o sr. commandante do 4.o B. C., em officio n. 1618, de 11 do corrente, sejam excluidos das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, nos termos do n. 2, do artigo 437, do R. I. S. G., os soldados do 4.o B. C., José Maria dos Santos e João Baptista Vicente.

COMMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS REQUISIÇÕES MILITARES

Relação dos documentos remettidos ao Ministerio da Guerra, com parecer favoravel, para pagamento, durante o mez de agosto findo:

João Ferreira Rosa, Campo Grande, 5:040$000;
Henrique Jorge Iuli, Campo Grande, 816$000;
Alvaro José Brandão, Ponta Porã, 3:560$000;
Antonio de Lucas, Mogy das Cruzes, 6:767$000;
João Ferreira da Silva, Mogy das Cruzes, 6:600$000;
Alfredo Antunes, Ponta Porã, ... 5:910$000;
João Almeida de Barros, Campo Grande, 19:277$400;
Alberto Ratier, Ponta Porã, ... 1:132$500;
Manuel J. de Abreu, Coritiba, 18:000$000;
Eduardo Ferreira de Andrade, Campo Grande, 10:946$000;
João Baptista Ferreira, Nioac, 1:800$000;
Theodorico Barbosa Martins, Entre Rios, 230$000;
Manuel Martins de Oliveira, Matto Grosso, 2:320$000;
Athanasio Ribeiro, Matto Grosso, 2:320$000;
Euzebio Junqueira de Amorim, Matto Grosso, 20:537$000;
Emilio B. Gomes, Paraná, ... 6:390$000;
Pereira Sobrinho e Cia., Matto Grosso, 2:803$000;
Lino Barbosa da Silva, Matto Grosso, 3:490$000;
Anglo Mexican Petroleum, Matto Grosso, 3:758$700;
Cia. Mogyana de E. de Ferro, Campinas, 72:708$200;
Joaquim Dibe Irmão, Nioac, ... 1:200$000;
Bernardino Mendes e Cia., Tres Lagôas, 37:511$000.

TIRO DE GUERRA N. 2

Achando-se abertas as matriculas para os candidatos a reservista do anno de 1926, os interessados deverão comparecer á Secretaria do Tiro de Guerra n. 2, á rua Rodrigo Silva, n. 12-A, das 20 ás 22 horas, para os devidos esclarecimentos.

Os reservistas do anno de 1925 devem comparecer com urgencia á Secretaria deste Tiro, afim de regularizar suas cadernetas.

As Bruxas da Sexta-Feira Santa

Foi num sabbado de alleluia, em Salto Grande.

Que linda perspectiva de cidade magnifica é o Salto Grande! Situada topographicamente nas fraldas de uma suave collina, quasi todas as suas avenidas vão desembocar na margem do Paranapanema, que naquelle ponto, logo após a confluencia do Rio Pardo e um kilometro antes da cascata, forma uma encantadora bacia de aguas verdes e remançosas. Do outro lado do rio é o Paraná, é a matta virgem, é a negrura das arvores compactas, sobre cujas frondes farfalhantes se lobriga, nas tardes de dezembro, o ouro rubro de um poente deslumbrador.

As tardes em Salto Grande são simplesmente phantasticas. Pela combinação de côres, pela variedade dos matizes em fundo rôxo, o céo dir-se-ia uma téla debuxada por um pintor que tivesse de subito enlouquecido. Pois foi nesse ambiente de sonho, num sabbado de alleluia, que tivemos a extranha revelação de uma historia de bruxas.

* * *

O capitão Benedicto Pinto da Silva reunira-nos em sua casa, na estrada que vai ter ao cemiterio novo, para a devastação amigavel de uma leitôa assada. Quem já teve a felicidade de conviver com a bôa gente do Salto Grande, sabe que o almoço do sabbado de alleluia é tradicional na familia do capitão. Lá estavam, de facto, nesse dia, o Mansueto, o Abelardo, o coronel João Luiz, o professor Baptista, o vigario Jovino, o dr. Olavo, os filhos do capitão e outras pessoas da sua intimidade.

Fóra, um esplendido sol de março punha reverbéros de fogo na agua morta do rio do Bugre. Pelo pequeno rectangulo da janella, aberta na parede fronteira da casa, via-se, como que se assistia á florescencia exuberante da cidade nova, a crescer, a crescer. Porque o Salto Grande, em que pése aos seus gratuitos detractores, já era naquelle anno um excellente emporio do sertão. Construia-se a ponte-pensil sobre o Paranapanema, ligando dois Estados; o ramal de Indiana estava em plena execução; as estradas de Santa Cruz e de Campos Novos punham uma palpitação de sangue novo nas veias da floresta virgem e as valetas que a prefeitura, então a cargo do major Mansueto, mandára abrir nas margens dos rios que banham a cidade, desviavam a maleita para outras bandas. As construcções de madeira iam cedendo logar ao tijolo e ao cimento. Emfim, a febre de progresso que é tão caracteristica das cidades novas do sertão paulista.

A leitôa assada do capitão Pinto foi um regalo para todos os paladares, sobretudo para o do padre Jovino, que acabava de atravessar, só Deus sabe com que sacrificio, o jejum forçado da semana-santa.

Depois do almoço, bem comidos e bem desabotoados, cada qual se dispoz a ouvir as noticias mais sensacionaes da vespera. O Brasil acabára de entrar na guerra, arrastado pela mão corajosa do presidente Wenceslau. No Salto Grande a agitação era enorme, sobretudo entre os officiaes da guarda nacional, a que pertencia o capitão, e que todas as tardes passeavam solemnemente pelas ruas da cidade revolvida as suas fardas cheias de galões dourados.

Mas o capitão Pinto, derramando pela physionomia bronzeada de caboclo bom e letrado o licôr refrigerante do seu sorriso largo, perguntou de surpresa:

— Os senhores não viram as bruxas, esta noite?

Não. Ninguem tinha visto. Mas eu e o dr. Olavo, que habitavamos num pequeno chalet amarello á rua Huet de Bacellar, isolado no meio de arvores frondosas, só então nos lembrámos de que, realmente, á meia noite da sexta-feira santa, tinhamos ouvido um roçar apressado de passos pelo passeio fronteiro á nossa casa. Um roçar de passos leves e saltitantes, que repercutiu intensamente, extranhamente em nosso quarto, dentro da noite morta. Na manhã seguinte, que era a desse dia, ao abrir a porta da rua, ávidos pelo café matinal no restaurante do Euzebio, vimos depositados na soleira dois monticulos de terra velha, um de cada lado. A cousa pareceu-nos em verdade exquisita; todavia, como á noite, certas vezes, os garotos se divertiam em atirar pedras nas janella e nas portas das casas abandonadas, foi com a maior naturalidade do mundo que suppuzémos se tratasse aquillo de uma nova brincadeira. Agora, porém, com a pergunta do capitão, todos esses pormenores nos voltaram á lembrança.

Os nossos amigos ouviam-nos, entre descrentes e desconfiados. O padre Jovino benzia-se, em nome da Virgem. O silencio era de assombro. Ouvia-se, do interior da vivenda tranquilla, o mugido de bois nos pastos distantes. Em frente, na loja de um syrio, os caboclos em férias tagarelavam. Na rua, junto das calçadas, os cavallos pacificos escarvavam o chão. Uma paz de romance, serena e biblica. Do romance á Eça de Queiroz.

— Pois é isso mesmo — exclamou, de repente, o introductor, naquellas paragens, da leitôa assada. Eu sei de tudo, porque vi. Hontem, depois da procissão do Enterro, "portei" em casa do compadre Mansueto. E alli estivemos até tarde, jogando. Creio que deviam ser umas onze e meia quando sahi. Ao atravessar o largo da Matriz, vi, na escuridão da noite, alguns vultos que se mexiam em frente da egreja nova. Acompanhei-os de longe, sem saber para onde iam, mas firme no proposito de verificar com os meus olhos o que pretendiam fazer. Atravessaram o largo e se encaminharam na direcção do cemiterio velho, que fica junto ao campo de "football". Saltaram a cerca de arame. Entraram. Era só de mulheres o bando. Carregavam todas uma lata vazia, de kerozene. Eu, de perto, mas sem que me pudessem descobrir, acompanhava-lhes os movimentos. E o que vi foi cousa de arrepiar os cabellos. Dispuzeram-se em róda daquella sepultura que se diz ser do fundador da villa, e dançaram. E cantavam, tambem. Todas de cabellos soltos pela cintura. Era um cantochão desesperado, afflictivo, de encher de lagrimas os olhos. De repente, paravam. E era um chôro impetuoso, de morte. De repente, corriam, saltavam, gritavam. E era um espectaculo de metter medo ao Demo. Não sei quanto tempo assim estive, acompanhando com a respiração suffocada pelo espanto aquella scena grotesca. Supponho que foi bem uma meia hora. Depois, debruçaram-se sobre a terra revolvida da sepultura e encheram as latas de kerozene. E sahiram em debandada, em correria pelas ruas áquella hora desertas. A terra do cemiterio iam-n'a depositando nos punhados nas portas e janellas das casas onde residem pessoas a quem querem mal. E' um sortilegio. Dizem que a terra velha do cemiterio tem o poder de attrahir para os sete palmos aquelles que lhes desagradam. Por isso...

—... por isso, atalhou o medico, que em assumptos de feitiçaria acreditava tanto como na existencia de sêres vivos no planeta Marte, por isso, no proximo anno, o capitão não nos terá como cumplices na devastação da leitôa...

Foi opportuna essa nota de bom humor. Desfez, por instantes, a atmosphera de assombramento.

Sahimos. O rio do Bugre, alli perto, rolava preguiçosamente, mais preguiçosamente do que nunca, as suas aguas barrentas. Vinha, de longe, trazido pelo vento, o ruido soturno da cascata. As aguas do Paranapanema, naquella altura, e apesar de remançosas, fazem um rumor de cem mil tractores Fordson. E já na porta da rua, ao nos despedirmos do amavel capitão Pinto, o padre Jovino teve esta tirada soberba:

— Qual, capitão, a sua historia está me parecendo effeito do pesadelo da leitôa...

Francisco Pati

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Fazenda.

Após um mez de estada na fazenda Santa Clara, em Dourado, para onde fôra em viagem de repouso, regressou ante-hontem, a esta capital, o sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e senador federal por este Estado.

O sr. dr. José Lobo, secretario do Interior, recebeu congratulações do Partido Liberal Feminista, com séde no Rio de Janeiro, pela escola do sr. Washington Luis para candidato á presidencia da Republica.

O sr. secretario do Interior enviou felicitações ao deputado Cardoso do Amaral, pelo seu anniversario natalicio, hontem occorrido.

O Chile, a progressista Republica andina, commemora hoje a grata ephemeride que assignala a sua independencia politica.

Graças ao civismo de estadistas como Joaquim Prieto, Diogo Portales e Manuel Montt, a Republica Chilena póde, em periodo relativamente curto de sua historia, refazer-se dos enormes damnos que lhe haviam causado as luctas pela sua independencia e encaminhar-se, a passos firmes, para as grandes conquistas do progresso.

O patriotismo de seus filhos, a laboriosidade de seu povo, as riquezas de seu sólo, exploradas com intelligencia foram factores decisivos para o desenvolvimento, cada vez maior da nobre nação hispano-americana, a que nos ligam laços de fraternal amizade.

Nesta capital, por motivo de estar ausente o consul, sr. dr. Julio Cesar Campos, não haverá recepção no consulado da nação amiga.

O sr. dr. Arlindo Luz agradeceu aos srs. secretarios do Interior e da Fazenda as felicitações que ss. excs. lhe enviaram pelo seu anniversario natalicio.

Ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica o sr. dr. Roque Arnoblo agradeceu a sua remoção do cargo de delegado de policia de Jambeiro para S. Roque.

O sr. major Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, representou s. exc. na solennidade do benzimento de imagens da Cruz Azul de São Paulo.

Ao sr. secretario da Justiça o sr. dr. Arlindo Luz agradeceu os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por motivo de seu anniversario.

O sr. Arthur da Rocha Azevedo, consul da Guatemala, agradeceu, hontem, aos srs. prefeito da capital e general commandante da II Região Militar, as felicitações que ss. excs. lhe enviaram pelo anniversario da independencia daquelle paiz.

O sr. general dr. Eduardo Socrates enviou cumprimentos ao sr. deputado Cardoso do Amaral, por motivo da passagem do seu natalicio.

Do deputado Gilberto Amado, "leader" da bancada de Sergipe na Camara Federal, recebemos o seguinte telegramma:

"Acabo de ler, por acaso, um artigo do sr. Mario Pinto Serva, na "Folha da Manhã", attribuindo-me opiniões que nunca proferi, quer sobre a questão de raças, quer sobre o voto secreto. Telegraphei ao proprio Mario Pinto Serva, a quem significuei a minha extranheza pela facilidade de basear-se em conceitos inteiramente contrarios áquelles que proferi. O discurso sobre o voto secreto foi ouvido em silencio por todos os collegas opposicionistas, que reconheceram o ponto de vista imparcial da minha apreciação. Ainda não foi publicado e nelle digo exactamente o contrario do que me attribue o sr. Mario Pinto Serva. A imputação, ainda do sr. Mario Pinto Serva, de me pertencer a referencia á raça brasileira, tambem é profundamente falsa. Peço tornar publicas estas declarações".

O sr. prefeito da capital dará hoje audiencia publica, das 15 ás 16 horas.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, a contar do dia 1.o deste mez, para tratar de sua saude, ao professor da Penitenciaria do Estado, sr. Francisco Nobre Vieira;

de 6 mezes, a contar do dia 21 deste mez, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Catanduva, sr. Alcebiades Arantes;

de 3 mezes, a contar do dia 22 deste mez, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto de Borborema, comarca de Itapolis, sr. João Baptista Leme;

Foi nomeado o sr. João Nunes de Quadros para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Catanduva.

A Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia e de Verificação de Obitos solicitou providencias á Directoria Geral do Serviço Sanitario no sentido de ser fechada pela policia a "Pharmacia Cruz Vermelha", de propriedade de Z. O. Bresser, sita á avenida Celso Garcia, n. 123, por infracção do paragrapho unico do artigo 123, do Codigo Sanitario (ter fornecido medicamento com toxico sem receita medica.)

O sr. prefeito da capital assignou hontem o acto que approva o plano de nivelamento da rua D. Alice de Castro.

Durante a semana de 7 a 12 do mez corrente foram vendidas na Bolsa do Rio, 140.000 saccas de café, 49.000 saccas de assucar e ... 1.292.000 kilos de algodão.

O sr. ministro da Agricultura solicitou do governo de São Paulo, a doação das terras necessarias á ampliação da área de culturas do Campo de Sementes de São Simão, de módo a poderem ser as mesmas aproveitadas para as lavouras do anno agricola 1925-926.

O valor das pedras preciosas que exportamos augmentou este anno. De facto, foi de 6.111 contos ou... 142.000 libras nos primeiros cinco mezes, contra 5.105 contos ou ... 132.000 libras em egual periodo de 1924, 5.105 contos ou 126.000 libras em 1923, 3.806 contos ou 120.000 libras em 1922 e 1.954 contos ou 75.000 libras em 1921.

O sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Joanopolis, o sr. João Candido Netto e nomeou para este logar o sr. Benedicto Rodrigues Teixeira.

O sr. ministro da Fazenda manteve o despacho anterior no requerimento em que a firma Barsott e Giorgi pedia reconsideração do acto pelo qual foi mantido o da Alfandega de Santos que lhe impoz a multa de 22:182$000, proveniente da differença de valor de uma mercadoria despachada.

Por equivoco foi publicado que haviam sido exoneradas as autoridades policiaes de Mogy-mirim, que continuam exactamente a merecer toda confiança.

Foi autorizado o sr. director do "Diario Official" a mandar imprimir naquellas officinas os impressos destinados ao Forum Criminal da capital, 1.a Delegacia Auxiliar, 4.a Delegacia de Policia e Delegacia de Ordem Policia e Social.

A Prefeitura da capital já iniciou os reparos necessarios na estrada de rodagem que vai ao Instituto de Butatan.

O sr. Juvenal Vasques foi designado para substituir, durante o seu impedimento, o professor de Gymnastica da Escola Normal de São Carlos, sr. Guilherme Thiele.

A Secretaria do Interior remetteu á da Fazenda a relação que altera os districtos da primeira zona escolar, organizada pela Directoria Geral da Instrucção Publica.

Vai ser paga a importancia de... 26:068$000 á Cia. Brasileira de Electricidade, Siemens-Schuckert S. A., por fornecimentos feitos á Repartição de Aguas, em julho ultimo.

A' Prefeitura da capital vai ser paga a importancia de 6:714$210, pela reposição de calçamento para a Repartição de Aguas e Exgottos.

Foi concedido ao sr. José Maria de Toledo Malta, engenheiro-ajudante do Escriptorio Technico da Repartição de Aguas e Exgotos, um mez de licença.

Foram concedidos ao sr. Augusto Lefévre, engenheiro de districto da directoria de Obras Publicas da Secretaria da Agricultura, 3 mezes de licença, em prorogação.

Foi declarado de nenhum effeito o acto de 21 de agosto ultimo, que concedeu 45 dias de licença ao sr. José Lopes da Silva, servente do Instituto de Veterinaria.

Foi organizada a relação das matanças de gado nos frigorificos e xarqueadas do Rio Grande do Sul, no corrente anno.

Por esta estatistica verifica-se que a Companhia Armour abateu livremento 76.689 cabeças; as xarqueadas São Paulo, Azevedo Sodré, Industrial, Gabrielense, Santa Brigida, respectivamente, 39.694, 31.368, 28.568, 19.000. S. Domingos, S. Martin, Industrial, Santo Antonio, Santa Theresa, Rio Negro, São Francisco, Desvio, Ablevy, Progresso, São Sebastião, Riboca, Santa Rosa e Bagé, respectivamente, 40.378, 31.838, 32.880, 6.200, 9.400, 8.086, 5.554, 5.972, 2.880, 5.755 e 7.228 cabeças.

A Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria, de Bello Horizonte, está trabalhando na organização de uma Exposição de Fructas, que deve ser realizada naquella capital, em novembro proximo, com o auxilio do governo federal.

Dr. Washington Luis

A SUA ELEIÇÃO PARA SENADOR FEDERAL

Sob a presidencia do juiz federal da 1.a vara, realizou-se a apuração da eleição de um senador por este Estado, levada a effeito no dia 17 do mez findo, para preenchimento da vaga verificada no Senado Federal, com o fallecimento do sr. dr. Alfredo Ellis.

Os trabalhos de apuração terminaram hontem, sendo diplomado o candidato eleito, sr. dr Washington Luis Pereira de Sousa.

O resultado da votação foi o seguinte:

	Votos
1.o districto	28.112
2.o districto	27.843
3.o districto	17.037
4.o districto	8.148
Total	81.140

Successão Presidencial da Republica

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇõES RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

O sr. presidente do Estado recebeu os telegrammas seguintes nos quaes diversas Camaras Municipaes do nosso Estado, se congratulam com s. exc. pela escolha dos srs. drs. Washington Luis e Mello Vianna para candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio e hypothecam solidariedade com o governo do sr. dr. Carlos de Campos:

"Pirajú, 16 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que a Camara Municipal desta cidade resolveu unanimemente, em sua ultima sessão, enviar a v. exc. uma moção congratulatoria pelo resultado da Convenção que sagrou candidatos da Nação, para presidente e vice-presidente da Republica, os illustres brasileiros drs. Washington Luis e Fernando de Mello Vianna.

Reiterando a v. exc. os protestos de nossa solidariedade, fazemos sinceros votos pela felicidade de seu governo — (a) **Celso do Amaral**, presidente da Camara Municipal".

* * *

"Faxina, 16 — Venho communicar a v. exc. que a Camara Municipal de Capoeiras acaba de votar uma moção congratulatoria pelo feliz exito da Convenção Nacional que, na mais estreita identificação com as necessidades e aspirações do paiz, indicou para a presidencia e vice-presidencia da Republica os nomes, que são um penhor de paz e grande admiração, dos eminentes brasileiros drs. Washington Luis e Mello Vianna. Foi egualmente approvada, por unanimidade, um additivo á alludida moção, significando a plena solidariedade desta Camara com o fecundo governo que v. exc., com o applauso fervoroso de todos os bons patriotas, vem realizando. Saudações cordiaes — (a) **Cypriano Gonçalves de Oliveira**, presidente da Camara".

* * *

"Tieté, 16 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que a Camara Municipal desta cidade, em sessão hoje celebrada, votou, por unanimidade, uma moção congratulatoria, pela escolha realizada pela Convenção Nacional, dos eminentes brasileiros drs. Washington Luis e Mello Vianna, para candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio, affirmando, outrosim, a sua solidariedade politica com o patriotico governo de v. exc. — (a) **Dr. Palinuro de Moura Campos**, presidente."

* * *

"Porto Feliz, 15 — Na sua ultima reunião, a Camara Municipal votou uma moção congratulatoria pelo resultado da Convenção Nacional. A escolha dos drs. Washington Luis e Mello Vianna, para candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, encheu de jubilo o povo desta cidade, onde se guardam, com particular carinho, todas as grandes tradições nacionaes. A Camara Municipal reaffirma a v. exc. os protestos da sua perfeita solidariedade politica. — (a) **José Esmedio Paes de Almeida**, presidente da Camara."

* *

"Ipaussu' — Levo ao conhecimento de v. exc. que a Camara Municipal desta localidade, na sua ultima reunião, deliberou, por unanimidade de votos, congratular-se jubilosamente com v. exc. pelo resultado da Convenção Nacional, onde foram, merecidamente, consagrados como candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica os eminentes brasileiros drs. Washington Luis e Mello Vianna. A Camara deliberou, tambem, reiterar os protestos da sua solidariedade politica com o elevado governo de v. exc. — (a) **Henrique Cunha Bueno**, presidente."

* * *

"Apiahy — Solidaria com a alta orientação politica de v. exc., a Camara Municipal desta cidade votou, por unanimidade, uma moção de congratulações pelo auspicioso acontecimento, que representa a escolha dos eminentes brasileiros drs. Washington Luis e Mello Vianna, para candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica. (a) **Manuel Pacheco de Carvalho**, presidente da Camara."

ENCONTRARÃO os nossos leitores, um pouco mais adeante, o voto proferido pelo luminar das letras juridicas brasileiras, o ministro Bento de Faria, no "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal, pelo illustre advogado, o professor Manuel Villaboim, para o deputado Hilario Freire.

E' com o mais vivo prazer que divulgamos esse monumento de saber juridico e de seguro criterio julgador. Porque é a incomparavel autoridade do ministro Bento de Faria, que vem affirmar o que o "Correio Paulistano" sempre sustentou, isto é, que a denuncia tentada contra o deputado Hilario Freire o foi contra a verdade e contra a justiça.

Além do principio das immunidades parlamentares, basico para o regimen, que a denuncia quiz violar, ha a questão de facto: em Pederneiras houve eleição e prevadissimo se acha que pela medida do momento, inspirada em motivos de ordem publica, da não abertura da Camara, responsabilidade alguma cabe ao deputado Hilario Freire.

Insistimos em mostral-o e agora, com admiravel rigor de technica juridica, o ministro Bento de Faria chega a conclusões identicas ás nossas. Registal-o é, para nós, de alto conforto moral, pois a aspiração maxima desta folha é dizer a verdade, só a verdade, aos seus leitores.

Tal é a clareza da questão de facto que o ministro Bento de Faria concede o "habeas-corpus", sem mesmo examinar a questão de doutrina, das immunidades parlamentares. Como tentar um processo sem base séria?

"Si a Lei não permitte a impunidade, ensina o insigne jurista, a Justiça não consente que, sem motivo justo e fundado, se ameace ou perturbe a liberdade ou a paz do cidadão."

E ha outras luminosas observações, que importam na formal reprovação da attitude do sr. procurador da Republica, offerecendo a irrisoria denuncia. Esta, por exemplo: "A não ser assim, si legitimo pudesse ser o arbitrio do Ministerio Publico, para proceder diversamente, qualquer individuo poderia ser apontado como responsavel pela não abertura da Camara Municipal de Pederneiras".

A pagina fulgurante, porém, que é o voto do ministro Bento de Faria, precisa ser lida na integra, porque reduz a pó tudo quanto se pretendeu architectar em torno do incidente de Pederneiras.

OS CRIMES NO INTERIOR

ASSASSINIO

Em Rio Preto, no cafesar da Fazenda Santa Theresa, João Motta, de 14 annos de edade, matou, a tiros de revólver, Jacintho Ferraz e Secundino Ferraz.

Folhetos e Revistas

"A VIDA MODERNA"

"A Vida Moderna" circula hoje com um numero variado, em que se vêem aspectos da visita da Tuna de Coimbra a S. Paulo, da inauguração da estrada de rodagem de Campinas a Monte Mór, da inauguração do salão de chá da Casa Allemã, das festas commemorativas do anniversario da independencia, do regresso do 2.o batalhão da Força Publica a esta capital, etc., tudo isso entremeado de notas sociaes, de literatura e de assumptos cinematographicos.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Acham-se editados num só volume os ns. 54 e 55 (anno XV) do boletim do Departamento Estadual do Trabalho, correspondente aos 1.o e 2.o trimestres do corrente anno, encerrando as suas paginas, entre outros, os seguintes assumptos: O Departamento Estadual do Trabalho em 1924 — Museu Social Argentino — Inspectoria de Immigração (movimento do porto de Santos e da Inspectoria) — A immigração para a Argentina — Mercado de trabalho — Accidentes no trabalho (Jurisprudencia) — Legislação social — Immigrantes entrados no Estado durante o anno de 1924 — Emigração transoceanica — Movimento geral da Hospedaria de Immigrantes durante o anno findo (mappa).

PUBLICAÇÕES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Recebemos exemplares de duas importantes publicações do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas do Ministerio da Agricultura.

Em "O trabalho agricola no Brasil", da lavra do agronomo sr. Carlos de Sousa Duarte, chefe da 1.a secção technica da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o autor, "fugindo a uma larga dissertação sociologica, procurando, numa synthese intelligente e vigorosa, mostrar o que é o trabalho agricola no Brasil, veiu focalizar e esclarecer assumpto palpitante para a nossa economia agricola". (Palavras do prefaciador, dr. Arthur Torres Filho).

O outro trabalho a que nos referimos é constituido por uma bem organizada estatistica agricola, correspondente ao primeiro semestre de 1924.

Estas duas publicações representam grande utilidade para os nossos meios agricolas e commerciaes, onde terão, certamente, a mais larga divulgação.

A PUBLICAÇÃO N. 11 DA COMMISSÃO DE ESTUDO E DEBELLAÇÃO DA PRAGA CAFEEIRA

"A broca do café (2.a collectanea de communicados á imprensa — Janeiro-junho de 1925)" — eis no que consiste a publicação n. 11 da Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira.

Este opusculo, como os anteriores, traz excellentes illustrações elucidativas do importante assumpto abordado pelos drs. Arthur Neiva, Edmundo Navarro de Andrade e Adalberto de Queiroz Telles, os principaes membros daquella commissão.

"O MENSAGEIRO DO LAR"

A Empreza Lilia-Editora Internacional offereceu-nos os numeros datados de 31 e de 15 de agosto do "O Mensageiro do Lar", jornal quinzenal de riscos para bordados e roupas brancas e de noticias essencialmente familiares.

O "habeas-corpus" para o deputado Hilario Freire

O voto do ministro Bento de Faria

Duas foram as razões adduzidas pelo impetrante para justificar o pedido que ora faz de uma ordem de "habeas-corpus" em favor do paciente dr. Hilario Freire, illegalmente ameaçado em sua liberdade, segundo allega, por motivo de processo movido pela Justiça Federal, em o qual se lhe attribue o delicto previsto no art. 169, combinado com os arts 13 e 18, todos do Codigo Penal.

A primeira é referente á inexistencia, quanto a elle, do crime que lhe é attribuido; a outra respeitante ás immunidades parlamentares, que invoca em seu favor, para subtrahil-o á questionada acção criminal, antes do pronunciamento da sua Assembléa Legislativa, sobre o pedido de licença que entende dever ser previamente solicitada para processal-o.

Para resolver sobre o pedido, attendo, unicamente, ao primeiro motivo por isso que, para mim, exclue elle a outra proposta — a de saber si as immunidades outorgadas pela Constituição de um Estados aos membros do seu Poder Legislativo, permanecem limitadas por suas fronteiras ou si podem ser oppostas á acção de uma Justiça constitucionalmente creada para ter jurisdicção sobre todo o territorio nacional.

Assim sendo, a questão que se offerece á minha decisão é a de saber si constitue ou não imminente perigo de violencia por illegalidade o procedimento penal movido, "sem justa causa", contra quem quer que seja.

Si, na apreciação do constrangimento ou da coacção, o juiz ou Tribunal para aferir da sua justiça ou injustiça ha de necessariamente examinar os motivos determinantes do acto arguido de illegal ou abusivo, força é concluir que, sem — "justa causa", não ha processo que se legitime, maximé quando delle puder decorrer a imposição da pena de prisão.

Si nos termos expressos do art. 353 do Cod. do Proc. Criminal, a prisão se julgará illegal quando não houver — "justa causa" — para ella, não comprehendo que o mesmo principio não seja applicavel á sua — "ameaça" — resultante de um procedimento instaurado justamente para pleitear a privação da liberdade.

Esse entendimento não resulta de uma logica extravagante, mas, antes, do apoio em andamento da nossa Constituição, quando no seu artigo 78 ampara, por egual, todos os direitos e garantias não expressamente emendados, desde que decorram dos principios que ella consigna para adoptar e fazer respeitar.

Conseguintemente, si em um dos seus textos, o paragrapho 22 do art. 72, o Estatuto fundamental da Republica protege o individuo não só contra o soffrimento ou o perigo imminente de soffrer qualquer violencia, ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder, na amplitude dessa formula tutelar da liberdade ha de, por força, se enxergar a protecção do cidadão contra a acção penal que lhe fôr intentada sem — "justa causa" ou seja a — "boa causa" — do direito norte-americano ou a — "causa provavel" — do direito inglez.

Não é outro o ensinamento de Pimenta Bueno, quando reputa — "illegalidade" — não só a falta de criminalidade do facto, como a "falta de prova", a não identidade de pessoa, a detenção indevida em uma prisão, em vez de ser trasferida para outra.

Certo que não é licito ao Tribunal Superior usurpar funcções do juiz da pronuncia para analysar antecipadamente provas controvertidas que possam legitimar esta ou aquella decisão.

Mas, não sendo essa a hypothese, assim não procede quem, podendo propôr ex-officio a concessão do "habeas-corpus" tem deante de si um processo em que prova alguma existe para autorizar a denuncia contra o cidadão denunciado.

E', sem duvida, um caso de illegalidade, de um constrangimento não consentido pelo texto constitucional.

Julgo do meu dever impedil-o sem exceder os limites da minha competencia.

Attenda o Tribunal á demonstração para decidir como mais acertado lhe parecer.

As circumstancias narradas para integrar a figura juridica do crime denunciado não decorrem absolutamente dos documentos que instruem a denuncia.

Basta ler o que a respeito diz o illustre representante do Ministerio Publico e confrontar com o que consta dos autos.

> "No dia 25 de abril proximo passado, reza a accusação, ás 9 horas da manhã, em Pederneiras devia estar aberto o edificio da Camara Municipal, afim de nelle se installarem as mesas eleitoraes, encarregadas de funccionar nas eleições para deputados e senadores estaduaes.
>
> "O então prefeito de Pederneiras, Benjamin Monteiro da Silva, não permittiu, a mandado do denunciado, dr. Hilario Freire, que o predio fosse aberto".

Em que base assentou o denunciante semelhante affirmação? Como considerou elle provada ou presumida a existencia desse delicto definido pelo artigo 169, do Codigo Penal, para attribuil-a ao denunciado?

Porque no inquerito respectivo, diz o seu redactor:

> a) — o dr. Carlos Werner, delegado de Pederneiras informou ao delegado regional que naquelle dito dia, quando a Camara ia ser aberta, chegou um automovel que se dizia procedente de Jahu', cujos passageiros trouxeram um recado ou ordem do deputado Hilario Freire para que o edificio não fosse aberto.
>
> b) — a mesma cousa, accrescenta ainda a mesma informação, foi repetida por Antonio Florencio Pereira, que tambem ouvira aquelle recado.

Somente por esse communicado feito, em officio, sem as garantias de um depoimento, e com fundamento em uma supposta declaração que não consta do inquerito e attribuida ainda assim a quem não depoz nelle; unicamente com assento em dito emprestado a pessoas que são designadas por seus nomes e nem siquer são conhecidos; somente por esse informe, subscripto, aliás, por quem, no curso do procedimento foi determinadamente apontado como sendo um dos criminosos, será possivel, em bom direito e sã consciencia, affirmar a existencia de tentativa do crime a que allude a denuncia para por ella responsabilizar o paciente?

Admittindo-se, para argumentar, a realidade desse vago recado trazido por desconhecidos e destinado não se sabe a quem, será admissivel que elle constitua a formula efficiente de um mandato criminoso e seja havido como — meio idoneo — que possa constituir começo de execução de um delicto, maximé não se tendo siquer cogitado de apurar si foi, ou não, por seu motivo que a Camara permaneceu fechada?

Si a negativa se impõe, não existe o crime porque sem — meio idoneo — não ha tentativa possivel.

Mas, quando essa circumstancia não bastasse para justificar plenamente o meu voto, outra existiria e é, justamente, esse mesmo inquerito policial, para aconselhar a minha consciencia a não permittir que com elle possa, sem razão legal e juridica, ser ameaçado em sua liberdade um cidadão contra o qual cousa alguma positivam, siquer por ouvir dizer, as quatorze testemunhas inqueridas em um procedimento, cujo relatorio assim conclue:

> "A verdade acha-se plenamente apurada neste inquerito com os depoimentos das testemunhas de fls. 13, verso, 19 v., 20v., 21, 22, 23, 24v., e 25, todos confirmando a informação que se encontra á fls. 37 a 38. A responsabilidade de não abertura da Camara á hora regimental coube ao Prefeito Municipal em exercicio, sr. Benjamim Monteiro da Silva. Na hora, porém, que esta delegacia regional mandava-o convidar a vir prestar declarações, fallecia elle, victima de um desastre de automovel, ao passar a ponte do Ribeirão, junto á Fazenda Lageado no municipio de Pederneiras".

Teria, entretanto, mentido a autoridade que subscreve tão clara e inequivica affirmação?

Melhor que eu respondem os que perante ella depuzeram.

A primeira testemunha — **Olympho Fraga Moreira**:

> "Que foi impedido de entrar no edificio da Camara pelo delegado local dr. Carlos Werner".

A segunda testemunha — **Oswaldo da Costa Negraes**:

> "que o Prefeito Municipal Benjamin Monteiro, tendo que abrir o edificio da Camara para nelle se installarem as mesas eleitoraes, procurou a autoridade policial para saber si ella garantia ou não a installação das ditas mesas, sendo-lhe por ella respondido que garantia a que fosse installada;
>
> "que deante dessa declaração o Prefeito, prevendo que haveria conflicto, resolveu como medida de prudencia não abrir o edificio da Camara".

A terceira testemunha — **Sebastião Nogueira**:

> "que o Prefeito Municipal receiando um conflicto por estarem armados, situacionistas e opposicionistas, como medida de prudencia se retirou deixando de abrir o edificio municipal".

A quarta testemunha — **José Neurbem Penteado**:

> "que acha que cabe á autoridade policial o facto de não ter sido aberta a porta da Camara Municipal á hora regimental para a installação das mesas eleitoraes".

A quinta testemunha — **Manuel Antonio de Abreu**:

> "que estava com as chaves da Camara e ninguem lh'as pediu ou recebeu ordem de especie alguma, de qualquer pessoa, para abrir a referida porta;
>
> "que ao delegado de Policia cabe o não ter sido aberta a referida porta".

A sexta testemunha — **José Assumpção**:

> "que cabe á autoridade policial a responsabilidade da não abertura da porta".

A setima testemunha — **Francisco Ferraz Pacheco**:

> "que acha que a responsabilidade da não abertura da Camara, no dia da eleição, ás 9 horas da manhã, cabe ao Prefeito Municipal".

A oitava testemunha — **Antonio Carneiro de Faria**:

> "que a Policia não impediu de modo algum a abertura da porta, sendo que esse acto foi feito pelo Prefeito".

A 9.a — **Agenor do Prado**:

> **"que não sabe dizer a quem propriamente cabe a responsabilidade da não abertura da porta da Camara, garantido, porém, que não cabe á Policia".**

A 10.a — **Alcebiades Cauuto da Boa Viagem**:

> **" que não pode dizer a quem cabe a responsabilidade da não**

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario do Interior.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. deputado Cardoso do Amaral, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. dr. Roque Arnoblo, delegado de policia de Jambeiro, agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remoção para a comarca de São Roque.

* * *

O sr. dr. Arlindo Luz agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. senador Cesario Bastos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, representou o sr. presidente do Estado na ceremonia da bençam das imagens da padroeiras da Cruz Azul de São Paulo, realizada ante-hontem, na séde daquella sociedade.

* * *

O sr. Arthur da Rocha Azevedo, consul da Guatemala, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem da data commemorativa da independencia daquelle paiz.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou cumprimentos ao sr. dr. Gomes Cardim, director do Conservatorio Musical, pela passagem do seu anniversario natalicio.

abertura da porta da Camara Municipal, ás 9 horas da manhã, do dia 25 de abril, proximo passado, tendo ouvido dizer depois, no Correio, que tinha vindo uma ordem de Jahu', para não abrir a porta".

11.a — Joaquim Dias Martins:

"que a porta da Camara não foi aberta porque o Prefeito Municipal não quiz, sendo que a razão foi ter chegado de Jahu' um automovel com pessoas que o depoente não conhece, as quaes se dirigiram a Olyntho Fraga Moreira, João Augusto e Manuel Antonio de Abreu, ouvindo, depois, Antonio Florencio Pereira dizer alto terem recebido ordens do seu chefe para não abrirem a porta".

12.a — Domingos do Blasio:

"que á hora regimental a porta não foi aberta, cabendo a responsabilidade desse facto ao Prefeito Benjamin Monteiro da Silva".

13.a — Antonio Mordadrini:

"nada sabe a tal respeito".

14.a — Sebastião Braga:

"que a porta da Camara Municipal não foi aberta porque o Prefeito Municipal, Benjamin Monteiro da Silva, não quiz, isso porque ouviu Antonio Florencio Pereira dizer que se abrisse a porta porque o seu chefe mandara ordem".

Ainda depoz o dr. Claudio Hildebrando Carneiro Leal Noite e as suas declarações informam, a tal respeito, que ouviu Antonio Florencio Pereira dizer que a referida porta não se abriria por ordem do seu chefe.

Em nenhuma dessas deposições se encontra o mais leve indicio de quem poderia ser aquelle "chefe", ou se enxerga a menor referencia accusadora, mesmo remota, ao paciente dr. Hilario Freire.

Por nenhuma dessas informações, prestadas por situacionistas e opposicionistas, ao menos se presume a interferencia, mesmo simplesmente intellectual, de quem foi escolhido para ser denunciado.

O tal Antonio Florencio, a quem se attribue a declaração de — "ordem do seu chefe" — não foi ouvido, e ninguem ignora que não vale o dito attribuido á alguem sem a confirmação da pessoa referida.

Como vê, pois, o Tribunal, á verdade não faltou o delegado que presidiu as investigações policiaes.

Não sei, pois, como, no caso, se tenha podido lobrigar um crime que não existe "em relação a quem se o pretende attribuir".

Será justo, será legal, será juridico, será conveniente, deante dessas declarações, que, fielmente reproduzo, sujeitar o paciente, como réo, aos vexames de um processo criminal, sómente pela consideração indifferente de que elle poderá defender-se no seu curso e demonstrar afinal a inanidade da accusação contra si formulada?

Eu não penso assim, porque si a Lei não permitte a impunidade, á Justiça não consente que, sem motivo justo e fundado, se ameace ou perturbe a liberdade ou a paz do cidadão.

Si a denuncia é a participação de um crime para promover a punição do delinquente, apontado pelas pesquisas policiaes, não póde nem deve ser admittida quando, desde logo, resulte evidentemente, dessas mesmas pesquisas que esse criminoso não foi o cidadão escolhido para lhe ser imputada a responsabilidade do facto delictuoso.

A não ser assim, si legitimo pudesse ser o arbitrio do Ministerio Publico para proceder diversamente, qualquer individuo poderia ser apontado como responsavel pela não abertura da Camara Municipal de Pederneiras.

Que o Tribunal denegue a ordem, si assim o entender em sua alta sabedoria, eu, porém, a concedo por não me convencer da existencia de — "justa causa" — para o pretendido processo contra o paciente.

BENTO DE FARIA.

ASSASSINO PRESO

Foi preso, em 7 do corrente, por suspeita de roubo, Olympio Domingues, pedreiro, de 20 annos de edade, solteiro e morador á rua Felipe Camarão, 2.

Após a sua prisão, Olympio confessou que assassinara, a navalhadas, em 5 de novembro do anno passado, Porfirio de Vasconcellos, morador em um cortiço da rua Joaquim Carlos.

EM RIO PRETO

CRIMINOSO PRESO

Foi preso, hontem, em Rio Preto, Manuel Francisco das Chagas, em virtude de condemnação proferida, em accordam, pelo Tribunal de Justiça deste Estado.

Felizes

Ganharam cem contos de réis. A sorte de 100 contos de réis da acreditada Loteria de S. Paulo extrahida hontem coube ao bilhete de n. 3312, o qual foi vendido pelo feliz acreditado balcão da "Casa Loterica", á praça Antonio Prado, 5, que já hontem mesmo pagou duas fracções na importancia de 19:044$000 ao sr. João do Amaral Dias, servente do Serviço Sanitario e residente á Avenida São João, 314. Mais duas fracções na mesma importancia, foram tambem pagos hontem, pela casa dos srs. Antunes de Abreu & Cia. á rua Direita, 39, á exma. sra. d. Martha de Andrade, residente á rua Alagoas, n. 71. Na quinta-feira, nova extracção de S. Paulo, com o grande premio da Independencia, 500 contos de réis. Jogam apenas oito mil bilhetes, o que constitue um recorde em loterias, e distribue 75 por cento em premios. Bilhetes a 170$; meios, 85$500; quartos, 42$500 e fracção, 8$500. Amanhã, o popularissimo plano da Federal — 100 contos de réis. Bilhete inteiro, 10$; meios, 5$. Lembrem-se sempre, que para tirar uma sorte grande é preciso habilitar-se ali na Casa Loterica, á praça Antonio Prado, 5.

FACTOS DIVERSOS

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, hontem, os srs.:

Gonçalves dos Santos Coimbra, um terreno em Villa Mariana, por 20:000$000.
Joaquim Costa, um terreno em Pinheiros, por 1:000$000.
José de Sousa Marques, um terreno em São Miguel, por 3:500$000.
Joaquim Capella Sobrinho, o predio n. 1 da rua Sampaio, por 30:000$000.
Elysio Cordeiro Neves, um terreno na Saude, por 25:000$000.
Barros Tridapalli e Cia. Ltda., um terreno na Villa Clymenes, por 3:000$000.
José Grassi, um terreno á rua Padre Raposo, por 18:500$000.
Nestor, Alberto, Maria e Ida Rios, um terreno no Belém, por 3:000$000.
Aurea Massetti, o predio n. 67 da alameda Lorena, por 42:000$000.
Maria Adelaide Freire Tavares, um terreno na Lapa, por 6:393$000.
Alexandrina D'Alessandro, um terreno em Sant'Anna, por 1:488$000.
José Fernandes da Silva, um terreno á rua Dr. Cesar, por 9:580$000.
João Paris, um terreno em Sant'Anna, por 11:250$000.
Espedio Corrêa de Mello, um terreno na Casa Verde, por 11:000$000.
Lorango Capelli, um terreno e as casas n. 89 e 91 da rua Silva Pinto, por 105:000$000.
Giacomo Tassini, um terreno na Villa Aricanduva, por 6:000$000.
Abil Nasser, um terreno á rua Dino Bueno, por 1:600$000.
Antonietta de Paula Ramos, um terreno á rua Santa Cruz, por 3:500$000.
Moysés Schechtmann, um terreno no Guaporé, por 5:000$000.
Antonio Stuber, um terreno na Villa Emma, por 2:000$000.
Henrique Schleiffersdecker, um terreno na Villa Pompéa, por 2:434$000.
Alfredo Ré, doação, o predio n. 91 da rua Cajurú, por 20:000$000.
Onofre Petrone, um terreno em Villa Mariana, por 27:500$000.
Nelson Moraes Mendes, um terreno no Ypiranga, por 1:688$000.
Carmella Osnato Smiliari, a casa n. 165 da rua Fernão Dias (doação), por 17:000$000.
Joaquim Lopes de Sousa, um terreno na Mooca, por 3:500$000.
Antonio Gomes Camacho, um terreno na Villa Monte Alegre, por 12:000$000.
Carlos Paccielli, um terreno no Ypiranga, por 5:000$000.
Salvador Mummucci, um terreno em Sant'Anna, por 8:000$000.
Antonio Mummucci, um terreno em Sant'Anna, por 8:000$000.
Juvenal Parada, um terreno na Ponte Rasa, por 3:500$000.
Angelo Valbusa, um terreno na Villa Jaguara, por 2:376$000.
Francisco Soares Pompeu, um terreno na Ponte Rasa, por 7:000$000.
Antonio Campanelli, um terreno em Sant'Anna, por 4:000$000.
Antonio Balain e outro, um terreno na Villa Jaguara, por 2:476$000.
Romano Gallo, um terreno na Villa Jaguara, por 2:325$000.
Valor total das propriedades adquiridas, 255:469$400.

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

65395	20:000$000
67488	3:000$000
20785	2:000$000
0185	1:000$000
34284	1:000$000

PARA OS LAZAROS DO GUAPIRA

De um anonymo, recebemos a quantia de 10$000, para os lazaros do Guapira.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Premios maiores da extracção de hoje:

3312	100:000$000	Capital
2698	10:000$000	Rio de Janeiro
14292	5:000$000	Faxina
6426	3:000$000	Corumbá
11684	2:000$000	Taubaté

Premios de 1:000$000:
6715, Rio de Janeiro; 8106, capital; 11279, capital; 12132, capital 12639, capital; 13818, Santos.

O fiscal do governo: Theophilo Nobrega.

Os concessionarios: Mostardeiro, Demarchi e Cia..

"CORREIO PAULISTANO" NA ZONA ARARAQUARENSE

E' nosso representante geral na zona Araraquarense o sr. Pedro de Sousa Brito, residente em Catanduva, o qual tem poderes especiaes para fiscalizar as nossas agencias e tratar de todos assumptos inherentes ao seu cargo.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

A's 11 e ás 16.10 horas, directamente da Bolsa de Mercadorias, transmissão das cotações de abertura e do fechamento.

Pelo trio "Radio Bandeirante", as seguintes musicas, á tarde, das 16.30 ás 17.30 horas:

1 — Freitas — "Queen of sea" — Fox-trot.
2 — E. Campos — "Flor do Sertão" — Samba.
3 — Donato — "Julian" — Tango.
4 — Morgan — "Bugle call rag" — Fox-trot.
5 — Strauss — "Delirien" — Valsa.
6 — J. Carvalho — "O Jacaré" — Samba.
7 — Bonavolontá — "Levadinha" — Fox-trot.
8 — Rizzuti — "Hollin" — Tango.
9 — Mascarenhas — "Isto não me dá nada" — Maxixe.

A' noite das 21 horas em deante:

1 — Mareille — "Grand défilé national" — Marcha.
2 — Marsal — "Fleurs veloutées" — Valsa.
3 — Massenet — "Tavan-Thérése" — Selecção.
4 — Sitt — "Barcarolle" — Solo de violoncello.
5 — Leopold — "Echo de Russie" — Phantasia.
6 — Chopin — "Marche funebre".
7 — Ernst — "Elégie" — Solo de violino.
8 — Stolz — "Sultans dream" — Intermezzo.
9 — Marini — "Sombras Egypcias" — Fox-trot.

Foi hontem, com inteiro agrado, irradiada pelo dr. F. Vergueiro Steidel a conferencia que o prof. Theodoro Braga pronunciou na Escola Normal do Braz, sobre "O ensino de desenho em nossas escolas".

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Repartição dos Telegraphos acham-se retidos despachos para as seguintes pessoas:

Corcado, Anezio, Magalhães, Arlindo, Dixan, Cunha, Elerwe, Gattisa, Oneto, prof. Maximo, major Francisco Martins Fontes, Medino Perniconi, Eunicinha, Senhorita Dylla, F. Mello, dr. Gabriel Junqueira, Orestes etc. Cia., Joaquim Almeida e familia Maia.

SUICIDIO

NUM ACCESSO DE FEBRE, UM OPERARIO GOLPEIA O PESCOÇO COM UMA NAVALHA

Hontem, ás 4 horas, o operario Affonso Barbosa, de 38 annos de edade, morador á rua Maria Marcolina, 233, atacado por uma febre pertinaz, tentou golpear-se no pescoço, com uma navalha.

Francisco Rodrigues, seu companheiro de quarto, quiz impedil-o de praticar esse acto, no que não foi feliz, pois Affonso, furioso, atracou-se ao seu companheiro e obrigou-o a retirar-se por não poder subjugal-o.

Sahindo Francisco Rodrigues para a rua, e não o conseguindo alcançar, o tresloucado, com a arma que tinha na mão vibrou dois profundos golpes em seu pescoço; apesar de ferido mortalmente, ainda conseguiu andar uns passos, indo tombar, banhado em sangue, junto ao degrau de uma casa da rua Chavantes.

Communicado o facto á policia, compareceu no local o delegado de serviço, acompanhado de um medico legista.

Examinado o cadaver, foi removido para o necroterio da rua 25 de Março, afim de ser autopsiado.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

CIRCO SARRASANI

O Circo Sarrasani, magnifico conjunto que se acha installado á rua da Mooca, esquina da rua Glycerio, dará hoje um unico espectaculo, á noite, com programma novo, notando-se o interessantissimo trabalho intitulado "O caroussel", executado por 50 cavallos amestrados pelo sr. Eschberger.

Haverá entradas comicas dos palhaços Max, Comotti, Berutta e Magrini, e exhibição de animaes.

— Amanhã, sabbado, haverá "matinée" e "soirée", sendo feita, então, a apresentação de um grande conjunto de elephantes da India, domesticados pelo sr. H. Stock Sarrasani.

— No domingo haverá, das 10 ás 13 horas, visita aos animaes e concerto symphonico, sendo o preço das entradas de 3$000 por pessoa.

Estrangulamento

Na estrada de S. Paulo a Campinas, entre Lapa e Pirituba, foi encontrado, dentro de um automovel, o cadaver de um "chauffeur" — O auto estava damnificado — As diligencias da policia — Outros pormenores

Occorreu, na madrugada de hontem, na estrada de Campinas, um emocionante crime.

Ao chegar, hontem, o dr. Soares Caiuby á respectiva delegacia encontrou um telephonema de Campinas, enviado por José Leite Machado, empregado na conserva da estrada de rodagem que vai desta capital áquella cidade.

Segundo o laconico telephonema, Francisco Silva, empregado, tambem, na conserva da estrada de rodagem, havia encontrado, nas proximidades do kilometro 8, daquella estrada, um "chauffeur" morto no interior do automovel n. 4.325, de propriedade de Adolpho Farianci, mais ou menos pelas duas horas da madrugada de hontem.

As diligencias effectuadas no local do crime nada mais revelaram.

A VICTIMA

Já está com a sua identidade estabelecida. Trata-se do individuo Alberto Mello Vieira, de nacionalidade portugueza, com 23 annos de edade, nascido em Lisboa, a 12 de novembro de 1901, filho de Alberto de Mello Vieira e Albertina Corrêa Vieira. E' de côr branca e exercia a profissão de "chauffeur" desde 4 de abril do corrente anno, mas só se matriculára ante-hontem. Ultimamente residia á rua dos Appeninos, n. 66.

A victima, Alberto Mello Vieira, em companhia de sua esposa e filho

Estava casado, ha cinco annos, com Maria do Céo Vieira, de 20 annos e tinha dois filhos.

Era a victima um rapaz de habitos morigerados e bons costumes, conforme asseveraram varias pessoas que o conheciam e que com elle mantinham intimas relações.

... que o havia adquirido ha poucos dias.

Deante disso, o dr. Soares Caiuby tomou immediatas providencias.

NO LOCAL DO CRIME

No local do crime estava o automovel todo sujo de sangue e dentro delle havia um cadaver completamente deformado, todo ensanguentado, e o sangue espalhava-se em profusão pelos bancos do "Ford", que estava todo quebrado, e pela roupa do morto.

O seu rosto tinha um aspecto horrivel.

Na bocca aberta havia espuma e sangue. O pescoço apresentava signaes de estrangulamento, denunciadores de que, na lucta, a victima devia ter resistido heroicamente.

Dentro do automovel encontravam-se pedras empastadas de sangue coagulado, e no rosto da victima diversas contusões produzidas por pedradas e facadas.

COMO SE DEU O CRIME

No matto, ao lado do "Ford", descobriu a policia um pedaço do cinto do casaco da victima, ainda com fivella.

E como o crime se deu por estrangulamento, á noite, suppõe a policia que os assassinos se serviram para o crime daquelle cinto, completando, depois, a sua obra com facadas e pedradas.

A POLICIA INICIA AS INVESTIGAÇÕES

Confiada a elucidação do caso á Delegacia de Segurança Pessoal, o dr. Achilles Guimarães determinou ao commissario dr. Waldemar Dória que se transportasse para o local, afim de iniciar as primeiras providencias para a elucidação do caso.

O ASSASSINIO

Consoante averiguação dessa autoridade, devia ter sido praticado

O MOVEL

Crê-se não ter sido o roubo o movel do crime, pois a victima, além de ser pessoa de pequenos recursos, que vivia exclusivamente dos proventos de sua profissão, não devia trazer, ao ser assassinado, quantias consideraveis em seu poder, pois ao sahir de casa deixára com sua mulher a quantia de cento e tantos mil réis, e, parece, sahiu sem dinheiro.

A opinião mais acceitavel é a de que o assassinio foi um caso de momento.

Tendo sido contractado para ir a Pirituba, afim de transportar algumas passageiros, Alberto Mello Vieira promptificou-se a fazer a viagem, sahindo do largo do Paysandú' ás 23 e meia horas.

Pela madrugada, porém, foi descoberto o seu cadaver, que apresentava vestigios de estrangulamento e numerosos ferimentos.

Parece que o crime foi praticado com o carro em movimento, tanto que, tendo perdido logo a direcção, foi de encontro ao barranco, batendo violentamente e ficando bastante damnificado.

A ACÇÃO DA POLICIA

As diligencias para esclarecimento do mysterioso crime proseguem, activamente, a cargo do dr. Achilles Guimarães, que espera estar, em breve, de posse de elementos que possam indicar-lhe uma pista segura.

O CADAVER

O cadaver da victima foi removido para o necroterio da policia.

CHOLERA-MORBUS

Uma communicação do Serviço Sanitario

Relativamente a noticias que se propalam, sobre o perigo do cholera-morbus e a má qualidade de agua introduzida no abastecimento, informa-nos o sr. director do Serviço Sanitario não haver motivo algum para que se perturbe a população, com esses boatos levianos e impatrioticos.

Quanto ao cholera-morbus, manifestou-se em Yokoama, no Japão, e extendeu-se pelo paiz, dias após a partida do "Manilla-Maru'", um surto epidemico da molestia, como já é do conhecimento do publico.

Com uma longa viagem de 60 dias, chegou, ante-hontem, a Santos, o referido vapor, que trazia, da procedencia, carta limpa e a cujo bordo, durante a longa travessia, não se registara nenhum caso de molestia infectuosa. O estado sanitario do navio foi cuidadosamente verificado no Rio de Janeiro pelas autoridades federaes, que ainda procederam a exame geral dos passageiros e, só então, concederam ao vapor livre transito e entrada no porto de Santos, onde a Inspectoria Federal submetteu os passageiros a novo exame.

Não obstante o exposto, tratando-se de passageiros de 3.a classe, ou seja de immigrantes que vinham por solicitação do governo do Estado, o Serviço Sanitario julgou necessario fazer um exame systematico das fezes de todos, afim de ficar bem patente a ausencia de portadores de germens do cholera, que se pódem encontrar até em individuos sãos. Embora bem provavel que, si portadores existissem a bordo, algum caso da molestia se deveria observar durante viagem tão demorada, o rigor preventivo, aconselhavel, dada a gravidade do caso, justifica a medida determinada pela directoria do Serviço Sanitario, porque, apesar de frequente, a vaccinação contra o cholera no Oriente não exclue esta os portadores de germens entre os immunizados e a prudencia indica a precaução que está sendo tomada.

E' inteiramente infundado que de bordo do "Manilla" fosse removido algum doente da molestia e egualmente improcedentes as noticias sobre ás más condições do navio. As autoridades estaduaes que, acompanhadas do director geral, estiveram a bordo das 16 horas de ante-hontem, ás 3 de hontem, promovendo as primeiras providencias prophylacticas, só podem e devem louvar o commando do vapor pela ordem e limpeza que observaram e ainda pela perfeita disciplina de bordo, que tanto facilitou a execução daquellas providencias. Boa foi tambem a impressão que colheram dos immigrantes examinados.

Pessoal numeroso do Serviço Sanitario procede, sem interrupção, nos exames bacteriologicos do material retirado, separando pelo exame bacterioscopico o material que apresenta caracteres de possivel suspeição, para submettel-o a ulterior e precisa verificação, por meio de sôro, agglutinações e reacções especificas que identifiquem os germens e evitem qualquer confusão.

Quanto á agua polluida que, mediante prévia purificação, está sendo introduzida no abastecimento publico, o processo empregado é de absoluta segurança, como o demostra, abundantemente, a prova bacteriologica, que autoriza affirmar ser essa agua purificada melhor que as melhores aguas do nosso abastecimento.

Não ha, pois, perigo do cholera morbus, nem motivo para prevenção contra a agua accusada.

THEATROS

NO SANT'ANNA — "A Bayadera", de E. Kahlmann.

Milagre foi para nós a maneira quasi perfeita com que a Companhia Portugueza de Opereta representou, hontem, no Sant'Anna, a "Bayadera" de Kahlmann.

E dizemos milagre porque, de ha muito, nos habituáramos á deficiencia dos elencos portuguezes que costumam vir a estes immensos brasis, arrastando canastrões que apavoram até os mais lusitanissimos admiradores dos artistas do theatro dos irmãos de além-mar. Pois hontem, é verdade, a linda opereta de Kahlmann foi brilhantemente apresentada pela "troupe" portugueza.

E, não fosse a falha imperdoavel que se notou no valor de alguns elementos da Companhia, diriamos mesmo que a "Bayadera", de hontem, foi a melhor até hoje vista pela nossa platéa.

Isto, porém, não podemos dizer, porque, infelizmente, para o conjunto lusitano, o senhor Salles Ribeiro quasi que estragou a harmonia da representação.

O tenor portuguez, dono, aliás, de uma voz que póde ser aproveitada, não sabe ainda cantar.

Sem omissão e sem nenhum conhecimento de phraseios, o sr. Salles Ribeiro limitou-se a berrar a sua parte, com absoluto prejuizo das passagens melodicas e dos recitativos.

Além disso, o sr. Salles Ribeiro preoccupa-se muito com os effeitos faceis e abusa assim das intoleraveis "fermate".

E não contente em cantar mal, o tenor lusitano descuida ainda da sua representação. Melhor, representa em excesso. Assim, o seu "Rajah" pareceu-nos um amalgama do sr. Alves da Cunha, de saudosa memoria, com o tenor Amoroso, o mais desinteressante cantor de opereta que ultimamente temos ouvido...

Outro artista que nos não encheu tambem muito as medidas foi o senhor Vasco Sant'Anna.

E' engraçado, muito engraçado mesmo. Mas, para comico de opereta, falta-lhe o celebre "physique du rôle".

Por mais que o queira, nunca poderá o senhor Sant'Anna tremilicar, á vontade, nos shymmis nem tão pouco saltitar nos "fox-trots".

E comico de opereta, hoje em dia, que não possa tremilicar nem saltitar, não poderá, de modo nenhum, ser perfeito.

Em todo caso não se aborreça o sr. Sant'Anna. Com mais alguns annos poderá ainda ser o Chaby da opereta.

E ser Chaby, em qualquer cousa, já é um titulo de peso... bem pesado.

Feitas as restricções do valor destes dois artistas, só temos elogios para com os outros.

A senhora Alice Pancada, com uma voz muito agradavel e conduzida com intelligencia, defendeu brilhantemente a sua parte. Cantou agradavelmente todos os seus numeros e soube, tambem, representar com justeza.

E, o que é mais em opereta, vestiu-se com grande elegancia.

Na estouvada "Marietta", a senhora Auzenda de Oliveira encontrou uma figura magnifica, que calha esplendidamente ao seu acanhado temperamento de "soubrette".

Dançando com requinte e cantando com muita graça, não foi difficil á graciosa artista conquistar as melhores palmas da noite.

Si a estas duas artistas juntarmos a exactidão dos côros, a magnifica regencia do maestro Luiz Gomes, e a luxuosa encenação da revista, terá o leitor justificado o nosso espanto de hontem.

Porque, é verdade, theatro portuguez, para nós, é synonymo de theatro brasileiro.

E, infelizmente, todos nós sabemos o pé em que anda o nosso amantissimo theatro nacional. — Y.

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA: — Companhia Portugueza de Opereta — "A Bayadera", de Kahlmann.

• • •

APOLLO: — Companhia Arruda — A revista "As Encantadoras".

• • •

CASINO: — Companhia Antonio Sousa — A revista "Verde e Amarello".

COMMUNICADOS:

TEMPORADA MELATO-BETRONE NO MUNICIPAL — Encerrando-se a assignatura no proximo dia 22, logo no dia seguinte começará na bilheteria do Municipal a venda avulsa para a temporada official da excellente Companhia Melato-Betrone, que estréa na noite de sabbado, 26 com a celebre peça "La Gioconda", de D'Annunzio.

Os primeiros quatro espectaculos da Companhia são de maneira a tentar os mais indifferentes em materia de arte de theatro. No domingo, em vesperal, Melato apresentar-se-á na sua interessante creação: "Marcia Nunziale", afamada obra de Bataille. A' noite, far-se-á a reaparição de um dos maiores successos artisticos da grande actriz de quando esteve ha tres annos, no Sant'Anna, "Anfissa", de Leonida Andreieff.

Na segunda-feira, 28, o admiravel comediante Annibale Betrone apresentar-se-á na sua creação, "Clauco", em que elle, segundo os seus mais severos criticos, se sobrepuja, tanta vibração dramatica empresta á mais difficil das personagens do theatro italiano da actualidade.

* * *

"DUQUEZA DO BAL-TABARIN", NO SANT'ANNA — A terceira opereta da temporada Armando de Vasconcellos, no Sant'Anna, representar-se-á amanhã. E' "A duqueza do Bal-tabarin", opereta estimadissima da nossa platéa e que pelo elenco portuguez tem a seguinte distribuição:

Frou-Frou, Auzenda de Oliveira; Edith, Alice Pancada; mme. Morel, Sofia Santos; Griggi, Cinira Cruz; Levalliere, Judith Marques; Duque de Pontarcy, Carlos Vianna; Octavio de Chantal, Fernando Pereira; Sofia, Vasco Sant'Anna; Gradbanck, Sebastião Ribeiro; Durand, Antonio Paiva; Creado, [illegible]

"A MORENINHA" de D. José Paulo da Camara: — Na proxima semana, a Companhia Armando Vasconcellos representará no Sant'Anna, uma das mais lindas operetas portuguezas: "A moreninha", original do illustre jornalista D. José Paulo da Camara, que ainda ha dias esteve entre nós como representante do "Diario de Lisboa", junto á Tuna Academica de Coimbra. "A Moreninha" é decalcada sobre o celebre romance brasileiro de titulo egual, de J. Macedo e agradou extraordinariamente em Portugal, tendo tido exito digno de relevo no Rio de Janeiro, não só pela graciosidade do poema como tambem pela maneira alevantada como o assumpto foi theatralizado.

Nos nossos meios artisticos ha certa anciedade de conhecer esta producção theatral sabendo-se que ella tem a autoria do escriptor que entre nós deixou fundas saudades pela sua intelligencia brilhante e pelos seus predicados de verdadeiro fidalgo portuguez. E' até muito possivel que D. José Paulo da Camara venha do Rio a São Paulo assistir á representação da sua peça.

* * *

ORPHEON ACADEMICO DE LISBOA — Hoje, ao meio dia, será encerrada na bilheteria do Municipal, a assignatura para os tres saraus que o Orpheon Academico de Lisboa virá realizar ali nas noites de 23, 24 e 25 do corrente. A's 13 horas começará a venda avulsa, para a qual, aliás, os pedidos têem sido innumeros para todas as noites.

O Orpheon Academico deve chegar a esta capital vindo do Rio de Janeiro, na manhã de quarta-feira, 23, indo hospedar-se na Rôtisserie Sportsman.

A commissão de recepção recebeu um communicado da directoria do Orpheon solicitando-lhe incluisse no programma official da sua estada em São Paulo, não só uma vesperal gratuita dedicada a todos os estudantes das Escolas Superiores da capital, que naturalmente se realizará no Casino, como dará um grande sarau de beneficencia em favor do Dispensario de Nossa Senhora de Lourdes e da Federação Internacional em pról dos Lazaros de Guapira e das Creanças Desamparadas.

* * *

O CARTAZ DO CASINO — Ainda hontem obteve "Verde e Amarello" duas optimas casas. A revista de Patrocinio Filho é bem digna de applausos da nossa culta platéa. Estamos habituados a festejar tudo quanto nos vem do extrangeiro e que nem sempre se recommenda pelas qualidade e não costumamos olhar com attenção para o que é nosso.

Das revistas levadas em nossos theatros pelas companhias exportadas do velho mundo muito poucas têm o merito dessa que se está representando no Casino Antarctica. Desde a belleza e graça das scenas aos detalhes da montagem, tudo é perfeito em "Verde e Amarello".

VARIAS:

VISITAS: — Tivemos hontem o prazer de receber a visita de Alice Pancada e Raul Pancada, festejados artistas da Companhia Portugueza de Opereta.

EM MARROCOS

ATAQUE DOS RIFFENHOS AOS POSTOS HESPANHOES

MELLILA, 17 — Vinte e cinco sul-americanos, pertencente á Legião Extrangeira, partiram para embarcar em Ceuta, visto terem sido licenciados.

Os riffenhos atacaram os postos hespanhoes, de Sidi, Mesaul, Adrar e Tisi Aza, mas foram repellidos.

O máu tempo continua em toda a costa de Alhucemas, prejudicando o desembarque das forças hespanholas. — (Havas).

NAUFRAGIO DE BATELÕES COM TROPAS HESPANHOLAS — ATAQUE RIFFENHO REPELLIDO

TANGER, 17 (Especial) — Devido a um forte temporal, naufragaram em Cebadilla 6 batelões carregados de tropas hespanholas, que ali tentaram desembarcar material. Alguns [illegible] ficaram feridos. Aproveitando o máu tempo, os riffenhos atacaram Morro Nuevo, Sebadilla e Penon de Alhucemas, mas tiveram de retroceder deante do fogo da esquadra.

OS PROGRESSOS DA AVANÇADA FRANCEZA

PARIS, 17 — Telegrapham de Fez:

"O dia de hontem foi assignalado por um recrudescimento de actividade, da parte do inimigo, na região de Bab Hoceine.

As operações no massiço de Bibane desenvolveram-se de conformidade com os nossos planos. Vencidos a primeira resistencia do inimigo em Dar Emiche, vencida uma segunda resistencia na altura de Bibane, a columna que operava ao norte alcançou a crista ás 9 horas e operou a juncção com uma "mehalla", vinda do sul. Uma "mehalla" expurgou as regiões de Weunia.

Ancuine e Jazraut e collocu sob o seu fogo um grupo de dissidentes que procediam de El Niza.

No correr das operações exigidas pela tomada de Bibane e nas quaes as perdas francezas foram insignificantes, as baixas soffridas pelo inimigo, foram consideraveis.

Esses ultimos successos têm causado grande impressão entre as tribus [illegible] beni-ze-[illegible]

[illegible] occupada pelo 19.o corpo, a tranquillidade é completa. Muitas familias das tribus Beni-Dlem e Beni-Ahmar dependentes dos troulis têm feito acto de submissão e dez familias das tribus traiba já se desligaram da dissidencia.

As baixas soffridas pelos riffenhos em Tiffaoen, durante os ataques de 14 e 15 do corrente, foram de 43 mortos, além de grande numero de feridos. — (Havas).

Liga das Nações

A SESSÃO DE HONTEM — FALAM OS DELEGADOS DA POLONIA, SUECIA E INGLATERRA

GENEBRA, 17 — A commissão do desarmamento da assembléa da Liga das Nações examinou na sessão de hoje a questão de arbitragem, segurança e desarmamento.

O delegado da Polonia declarou que, era de opinião que o ponto capital e urgente da questão era achar uma definição exacta do que se entendia por aggressor. O delegado sueco expôz diversas considerações sobre o problema do desarmamento, em que opinou que, na reducção do desarmamento, deve ser levada em conta a diversidade de situações geographicas, politicas e estrategicas de cada Estado.

Finalmente, o delegado britannico, sir Cecil Hurst sustentou que, antes de confiar á Liga das Nações a organização technica da conferencia do desarmamento, cumpria que fossem ouvidos os orgams nacionaes responsaveis pela segurança. — (Havas).

O CENTENARIO DA LOCOMOTIVA

O Instituto de Engenharia commemorará, no dia 27 do corrente, o primeiro centenario da locomotiva.

Realizar-se-á a reunião na cidade de Campinas, onde haverá uma exposição de locomotivas antigas e modernas, devendo nessa occasião ser feita uma conferencia pelo engenheiro dr. Jayme Cintra.

Um comboio especial levará os convidados de São Paulo a Campinas.

Noticias Telegraphicas

RIO

Camara Federal

O QUE HOUVE NA SESSÃO REALIZADA HONTEM

RIO, 17 (A) — A sessão da Camara foi aberta com a presença de 91 deputados.

O expediente lido careceu de interesse.

O sr. Arthur Caetano analysou a situação politica, dizendo fazel-o como membro da Alliança Republicana.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Marcellino Machado, traçando commentarios sobre o pleito senatorial e a eleição presidencial, realizada ultimamente no Maranhão.

Depois do sr. H. Dodsworth commentar o criterio das commissões permanentes, na approvação e marcha dos orçamentos, a Camara entrou a debater a ordem do dia.

Posto a votos o primeiro grupo de emendas ao projecto orçamento da Receita, com parecer favoravel da Commissão de Finanças, occuparam, successivamente, a tribuna, os srs. A. Bergamini, Alberico de Moraes, Leopoldino de Oliveira, Baptista Luzardo e Azevedo Lima, combatendo essa fórma de votação.

Foi approvada a emenda da bancada bahiana, mantendo a actual taxação sobre o fumo, mas faltou "quorum" para as demais emendas. Com numero para as votações, foi continuada a discussão do orçamento da Viação.

A's 16 horas e 15 minutos foi reiniciado o debate sobre a reforma, falando o sr. Arthur Caetano.

Concluida a sua oração, o sr. Azevedo Lima enviou á mesa 131 requerimentos, tendentes a destruir a marcha da discussão e votação do projecto.

A mesa, declarando-os anti-regimentaes, impugnou-os.

Os srs. Azevedo Lima, Leopoldino de Oliveira, Baptista Luzardo, Alberico de Moraes e H. Dodsworth insurgiram-se contra o resolvido e mantiveram-se na tribuna até ás 18 horas, quando foi approvado um requerimento do "leader" da maioria, prorogando a sessão até ás 24 horas, sendo, porém, ás 18.30, depois do sr. A. Bergamini occupar a tribuna, encerrada a 1.a discussão da proposta e levantados os trabalhos.

Agradecimentos ao presidente da Republica

RIO, 17 (A.) — Estiveram hoje no Cattete os srs. dr. Pires de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal e Procurador Geral da Republica, para agradecer ao sr. presidente o telegramma de felicitações, que s. exc. lhe dirigiu, por motivo do casamento de sua filha, d. Maria Regina, com o dr. Luiz de Sousa Aguiar; e dr. Dilermando Cruz, afim de agradecer o telegramma de felicitações, enviado por occasião de seu anniversario natalicio; e o sr. M. Tavares Guerreiro, para agradecer a sua nomeação para o logar de inspector da Alfandega de S. Francisco.

Moção de apoio e solidariedade ao presidente Arthur Bernardes

RIO, 17 (A.) — O sr. presidente da Republica recebeu telegramma do sr. Virgilio Negreiro, secretario do Centro Politico Republicano "Dr. Arthur Bernardes", communicando a s. exc. que, em assembléa extraordinaria, hoje realizada, o referido Centro resolveu, por acclamação, votar uma moção de incondicional apoio e solidariedade ao governo benemerito de s. exc.

Pagamento a um voluntario da patria

RIO, 17 (A.) — A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje o credito de 8:750$983, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento da differença de soldo ao tenente voluntario da patria, Hippolyto José Pereira.

A Reforma da Constituição

RIO, 17 — Telegramma aqui recebido annuncia que o Senado Estadual de Minas approvou, por unanimidade, uma moção em favor das emendas religiosas do deputado Plinio Marques ao projecto de reforma da Constituição — (Havas).

Renda da Alfandega

RIO, 17 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 496:762$379, sendo em ouro 262:169$528.

Movimento do porto

RIO, 17 (A) — Vapores entrados: do Aracajú e escalas, nacional "Itaituba"; de Amarração e escalas, nacional "Cubatão"; de Rosario e escalas, italiano "Carlo"; de Victoria e escalas, nacional "Coronel" e "Itapoam"; de Gottemburg e escalas, sueco "Cordelia"; de Regencia, nacional "Rio Doce"; de Liverpool e escalas, inglez "Loreto", de Genova e escalas, francez "Alcina".

Sahido: para Belem e escalas, nacional "Manaus"; para Santos, nacional "Guajará"; para Nova York e escalas, americano "Southern Cross"; para Porto Alegre e escalas, nacional "Itapura"; para Buenos Aires e escalas, francez "Alcina"; para Nova Orleans e escalas, nacional "Cabedello".

Assucar

RIO, 17 (A) — O mercado de assucar funcciona sustentado e inalterado.

Entraram 2.873 saccas e sahiram 5.800. Stock, 19.612 saccas.

O café

SUA PROCURA NA ALLEMANHA

RIO, 17 — O sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, partiu hoje para demorada visita aos estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Entrevistado pelo "Diario da Manhã", a respeito das relações commerciaes teuto-brasileiras, o ministro Knipping expoz conceitos optimistas. O diplomata assignala que antes da guerra o povo allemão era um consumidor prodigioso do café brasileiro. Depois da conflagração tinham sido impostas medidas para defesa da economia allemã, tanto publica como domestica. Com isso soffrera o café, aliás em vista do seu proprio augmento de preço.

O sr. Knipping accentua a necessidade da conclusão de um tratado de commercio entre o Brasil e a Allemanha, embora os dois paizes já se julguem satisfeitos com o regimen das tarifas minimas, ora existentes.

Terminando, o entrevistado declara que conhece o negocio do café na Europa, e sabe perfeitamente que a praça de Hamburgo possue, pelo seu porto livre, pelas suas installações technicas, por sua situação central e por suas vias de communicações, facilidades bastantes para distribuição em diversas quantidades de que se compõe, geralmente, as remessas de café de além mar aos differentes portos da Allemanha, como nos seus vizinhos, satisfazendo o gosto de cada um. (Havas).

Commissão de Constituição do Senado

RIO, 17 (A) — A Commissão de Constituição do Senado deixou de realizar a sua reunião semanal, por falta de numero.

Campeonato Brasileiro de Football

A PROVA FINAL DE DOMINGO, ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

RIO, 17 (A) Realizando-se no proximo domingo, 20 do corrente, a prova final do III Campeonato Brasileiro de Football entre os quadros representativos da Capital Federal e Estado de São Paulo, a Confederação Brasileira de Desportos forneceu á imprensa uma nota, communicando que a competição terá inicio ás 15 horas em ponto, afim de que, em caso de empate, possa ser applicada a disposição do artigo 30 do Regulamento, que diz: "Os jogos serão realizados em 45 minutos liquidos, para cada tempo, com intervallo de 10 minutos para descanço. Em caso de empate, serão os mesmos prorogados por 20 minutos, com mudança de campo de 10 em 10 minutos. Si persistir o empate, será então marcado novo encontro."

Haverá uma prova preliminar entre os 1.os quadros dos clubs Independencia e Olaria, da 2.a Divisão da A. M. E. A. Será juiz da prova official o sr. Leite de Castro, que terá como chronometrista o sr. Aloysio Dornellas.

A inscripção aberta pela C. B. D. para as cadeiras na archibancada e ao ar livre, letras A e B, foi encerrada por ter sido esgotado o numero das mesmas, existindo apenas algumas nas outras filas.

Exercito Nacional

MANOBRAS DA TROPA NO RIO

RIO, 17 (Especial) — Com o encerramento da instrucção deste anno, o general Menna Barreto deu providencias para a realização da manobra dos quadros, na carta, seguida de outra no terreno, devendo aquella effectuar-se nos ultimos dias do mez corrente. A 2.a manobra será localizada entre Realengo e Santa Cruz. Dirigirá a manobra o commandante desta região, tomando parte na mesma os generaes commandantes das brigadas, os commandantes das unidades e outros officiaes designados para constituir os estados maiores.

Escola de aperfeiçoamento de officiaes

EXERCICIOS NA CIDADE DE ITAJUBA'

RIO, 17 (Especial) — Encontra-se ha dias em Itajubá uma turma de alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes. Em Itajubá, como se sabe, tem parada o 4.o batalhão de engenharia, cujo material foi cedido áquelles officiaes, que para ali foram sob a direcção do commandante Gueriot, da missão franceza, fazer exercicios praticos de construcção de pontes, de equipagem e de circumstancia. Afim de inspeccionarem os trabalhos executados, estiveram naquella cidade mineira os coroneis Corbé, director de estudos da Escola de Aperfeiçoamento; Goudin, commandante da Escola, e Bessler la Fosse. Pertencem todos á missão franceza e trouxeram lisonjeira impressão nos trabalhos executados pelos alumnos que tinham sob suas ordens algumas praças da companhia de pontoneiros. Dentro em breve, a turma de alumnos regressará a esta capital.

O paradeiro de um antigo militar

RIO, 17 (Especial) — A policia desta capital solicitou, á de Nictheroy, providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de Carlos Oliveira França, ex-soldado da 2.a companhia do 2.o B. C., ha mezes excluido desse batalhão, em virtude de "habeas-corpus".

Caso grave

PASSAGENS DE REQUISIÇÃO OFFICIAL POSTAS A' VENDA

RIO, 17 (Especial) — Tendo chegado ao conhecimento do chefe de policia do Estado do Rio, que foram offerecidas á venda passagens adquiridas em virtude de requisição official, o dr. Oscar Fontenelle recommendou ao 1.o delegado auxiliar que procedesse a um inquerito, afim de esclarecer a procedencia de taes requisições e os nomes de seus portadores.

O falso conde Matarazzo

SEU JULGAMENTO NA 3.a VARA CRIMINAL

RIO, 17 (Especial) — Será julgado amanhã, na 3.a vara criminal, o falso "conde Matarazzo", Ary Chermont de Miranda ou Firmino Machado Bandeira, autor de varias chantages.

Transmissão de immoveis

RIO, 17 (Especial) — O valor dos immoveis transmittidos, hoje, importou em 883:405$777.

Official em liberdade

RIO, 17 (Especial) — Foi posto hoje em liberdade o capitão Estevam de Sousa Lima.

Desligado da Escola Militar

RIO, 17 (Especial) — Como incurso na 5.a parte do art. 22, do respectivo regulamento, foi desligado da Escola Militar, o alumno Joaquim Nogueira de Hollanda Lima.

Negociantes deshonestos

UMA FIRMA COMMERCIAL COMPRA VARIAS MERCADORIAS E DEIXA DE PAGAR OS SEUS DONOS

RIO, 17 (Especial) — A firma João dos Santos e Cia., estabelecida na Estação de Carlos Sampaio (Linha Auxiliar), agindo de accôrdo com J. Antunes e Cia., sita á rua Henrique Valladares, conseguiu a compra de mercadorias de varias especies em diversos estabelecimentos de nossa praça, mercadorias que foram revendidas, sem que a firma João dos Santos e Cia. effectuasse os respectivos pagamentos, negando mesmo ter feito qualquer transacção. Verificou-se, desse modo, um prejuizo de cerca de 400 contos ás firmas fornecedoras. Estourou o caso na policia, em virtude da queixa-crime apresentada pelos srs. Roberto Machado Pereira, Oliveira e Cia., estabelecidos á rua Sant'Anna, 100. Surgiram outras firmas lesadas, que são A. Pereira Gomes e Cia., Alfandega, 172; Carlos Meyer, e Cia., Senador Euzebio, 49; José Ignacio Coelho e Cia., Constituição, 44; Francisco Cabezzali, General Camara. Pelas firmas lesadas, foram exhibidos os documentos da venda das mercadorias á firma João dos Santos e Cia. A policia effectuou a prisão de João dos Santos.

Reducção nas taxas telegraphicas aos deputados da assembléa fluminense

RIO, 17 (Especial) — Em officio dirigido á assembléa fluminense, o encarregado da estação do telegrapho nacional de Nictheroy, communicou que os deputados áquella assembléa têm direito á reducção estabelecida nas taxas telegraphicas, em qualquer estação do interior do Estado do Rio.

Um larapio de nacionalidade hespanhola

A POLICIA MINEIRA PEDE A SUA PRISÃO A'S AUTORIDADES CARIOCAS

RIO, 17 (Especial) — O chefe de policia de Minas pediu, por telegramma, ás autoridades desta capital, a prisão do individuo Capedevilla, de nacionalidade hespanhola, que é autor de um roubo na importancia de 40 contos, praticado em Bello Horizonte. Informa a policia mineira que Capedevilla fugiu para o Rio, onde veiu encontrar-se com o seu amigo de nome Floriano Meirelles, que se diz agente de policia, devendo estar o larapio com passagem tomada para a Europa.

Reforma da Constituição

RIO, 17 — Na sessão nocturna de hoje, a Camara encerrou a discussão do projecto de reforma constitucional. — (Havas).

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 17 (Especial) — No mercado de café a termo, regularam hoje as seguintes cotações: 1.a bolsa, vendedores, setembro, 41$800; outubro, 40$350; novembro, 39$700; dezembro, 38$950; janeiro, 26$; fevereiro, 25$950, sendo os compradores, a 41$800, 40$350, 39$700, 38$950, 25$500, 25$200, respectivamente. Mercado, calmo. 2.a bolsa: vendedores, setembro, 42$200; outubro, 40$800; novembro, 39$900; dezembro, 39$700; janeiro, 26$850; fevereiro, 26$650, sendo os compradores a 42$200, 40$800, 39$900, 39$900, 26$275, 25$850, respectivamente. Mercado, estavel. Vendas, 41 mil saccas.

— Na 1.a bolsa do mercado de assucar a termo regularam hoje as seguintes cotações: vendedores, setembro, 47$900; outubro, 45$; novembro, 43$500; dezembro, 43$100; janeiro, 43$200; fevereiro, 43$500; sendo os compradores a 46$900, 44$300, 43$500, 42$500, 43$200, 42$500, respectivamente. Mercado, calmo. 2.a bolsa: vendedores, setembro, 47$; outubro, 44$; novembro, 43$500; dezembro, 43$400; janeiro, 43$400; fevereiro, 43$700, sendo os compradores a 46$500, 43$600, 43$200, 42$600, 42$070, 43$500, respectivmaente. Mercado, calmo. Vendas, 6 mil saccas.

— O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações: 1.a bolsa: vendedores, outubro, 33$400; novembro, 32$200; dezembro, 32$700; janeiro, 32$800; fevereiro, 33$200, sendo os compradores a 31$, 31$, 32$200, 32$300, 32$600, 33$, respectivamente. Mercado, firme. 2.a bolsa: vendedores, setembro, 32$; outubro, 32$500; novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, idem, sendo os compradores a 29$500, 30$900, 31$500, 31$700, 32$500, respectivamente. Mercado, calmo. Vendas, 243 mil kilos.

Reunião de varias commissões da Camara Federal

RIO, 17 (A) — Está convocada para amanhã uma reunião conjunta das commissões de Justiça e sobre a Revista do Supremo Tribunal. O assumpto ventilado será o contracto celebrado entre o governo e a Revista. Egualmente será debatido o projecto apresentado pelo sr. João Mangabeira.

Na reunião desta tarde, da Commissão de Contas da Camara, foi assignado o parecer do sr. Geraldo Vianna, approvando as relações de dividas de exercicios findos de diversos ministerios, em 1923, na importancia de 13:488$174, ouro, e... 548:309$759 papel, e determinando a abertura dos respectivos creditos para o devido pagamento.

— Na Commissão de Finanças da Camara foram assignados os pareceres: do sr. Homero Pires, favoravel ao projecto do Senado, dando o credito de 400 e muitos contos para pagamento de differença de soldo a officiaes do Exercito, reformados em 1921 e 1922; contrario ás emendas offerecidas ao projecto que prorogou até 31 de dezembro, o concurso realizado no corrente anno, para pharmaceuticos do Exercito; favoravel ao projecto da Commissão de Justiça, mandando contar tempo sómente ao 1.o tenente-medico, Muniz Leão Velloso, durante o espaço em que se viu illegalmente afastado do seu posto; contrario ás emendas do anno passado, ao projecto mandando contar aos officiaes do Corpo de Saude do Exercito e da Armada os tempos de serviço em qualquer funcção federal, inclusivé, a que extende o favor ao Corpo de Bombeiros e á Policia Militar; favoravel ao projecto do Senado, dando o credito de..... 296:065$000, para occorrer ao pagamento de differença, nas etapas, aos taifeiros, praças mulheres e menores do Asylo de Invalidos da Patria, á razão de 2$500; do sr. Solidonio Leite, contrario á emenda ao projecto de corretores de navios e que creava um logar; do sr. Tavares Cavalcante, favoravel ao projecto para pagamento de 11:276$000, a funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica; favoravel ao projecto, dando os creditos necessarios para a gratificação da fome (1920) a funccionarios do Departamento de Saude Publica; contrario ao projecto, fixando vencimentos ao mestre de machinista da Policia do Districto Federal e pedindo informações á administração sobre augmento de vencimentos para 1:000$000, dos professores do Instituto de Musica.

— Foi rapida e sem importancia a reunião da Commissão de Justiça.

Não foi assignado nenhum parecer, limitando-se a Commissão a assignar um requerimento do sr. Horacio de Magalhães, solicitando informações sobre o projecto do sr. Fonseca Hermes, mandando aproveitar em uma das vagas de consul o sr. Jango Fisher.

A cantora Lucina Soeyro

RIO, 17 (A) — Entre os passageiros que hoje seguiram no nocturno de luxo para essa capital, figura a applaudida cantora brasileira Lucina Soyero, que vai realizar ahi e em outras cidades do Estado varios concertos.

Ao embarque da festejada artista, que se tem revelado uma soprano lyrico de meritos reaes, compareceu grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

O tempo no Rio e no sul

RIO, 17 (Especial) — A temperatura maxima nesta capital, hoje, foi de 22 e a minima de 18. O tempo aqui manteve-se instavel, sujeito a chuvas, e melhorará em São Paulo, Paraná e Santa Catharina. Continuará bom no Rio Grande do Sul, salvo na região do oeste, onde se instabilizará.

A temperatura está em ascenção.

Delegacia do Thesouro de Minas

RIO, 17 (Especial) — A delegacia do Thesouro de Minas arrecadou hoje 142:766$300.

Banco do Brasil

OS VALES OURO E A COTAÇÃO DO DOLLAR

RIO, 17 (Especial) — O Banco do Brasil forneceu hoje vales ouro á Alfandega á razão de 4$096, papel por mil réis ouro.

Esse Banco cotou o dollar, á vista, a 7$470 e a prazo a 7$500.

mercado de gado

RIO, 17 (Especial) — No Matadouro de Santa Cruz, foram hoje abatidos 922 rezes, 52 vitellos e 60 porcos e rejeitadas 3 e 1|4 rezes.

As vendas nos suburbios foram de 95 e 3|4 rezes e na cidade de 823 rezes, 52 vitellos e 60 porcos.

Existem nos curraes 975 rezes, 55 vitellos, 63 porcos e 39 carneiros. A tabella de preços continua inalterada. Foi o seguinte o movimento de gado na Central do Brasil: em transito, para Santa Cruz, 351 rezes; stock em Cruzeiro, 326.

Mercado de titulos

O MOVIMENTO DE HONTEM NA BOLSA

RIO, 17 (Especial) — O mercado de tituloshi funccionou hoje com todos os papeis em evidencia fracos, notadamente as apolices geraes, que accusaram baixa nos preços. Os outros papeis funccionaram estaveis e sem interesse. Cotaram-se na Bolsa 9 apolices uniformizadas, a 745$; 20 a 747$; 18 a 750$; 143 de diversas emissões nominaes a 730$; 143 ditas, ao portador, a 620$; 23 a 621$; 10 obrigações ao Thesouro, ex-juros, a 842$; 20 ditas, com juros, a 882$; 70 ferroviarias, a 750$; 6 municipaes, ouro, ao portador, a 430$; 14 de 1906, ao portador, a 132$; 5 de 1917, a 147$; 150, do decreto 1535, 7 o|o, a 148$; 47 ditas a 148$500; 5 do decreto 1933, 8 o|o a 173$500; 125 a 174$; 570 do decreto 2097, 7 o|o, a 145$; 26 do Rio, de 100$ a 99$; 110 acções do Banco dos Funccionarios, a 47$; 24 do Banco do Commercio, a 170$; 50 do Banco do Brasil, a 382$; 40 do Banco Portuguez a 170$; 13 acções do Progresso Industrial a 435$; 17 da Docas de Santos, nominaes, a 540$; 125 debentures das Docas da Bahia, a 112$; 100 dos Hoteis Palace, a 194$; 10 da Companhia Brahma, a 1:020$.

Um telegramma do deputado Francisco Rocha

RIO, 17 (A) — O sr. tenente-coronel Euclydes Figueiredo, do gabinete do sr. ministro da Guerra, recebeu o seguinte telegramma do deputado Francisco Rocha, da Bahia:

"Barreira — Para destruir as informações tendenciosas que se tem feito espalhar contra o cel. Horacio de Mattos, mando-lhe o texto do telegramma que do mesmo recebi, de Lençoes: "Sciente, estarei, como sempre, ao lado da legalidade, tudo mais é exploração. Agradeço ao caro amigo a lealdade da defesa de meus principios. Aqui tudo em plena paz. Abraços. Horacio de Mattos". Saudações — Francisco Rocha".

No Cine-Palais

FOCALIZAÇÃO DE UM FILM SOBRE O URUGUAY

RIO, 17 (A) — A Botelho Film fará exhibir no Cine Palais, amanhã, ás 13 horas, em sessão especial, que será assistida pelos srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores e dr. Lauro Muller, um film apanhado na vizinha Republica do Uruguay, durante as grandes festas commemorativas do centenario da declaração da Florida, onde o Brasil esteve representado por uma embaixada especial.

Foram convidadas todas as altas autoridades, o corpo diplomatico e a imprensa.

A prisão do tenente-coronel Carlos Reis

RIO, 17 (Especial) — O tenente-coronel Carlos Reis, ex-1.o delegado auxiliar, foi preso hontem, junto á casa em que se homisiou o capitão desertor Costa Leite. Hoje, o tenente-coronel Carlos Reis foi posto em liberdade, sob palavra.

Decretos assignados nas varias pastas

RIO, 17 (A) — O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo para a cadeira de clinica cirurgica infantil e orthopedica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o cathedratico de Cythologia da mesma Faculdade, dr. Benevides Barbosa Vianna;

concedendo accrescimo de vencimentos: de 20 o|o, ao dr. Edmundo de Almeida Rego, desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal; de 33 o|o, ao dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, desembargador da mesma Côrte de Appellação; de 10 o|o ao dr. Miguel Angelo Dantas Seve, professor do Instituto Nacional de Surdos Mudos;

nomeando o professor substituto de direito criminal da Faculdade de Direito do Recife, dr. Gilberto Amado, para o logar de cathedratico de Direito Penal Militar e respectivo processo da referida Faculdade; e o professor substituto da 8.a secção da referida Faculdade, dr. Edgard Altino Corrêa de Araujo, para o logar de cathedratico de Medicina Publica da mesma Faculdade;

aposentando o professor cathedratico de Theoria e Pratica do processo criminal da Faculdade de Direito do S. Paulo, dr. José Manuel de Azevedo Marques;

declarando que perderam os direitos de cidadão brasileiro, por se terem naturalizados argentinos, De Mucey Joye, Aldemino Marrianelli, Giovanni Nicola e Henrique Liccioni;

nomeando supplente de substituto de juiz federal na secção de S. Paulo, 2.o municipio de Bernardino de Campos, José Fernandes Pinheiro.

Na pasta da Guerra, transferindo para a 2.a classe do Exercito, ficando aggregado na respectiva arma, o capitão de infantaria, João de Moraes Niemeyer, por molestia;

declarando sem effeito o decreto de 26 de agosto findo, que nomeou o dr. Orlando Carlos da Silva, para o logar de delegado em commissão da 6.a circumscripção militar, e bem assim, o que o exonerou do logar de 2.o ajudante de promotor da referida circumscripção judiciaria militar.

Na pasta da Fazenda:

Sanccionando a resolução legislativa, que autoriza a abrir o credito especial de 4:631$110, para pagamento a d. Mercedes Werneck Leonlo e Carmen Wernerck Heintz Barreiller, em virtude de sentença judicial.

Faculdade de Medicina

UM COMMUNICADO DO GABINETE DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 17 (A) — Communicam do gabinete do sr. ministro da Justiça, que já se acham funccionando normalmente as aulas das seguintes cadeiras da Faculdade de Medicina desta capital: curso medio, 6.o anno, Hygiene; 5.o anno, medicina operatoria; curso pharmaceutico, 3.o anno, bromatologia e toxicologia; pharmacologia e Hygiene; curso odontologico, 2.o anno, clinica odontologica.

Politicos paulistas

PARTIDA DOS SENADORES LACERDA FRANCO, ADOLPHO GORDO E AMARAL CARVALHO PARA S. PAULO

RIO, 17 (A) — Partiram hoje para S. Paulo, pelo primeiro comboio de luxo, os senadores Lacerda Franco, Adolpho Gordo, e Amaral Carvalho.

O embarque esteve grandemente concorrido, vendo-se entre os presentes o deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara; consul geral Sebastião Sampaio, por si e representando o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; dr. Henrique Romangueira, representando o sr. Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Cypriano Lage, representando o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; dr. Atilio Peixoto, representando o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; deputados Cesar Magalhães, Cesar Vergueiro, Gilberto Amado; dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos; dr. Arthur Lopes, dr. José Pereira Guimarães, dr. Julio de Azurem Furtado, dr. Luiz Carlos da Fonseca, dr. Martinho Gomes do Valle Sant'Anna, cap. A. Ferreira Bogado, dr. Mario Vilalva, e dr. Granadeiro Junior, representando o Comité Pró-Washington Luis-Mello Vianna; José Marques Pires Passos, Carlos Francisco de Oliveira, Licinio Fortunato, Eugenio Cavalcanti Araujo, Armando Podrosa, Pedro Teixeira da Cunha, Alcides Moreira, Carlos Sebastião de Miranda, Carlos Ferreira, Polibio Monteiro, Pereira, representantes da imprensa e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

INGLATERRA

A situação agricola ingleza

CINCO MILHÕES DE ESTERLINOS DE SUBVENÇÃO.

LONDRES, 17 — O conselho de agricultura entregou ao ministro Edward Wood o seu parecer sobre a situação agricola.

O parecer conclue pedindo a subvenção de 5.000.000 de esterlinos á agricultura britannica. — (Havas).

A gréve dos maritimos australianos

LONDRES, 17 — Telegramma de Sydney noticia que mais 118 maritimos grevistas acabam de ser condemnados a uma semana de prisão.

Em Freemantle, 25 maritimos inglezes, que estavam em parede, foram, tambem, condemnados a 15 dias de cadeia.

Como demonstração de solidariedade com esses condemnados, retiraram-se do serviço dois cozinheiros e creados de sala de dois navios surtos no porto. — (Havas).

A visita do deputado Saklatvala aos Estados Unidos e o communismo

LONDRES, 17 — O deputado communista Saklatvala, que devia partir amanhã para Washington, na delegação da União Parlamentar, recebeu esta manhã aviso de que o governo americano tinha resolvido prohibir a sua entrada nos Estados Unidos, com receios de que o parlamentar britannico vá fazer a propaganda communista naquelle paiz. — (Havas).

Congresso Interparlamentar

UMA RESOLUÇÃO DOS PARLAMENTARES CONSERVADORES

LONDRES, 17 — Os parlamentares conservadores, que tinham renunciado a sua participação no congresso interparlamentar que brevemente se reune nos Estados Unidos, em vista da presença do deputado communista Saklatvla na delegação britannica, resolveram agora o contrario, em face da deliberação do governo americano de prohibir a entrada do alludido deputado no territorio nacional. — (Havas).

FRANÇA

A bordo do "Lutetia"

PARTIDA PARA O RIO DO CORONEL VIEIRA DE CASTRO

CHERBOURG, 17 (A) — A bordo do transatlantico "Lutetia", que hoje zarpou deste porto, seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. coronel José Dias Vieira de Castro, membro da Commissão Municipal de São Paulo e capitalista ali residente.

Ao seu embarque, que esteve muito concorrido, compareceram varias personalidades de destaque da colonia brasileira aqui domiciliada.

A questão de Mossul e o Tribunal de Haya

PARIS, 17 — O "Journal" diz, em telegramma de Genebra, que, segundo é corrente nos circulos chegados á Liga das Nações, a questão do Mossul vai ser submettida a julgamento no Tribunal de Haya, afim de se evitar que surja algum conflicto armado entre a Inglaterra e a Turquia. — (Havas).

Fallecimento

PARIS, 17 — Falleceu o criador e proprietario de prados de corridas, sr. Eknayan. — (Havas).

Conferencia Telegraphica

DISCURSO DO DR. SOUSA DANTAS

PARIS, 17 (A) — O presidente e os membros do conselho da Companhia Franceza de Cabos Telegraphicos offereceram um banquete aos delegados á Conferencia Telegraphica, ultimamente realizada nesta capital.

Tomaram parte nesse agape mais de 400 delegados e pessoas gradas.

Interpretando os sentimentos de todas as delegações, o dr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil, proferiu eloquentissima allocução, em agradecimento á homenagem que lhe era prestada pela Companhia Franceza de Cabos Telegraphicos.

O discurso do embaixador do Brasil foi muito applaudido.

A paz do mundo

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE IMPRENSA

PARIS, 17 — O "Oeuvre" commenta favoravelmente a proposta apresentada á Liga das Nações pela delegação chilena, proposta esta que pede a convocação de uma conferencia internacional da imprensa.

Accrescenta o jornal que os governos decretando tarifas de transmissão mais liberaes farão, com isso, grande e proveitoso trabalho em pról da paz do mundo.

"E' preciso que possamos conversar, de continente a continente, sem a preoccupação de contar as palavras..." escreve o "Oeuvre", que em seguida, salienta as difficuldades materiaes que ainda apresentam para a transmissão á imprensa as vias americana e ingleza — (Havas).

O general Gamelin chega a Damasco

PARIS, 17 — Telegrapham de Damasco:

"Chegou a esta cidade o general Gamelin, que vem assumir o commando das forças francezas em operações na Asia Menor. — (Havas).

PORTUGAL

O sr. Alvaro de Castro

LISBOA, 17 — Fala-se que o sr. Alvaro de Castro vai desempenhar uma missão fóra do continente, missão esta completamente extranha á politica — Havas).

Dr. Augusto de Menezes

SUA PARTIDA PARA PARIS

LISBOA, 17 (A) — Seguiu para Paris, pelo "Sud-express", o dr. Augusto de Menezes, secretario do sr. ministro da Viação do Brasil, acompanhado de seu filho Gastão.

O embarque dos illustres viajantes foi muito concorrido, notando-se na "gare" entre outras pessoas, o sr. embaixador Cardoso de Oliveira e familia; Lafayette de Carvalho e Silva, secretario da embaixada e senhora; o consul geral do Brasil, Oscar Pires do Rio, auxiliar do Consulado, Maximo Serrão Corrêa, director da Succursal da Agencia Americana e outras pessoas gradas.

Resolução dos partidos avançados

LISBOA, 17 — Os partidos avançados resolveram encarregar das primeiras diligencias para a formação do cartel das esquerdas os srs. Pestana Junior, Nordesco e Nobrega Quental. — (Havas).

Dr. Antonio José de Almeida

LISBOA, 17 (A) — O dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica, que apresenta melhoras em seu estado de saude, partirá brevemente para Dax, onde fará uma estação de aguas.

Violento incendio

VARIAS FABRICAS EM CHAMMA

LISBOA, 17 (A) — Um violento incendio destruiu parte das fabricas do Limas da Veira, Leiria, Limitada, em Leiria, de propriedade da União Thomé Feteira.

Os prejuizos montam a cem contos, embora não tivessem sido attingidas as principaes officinas da fabrica.

ITALIA

Enlace Guaraná-Caimi

CASAMENTO EM MILÃO, DO DIRECTOR DO "IL SECOLO"

MILÃO, 17 (A) — Realisou-se nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Clé Guaraná, de nacionalidade brasileira, com o commendador Nino Caimi, director do "Il Secolo".

O prefeito desta cidade, senador Mangiagalli, effectuou o casamento, sendo o acto assignado com uma caneta de ouro offerecida pelo municipio.

S. s. o papa Pio XI concedeu aos nubentes benção especial.

Foram testemunhas do acto, por parte da noiva, o consul do Brasil, dr. Dias Mello, e o engenheiro Valerio Braga, e, por parte do noivo, o senador Beviono e o commendador Mondadori.

Após a ceremonia, os recem-casados seguiram para Napoles, em viagem de nupcias.

O fascio milanez

UMA CARTA DO SR. MUSSOLINI

MILÃO, 17 (A) — O directorio fascista desta cidade recebeu uma carta do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, na qual se mostra elle muito interessado pela boa organização do Fascio Milanez.

CHINA

Ruptura de um dique

CIDADES AMEAÇADAS PELAS AGUAS

PEKIN, 17 (Especial) — Devido á ruptura do dique meridional do Rio Amarello estão cercadas pelas aguas perto de 300 cidades da provincia de Shantung.

Inundação do rio Amarello

NOVECENTAS ALDEIAS ISOLADAS PELAS AGUAS

PEKIN, 17 — Telegramma official procedente de Shanghai annuncia que o Rio Amarello rompeu o dique numa região vizinha, inundando as terras proximas em grande extensão.

900 pequenas aldeias estavam isoladas pela agua, tendo como unico meio de communicação os barcos que atravessam as estradas transformadas em rios caudalosos — (Havas).

JAPÃO

Violenta tempestade

CENTENAS DE CASAS INUNDADAS

TOKIO, 17 — Noticias da ilha Formosa informam que terrivel tempestade inundou, ante-hontem, centenas de casas em Keolung, interrompendo, tambem, todas as communicações postaes, telegraphicas e telephonicas.

Assignala-se a falta de grande quantidade de barcos automoveis, que eram esperados e não tinham chegado ao porto até a ultima hora.

Diversos navios de pesca, egualmente, ainda não haviam regressado a Keolung. Um navio americano naufragara.

No interior varias pontes tinham sido carregadas pelas enxurradas. — (Havas).

EGYPTO

Julgamento transferido

CAIRO, 17 — Foi transferido, para o proximo mez, o julgamento dos dois ex-ministros zaghloulistas, implicados nos acontecimentos que tiveram como consequencia o assassinato do "sirdar" Oliver Stack. — (Havas).

AUSTRIA

Accusados de conspiração

DOIS RUSSOS PRESOS PELA POLICIA

VIENNA, 17 — A pedido da legação russa, a policia acaba de prender dois russos, accusados de conspirarem contra a vida do ministro dos soviets. — (Havas).

LETHONIA

A conferencia das "Trades Unions" e a imprensa sovietica

RIGA, 17 — A imprensa sovietica acompanha com interesse os trabalhos da conferencia das "Trade Unions", reunida em Scarborough, mostrando-se muito satisfeita com as decisões ali tomadas. — (Havas).

PARAGUAY

Fallecimento

ASSUMPÇÃO, 17 (A.) — Falleceu nesta capital a senhorita Catalina Rivarola, nonagenaria, irmã do ex-presidente da Republica, sr. Cirillo Antonio.

Importação de artigos brasileiros

ASSUMPÇÃO, 17 (A.) — Segundo a estatistica publicada pela "Revista de La Industria", a importação de artigos brasileiros tem diminuido; emquanto a importação de 1923 attingiu a 535.650 pesos ouro, a de 1924 alcançou somente 228.331 pesos, de metade, portanto.

MEXICO

A producção de metaes

MEXICO, 17 (A) — Segundo estatisticas officiaes do ministerio da Industria e Commercio, a producção de metaes no paiz, alcançou um augmento consideravel, especialmente no que se refere á prata, ao zinco e ao chumbo, durante o primeiro semestre do anno corrente.

A producção de prata se elevou nesse periodo, em numeros redondos, á somma de 1.400.000 kgs.; a do zinco a 10.000.000 e a do chumbo a 82.000.000, resultando, comparativamente á igual periodo do anno findo, um augmento de 60 por cento.

BOLIVIA

Complot revolucionario descoberto

LA PAZ, COXABAMBA E ORURO EM ESTADO DE SITIO

LA PAZ, 17 (A) — A policia descobriu um "complot" revolucionario, effectuando a apprehensão de grande quantidade de armas, munições e bombas.

O governo resolveu decretar o estado de sitio para esta capital, Coxabamba e Oruro.

Presidencia da Republica

PROCLAMAÇÃO DO CANDIDATO PELO CONGRESSO

LA PAZ, 17 (A)— Os senadores e deputados republicanos proclamarão hoje, nas duas casas do Congresso Nacional, os srs. Hernando Fila, ex-ministro da Guerra e Abdon Saavedra, ex-ministro da Bolivia, no Brasil, candidatos, respectivamente, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

ARGENTINA

Dr. Miguel Luiz Rocuant

REFERENCIAS LISONJEIRAS AO BRASIL

BUENOS AIRES, 17 (A) — O dr. Miguel dos Reis, director da Succursal da Agencia Americana, esteve no Grande Hotel, em visita de cumprimentos ao dr. Miguel Luiz Rocuant, ex-encarregado de negocios do Brasil e actual sub-secretario das Relações Exteriores do Chile, que se encontra de passagem por esta capital.

Durante a palestra que manteve com o director da Agencia Americana, o illustre diplomata externou-se do modo mais lisonjeiro para com o Brasil, declarando-se encantado com as attenções que ahi recebera.

Accrescentou o dr. Rocuant que logo que chegar ao Chile, fará publicações sobre o Brasil, contribuindo dessa forma para tornar mais conhecida, em seu paiz, a Republica irmã e amiga.

O dr. Miguel Rocuant, pretende partir domingo, com destino ao Chile.

Emprestimo externo argentino

BUENOS AIRES, 17 (A) — O sr. Marcello Alvear, presidente da Republica, resolverá hoje sobre a proposta dos banqueiros norte-americanos a respeito do emprestimo externo.

A Argentina e a Liga das Nações

BUENOS AIRES, 17 (A) — A Camara dos Deputados fixou a proxima sessão de 4.a-feira vindoura para tomar em consideração o projecto de adhesão da Argentina á Liga das Nações.

URUGUAY

Hospedes illustres

ENCONTRAM-SE EM MONTEVIDE'O O PRINCIPE MURAT E O EGYPTOLOGO MORET

MONTEVIDE'O, 17 (A) — Acompanhado do ministro da França nesta capital, esteve no palacio do Governo, em visita do presidente José Serrato, o principe Murat, presentemente nesta capital.

Nessa visita, o principe Murat teve occasião de tratar com o chefe do Estado, de assumptos que se relacionam com a installação do serviço aereo entre a França e a America do Sul.

—— O egyptologo francez, professor Moret, que se encontra presentemente nesta capital, realizou ante-hontem, no salão da Universidade, a sua segunda conferencia.

Dada a autoridade do referido professor, a sua conferencia despertou grande interesse nos circulos intellectuaes desta capital.

Os professores das universidades offereceram no Hotel Prado, um almoço ao professor Moret, que decorreu no meio da maior cordialidade.

CHILE

A situação na Bolivia

SANTIAGO, 17 — Os jornaes annunciam que acaba de arrebentar uma revolução na Bolivia, onde o governo tinha decretado o estado de sitio para La Paz, Oruro e Cochabamba.

A falta de communicações officiaes parece confirmar as noticias correntes. — (Havas).

A promulgação da nova Constituição chilena

O ENTHUSIASMO REINANTE — O ACTO DA SOLENNIDADE A REALIZAR-SE NO PALACIO DE LA MONEDA

SANTIAGO, 17 (Especial) — A Municipalidade desta capital organizou um grande programma de festejos civicos em honra da promulgação da nova Constituição da Republica.

O acto da solennidade, realizar-se-á no salão de honra do palacio da Moneda, devendo o presidente Alessandri proferir uma Allocução ao povo que lhe prepara imponente manifestação.

Ao acto devem comparecer o ministerio, as altas patentes militares, corpo diplomatico, o arcebispo, o intendente Municipal e representantes de diversas classes sociaes.

A candidatura do futuro presidente do Chile

CONFERENCIA DOS PRESIDENTES DOS DIRECTORIOS DOS PARTIDOS POLITICOS

SANTIAGO, 17 (Especial) — Os presidente dos directorios dos partidos politicos reuniram-se em conferencia previa para o accôrdo que deverão manter na convenção da candidatura á presidencia da Republica. O ambiente mostra-se favoravel á apresentação de uma candidatura que reuna os votos de todos os elementos politicos.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

52.a sessão ordinaria em 17 de setembro de 1925. Presidencia do sr. ministro Philadelpho Castro; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, foi aberta a sessão com a presença dos srs. ministros: Campos Pereira, Costa Manso, Paula e Silva, Martins de Menezes e Cardoso Ribeiro, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos:

"Habeas-corpus":

Relatados pelo sr. ministro Presidente:

N. 4896 — Capital — Pacientes drs. Beraldo de Toledo Arruda e Alfredo Pimentel de Padua. — Concederam a ordem por votação unanime.

N. 4884 — Capital — Impetrante: Norberto Ferreira de Almeida; paciente, Antonio Francisco Silva — Não tomaram conhecimento do pedido de "habeas-corpus" por votação unanime.

N. 4885 — Capital — Impetrante, dr. Alvaro Teixeira Pinto; paciente, Oswaldo dos Santos Maffei — Negaram a ordem pedida por votação unanime.

N. 4886 — Capital — Impetrante, o dr. Alvaro Teixeira Pinto; paciente, Domingos Pagliaiongo — Negaram a ordem de "habeas-corpus" por votação unanime.

N. 4892 — Rio Preto — Impetrante, Julio Bento Rodrigues; paciente, Horacio Barbone — Negaram a ordem por votação unanime.

N. 4895 — Santos — Impetrante, Euclydes Roque Bastos; paciente, Luiz Lopes Ramos — Negaram a ordem por votação unanime.

N. 4898 — Capital — Impetrante, dr Dario Cappellano; paciente, Salvador Pizano — Negaram a ordem por votação unanime.

N. 4.900 — Ribeirão Preto — Impetrante, dr. Augusto Octavio de Oliveira Pinto; paciente Ozias Alves da Costa — Negaram a ordem pedida por votação unanime.

Recursos crimes:

N. 5174 — Novo Horizonte — Recorrente Taufik Ttebet; recorrida a Justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes — Deram provimento por votação unanime.

N. 5164 — Capital — Recorrentes Genarino Monetti e outro; recorridos Antonio Albino de Moraes e outro. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes — Rejeitada a preliminar suscitada pelos recorrentes, negaram provimento por votação unanime.

Apps. Crimes:

N. 12676 — Baurú — Appellante José Vieira; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Costa Manso — Negaram provimento por votação unanime.

N. 12742 — Araraquara — Appellante, Rozaria Lazara; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Costa Manso — Negaram provimento por votação unanime.

N. 12728 — Santos — Appellante, Benedicto dos Santos; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Paula e Silva — Deram provimento para baixar a condemnação contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes, que dava provimento para annullar o julgamento.

N. 12748 — Espirito Santo do Pinhal — Appellante, Camillo Pacifico; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento á appellação contra os votos dos srs ministros Martins de Menezes e Campos Pereira.

N. 12683 — Jundiahy — Appellante, Euclydes da Rocha Brasil; appellada, a Justiça Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento contra os votos dos srs. ministros Martins de Menezes e Cardoso Ribeiro.

N. 12677 — Capital — Appellante, Antonio Mariano Vicente; appellada, a Justiça. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12662 — Santos — Appellante, Henrique Liberike; appel. a Justiça. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Cardoso Ribeiro.

N. 12669 — Capital — Appellante, G. M. Atlas; appellado, dr. F. Halder. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12674 — Capital — Appellante Fernando Dell Aringa; appellado Matteu Bel. Relator, o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negaram provimento, por votação unanime.

Aggravos

N. 13369 — Capital — Aggravante, Salim Simão Racy; aggravada, Maria de Jesus Garanges. Convertido o julgamento em diligencia, por votação unanime.

N. 13874 — Barretos — Aggravante, Manuel B. da Silva; aggravado, o Banco Francez e Italiano para a America do Sul. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Dispensada a revisão, não tomaram conhecimento por votação unanime.

Embargo de declaração

N. 13772 — Agudos — Embargante, Properoio Barbante; embargado Salvador Avato. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Não tomaram conhecimento, dispensada a revisão, por votação unanime.

Aggravos

N. 13756 — Capital — Aggravante, Bernardo dos Santos; aggravado, dr. José Guimarães Eiras. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Adiado a pedido do sr. ministro Costa Manso.

N. 13686 — Capital — Aggravante, Manuel Leal e outros; aggravado Manuel Carvalho. Relator, o sr. ministro Campos Pereira. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13895 — Capital — Aggravante, José R. de Moraes; aggravado, Luiz Minervino. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13748 — Rio Preto — Aggravante, J. Gomes Ribeiro e outro; aggravado, a massa fallida de Amaro Lopes Martins. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes, que dava provimento ao aggravo de J. Gomes Ribeiro.

N. 13822 — Capital — Aggravante, Caetano Passero; aggravado Carrarcel e Cia., e outros. Relator o sr. ministro Costa Manso. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

N. 13760 — Jahu', — Aggravante Irmãos de Conti; aggravado Luiz de Moraes Navarro e outro. Relator, o sr. ministro Costa Manso. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13840 — Capital — Aggravante, José Ramos de Paula e outro; aggravado, Antonio de Almeida Cintra, Relator, o sr. ministro Costa Manso. Deram provimento, por votação unanime.

* * *

A incompetencia, quando relativa, não inquina de nullo o despacho do juiz. Como incompetencia relativa se deve considerar a do juiz substituto que profere o despacho de pronuncia fóra do prazo que a lei determina.

Foi impetrada, por um advogado desta capital, uma ordem de "habeas-corpus", em favor de certa pessoa, accusada de tentativa de morte. Na sua petição, limitava-se o impetrante a dizer que requeria esse remedio constitucional por estar o paciente soffrendo constrangimento illegal, por parte do juiz substituto da primeira vara criminal, pois que se achava injustamente e illegalmente recolhido á cadeia publica, ha cerca de tres dias.

Apresentada a petição ao Tribunal, foram solicitadas ao juiz, de quem se dizia promanar o constrangimento, as necessarias informações. O magistrado informou que o réo fôra pronunciado a 21 do mez proximo findo, como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o, do Codigo Penal, combinado com os artigos 13 e 63, do mesmo Codigo. O processo correra regularmente, como se poderia verificar, pela copia do despacho de pronuncia, que remettia ao Tribunal. Nesse despacho de pronuncia dizia que as nullidades arguidas pelo réo, nullidades essas que o impetrante não referira, na petição de "habeas-corpus". Proferindo a sua decisão, o prolator da pronuncia dizia que as nullidades arguidas não tinham procedencia. O exame de corpo de delicto, na pessoa da victima, não podia ser feito, uma vez que a victima não fôra attingida pelos tiros. Os exames do local e da arma constituiriam, na especie, provas corroborativas do delicto. O proprio réo confessara que trazia a arma comsigo, quando se deu a occorrencia delictuosa.

Falando, nos autos, após das informações do juiz, esclareceu o impetrante os motivos, pelos quaes reputava illegal a prisão do paciente. O juiz, que proferira o despacho, era incompetente. Como se via das certidões, que juntava aos autos, o juiz substituto da primeira vara criminal da capital estava, deante do que prescreve o artigo 21, paragrapho 1.o, da lei n. 1.795, de 17 de novembro de 1921, impedido de funccionar, no processo, por ter excedido o prazo legal, dentro do qual, como a lei ordena, deveria proferir a decisão. Por uma certidão que apresentava, via-se que os autos foram conclusos ao meretissimo juiz substituto da primeira vara criminal a 27 de fevereiro de 1924; esse juiz, depois de ficar com os autos, durante algum tempo, só a 21 de maio deste anno os devolveu a cartorio; vão os autos ao novo juiz substituto, e esse fica com os autos, de 23 de maio a 27 de julho; em 27, tornam os autos a cartorio, e são mandados ao novo juiz substituto que passou a funccionar, e que os devolve, com o despacho de pronuncia, a 21 de agosto, quando já, a 8 desse mez, como se vê da certidão, estava impedido de dar despacho, em virtude da interpellação, promovida, em tempo habil, pelo advogado do paciente.

Tem o Tribunal julgado e decidido, accrescentou o impetrante, como se vê do accordam de fls. 323, do vol. 54, da Revista dos Tribunaes, que, para que fique impedido o juiz, que excede o prazo para o despacho, é necessario que haja reclamação da parte. Esta houve, dizia o impetrante. E mesmo que não houvesse, deante do texto legal, muito claro, que era o contido no artigo 21, paragrapho primeiro, já mencionado, o juiz substituto da primeira vara criminal estava, "ex-vi-legis", impedido de funccionar, quando proferiu o despacho em questão. Nem se diga que se não trata de uma incompetencia do juizo, mas sim da pessoa do juiz. Nada adeantaria, aliás, o demarcar a lei um prazo, para que o juiz, dentro delle, profira a decisão. Facilmente seria burlada a disposição legal, si se pudesse acceitar o argumento do meretissimo juiz, constante da informação.

Hontem, o Tribunal de Justiça conheceu do pedido. Antes de proferir o seu voto, o sr. ministro presidente deu a palavra ao impetrante da ordem, que se achava presente. Este, na sua sustentação, frisou, novamente, os fundamentos do pedido. Disse que o fundamento do pedido era a nullidade do processo, que fôra levado a termo, 1) sem que se tivesse procedido a exame de corpo de delicto, 2) por ter a parte proseguido na queixa, depois da desistencia; 3) e por ter sido o despacho de pronuncia proferido por juiz incompetente. O Tribunal decidiu, reaffirmou o impetrante, num accordam recente, que, quando o juiz perde o prazo, dentro do qual deveria proferir decisão, se torna incompetente. Decidiu, ainda, que essa incompetencia não era mecanica; era preciso que a parte se pronunciasse. Quer de um modo, quer de outro, a incompetencia era manifesta. Para proval-o, passava a ler a petição, em que a parte interpellara o juiz. O tempo decorrido, fóra do prazo, era sufficiente, para constituir o impedimento. A pronuncia fôra proferida pelo juiz substituto em data de 21 de agosto, treze dias depois de, por solicitação da parte, estar impedido. O artigo 9, no seu paragrapho segundo, era explicito: na falta, ou impedimento, de todos os juizes substitutos, a decisão devia ser proferida pelos juizes das outras varas. Deante desse artigo, quem deveria tomar conhecimento era o juiz de direito da segunda vara criminal.

O segundo fundamento do seu pedido era este. Tratava-se de uma queixa, por crime de tentativa de morte. Como se sabe, além do da parte offendida, cabia o procedimento da justiça publica. A certa altura do processo, a parte dirige, ao juiz, uma petição, desistindo da queixa. Mais tarde, arrependendo-se da desistencia, pediu designação de dia, para o respectivo summario, fazendo "tabula rasa" da desistencia, anteriormente apresentada. Tratando-se de um delicto, em que cabia a acção do ministerio publico, este avocara o processo; e a parte já não podia voltar atrás; já não lhe era licito, de nenhum modo, desistir da desistencia. O terceiro fundamento era aquelle, a que o impetrante se referira: não havia, nos autos, o auto do corpo de delicto. Nenhum exame. Nem no local da occorrencia, nem na arma, que se dizia ter servido para o crime. Parece que o juiz, por consequencia, não poderia pronunciar o réo, por um facto que deixara vestigios, sem que se houvessem effectuado essas diligencias, principalmente a que diz respeito ao exame da arma.

O sr. ministro presidente, passando a enunciar o seu voto, disse que denegava a ordem impetrada. Tratava-se de um paciente regularmente processado e pronunciado. Da decisão que o pronunciou, houve recurso. O advogado do paciente entendeu consultar melhor o interesse do seu constituinte, e veiu ao Tribunal, por meio do recurso extraordinario de "habeas-corpus", pleitear a sua liberdade. Ora, ponderou o sr. ministro, o crime é inafiançavel. O Tribunal em verdade, consoante a sua jurisprudencia, tem decidido que, em casos especiaes, quando o despacho é proferido por juiz incompetente, cabe o recurso de "habeas-corpus"; esta é, em verdade, a allegação do impetrante. Aconteceu que o juiz, que iniciou o processo, não proferiu despacho; outro, que o substituiu, esteve com os autos, até determinado dia; outro, afinal, que proferia a decisão, é o que o impetrante diz ser incompetente, por tel-a proferido, depois de vencido o prazo, que a lei determina. Não se trata, entretanto, de incompetencia absoluta, que dê logar á nullidade da pronuncia. A unica consequencia, que decorre desse facto, qual o do juiz exceder o prazo, é uma penalidade que a lei lhe impõe, com o desconto dos vencimentos; e isto prova que a incompetencia é relativa, pois que essa penalidade tem um caracter puramente pessoal.

O sr. ministro Cardoso Ribeiro tambem denegava a ordem. O argumento de maior interesse, para s. exc., era o que se referia á incompetencia, allegada pelo impetrante. Parecia comtudo, que o advogado não entrára, propriamente, na technica da lei, quanto ao instituto novo, que ella creára. A substituição dos juizes não podia ser entendida como o impetrante a entendeu, para os effeitos da incompetencia. Aliás, a incompetencia, mesmo que houvesse, era relativa. Além disso, para s. exc., o juiz que proferiu o despacho substituira os outros perfeitamente, na escala da competencia.

O sr. ministro Martins de Menezes disse que a incompetencia era o fundamento mais importante, de todos que o requerente da ordem de "habeas-corpus" havia formulado. Mas, no caso, essa incompetencia não existia; não havia nullidade no processo; não cabia, de conseguinte, o "habeas-corpus", maxime quando se sabia que a parte havia recorrido do despacho, que a pronunciára. O sr. ministro Paula e Silva foi da mesma opinião; havia o recurso ordinario; nesse recurso é que cabia examinar a procedencia ou improcedencia do que o paciente allegar, mesmo a questão da incompetencia.

O sr. ministro Costa Manso declarou, ao expender a sua opinião, que os fundamentos do "habeas-corpus" eram improcedentes. A lei, disse s. exc. declara que o juiz se torna incompetente; o juiz, effectivamente, não dera o despacho, dentro do prazo legal; o prazo é de dez dias, e elle excedeu a esse prazo. O Regulamento da Reforma Judiciaria esclareceu que a incompetencia, no caso de excesso de prazo, só deve ser declarada mediante reclamação da parte. Trata-se, no caso, de uma incompetencia relativa. Ora, a incompetencia relativa se distingue da absoluta, justamente nos seus effeitos. Os actos, praticados pelo juiz, increpado de incompetencia absoluta, são nullos. No primeiro caso, o que a parte pode fazer é reclamar, em tempo; desde que o juiz funccionou, a sua decisão é valida, deve ser mantida; o magistrado não excede, em taes circumstancias, ás attribuições do cargo. No caso que se discute, era força reconhecer que a parte, pelo menos praticamente, não reclamou; a parte não juntou a respectiva petição aos autos. A petição, em que essa reclamação se diz feita, não consta dos autos. Por outro lado, a parte entende erroneamente que, desde que o primeiro juiz se torne incompetente, todos os outros tambem se tornam; si assim fosse, ter-se-ia de admittir, como consequencia, que o processo deveria ser archivado. Além disso, a disposição de lei, em que se funda o impetrante, é meramente disciplinar; a lei estabeleceu apenas que o juiz será multado; nada mais. S. exc. desprezava esta allegação. Quanto á falta de auto de corpo de delicto, era outra allegação destituida de procedencia. Quando não houvesse corpo de delicto directo, podia haver o indirecto; e isto se verificaria pelo exame das provas, nos autos do processo. Quanto ao terceiro fundamento, s. exc. entendia que não ficou apurado que se tivesse tomado a desistencia por termo. Era de ponderar, além disso, que tal fundamento não fôra allegado na petição de "habeas-corpus". O Codigo do Processo Criminal é expressivo; requer que se digam, desde logo, quaes os motivos, em que se funda o "habeas-corpus"; de modo contrario, o Tribunal não poderia julgar-se instruido, pois que, para tanto, era preciso ouvir o juiz sobre as razões do pedido.

E, desse modo, foi a ordem denegada, unanimemente. (Habeas-corpus" n. 4886).

* *

A resarcibilidade das despesas feitas pelo vencedor da demanda, com o pagamento do que o representou, ou lhe defendeu a causa, é uma consequencia logica e virtual do principio "victus victori", e não encontra, em nosso direito, texto algum que a contrarie.

Contra certa Companhia de estradas de ferro foi movida uma acção ordinaria de indemnização. O autor, na sua petição inicial, allegava que uma machina da ré, não ha muito tempo, ao passar pelas immediações da fazenda, do que era proprietario, lançou um rôr de fagulhas, sendo que taes faiscas, cahindo sobre moitas seccas de capim catingueiro, causaram um verdadeiro incendio, que se propagou á lavoura de canna e de café existentes na sua propriedade agricola. Concluia o autor, pedindo fosse a ré condemnada a pagar os prejuizos, resultantes desse facto, calculados em oito contos de réis, juros da mora e custas. Pediu, além disso, o pagamento dos honorarios de advogado, na importancia de tres contos de réis.

A ré, na sua defesa, disse que lhe não cabia a menor responsabilidade, pelo occorrido. Era desconhecida a origem do incendio, sendo de ponderar que as locomotivas, de que ella se servia, eram dotadas de apparelhos, destinados á retenção das fagulhas. Além disso, havia, ao longo da linha, os aceiros, mantidos pela companhia. E terminava as suas allegações, dizendo que o cannavial e o cafesal do autor não foram destruidos pelo fogo, que irrompera na capoeira, incendiada. Esse incendio, segundo a suspeita da ré, podia ser ateado, maliciosa ou culposamente, por alguem que houvesse atravessado o caminho, existente na lavoura.

O juiz de primeira instancia julgou a acção procedente. De modo que a ré foi condemnada á indemnização pedida, com os juros da mora e custas. Estendeu o magistrado a condemnação aos honorarios de advogado, na importancia de tres contos de réis. Interposto o recurso de appellação, pela parte vencida, o Tribunal de Justiça, com o voto parcialmente vencido do sr. ministro Godoy Sobrinho, confirmou a sentença do juiz. A ré, não se conformando ainda com a decisão de segunda instancia, embargou o accordam. Reiterou, nas suas allegações, o que havia allegado, na instancia inferior. E sustentou que os honorarios de advogado não eram devidos, e quando o fossem não poderiam ultrapassar a taxa commum, que é a de 20 por cento.

Depois de expor a questão, passou o relator, sr. ministro Costa e Silva, a formular o seu voto. A sentença de primeira instancia, disse s. exc., deixou bem patente que o incendio, a que este feito se refere, proveiu das fagulhas, lançadas por uma locomotiva da ré. Debalde quiz esta afastar de si a responsabilidade por esse evento. Varias circumstancias, regularmente provadas, projectam luz sufficiente sobre esse ponto. Reforça-as o depoimento de uma testemunha presencial. A sentença, a meu ver, decidiu bem, reconhecendo a obrigação da ré de indemnizar os prejuizos soffridos pela lavoura do autor. Em uma parte, porém, essa decisão merece ser modificada. Refiro-me ao attinente aos honorarios do advogado.

O vencido em um pleito judicial é responsavel pelas despezas do processo: "victus victori in expensis condemnatur". Corre ao juiz o dever de pronunciar, na parte dispositiva da sentença, a responsabilidade do litigante, que succumbiu, pelo pagamento dessas despesas. "Omnis judex in sententia sua" — prescreviam os romanos — "jubeat victum praestare omnes expensas in judicio erogatas" (L. 5, Cod. VII, 5). E a Ord. L. III, T. 66, "per verba praeceptiva necessitatem denotantia" (como se exprime Silva) positivamente determinava que o juiz condemnasse o vencido nas custas (despesas). Este principio, universalmente reconhecido, sempre foi corrente em nosso direito. Consagram-no, quasi excusadamente, attenta a sua natureza axiomatica, de modo expresso, varios entre os codigos processuaes dos nossos Estados.

Póde o juiz esquecer-se de declarar a quem incumbe o onus do pagamento das despesas. E póde a parte, ao formular o seu pedido, omittir o da condemnação do adversario nessas custas ou despezas. A primeira falta é facilmente supprivel; basta um simples requerimento da parte interessada (Candido Mendes, "Auxiliar Juridico", pag. 76; Miranda, "Custas Forenses", paragrapho 35, etc.).

Quanto á segunda, mais importante, não logrou ainda provocar a attenção e os estudos dos nossos processualistas.

Entretanto, a esse assumpto têm os escriptores extrangeiros dedicado as suas sabias elocubrações. São notaveis as dissensões. Alguns entendem que a condemnação nas despesas não passa de uma simples indemnização, uma reparação de damno civil, que, "ad instar" de qualquer outra reparação dessa natureza, deve ser pedida pelo interessado, não sendo licito ao juiz pronuncial-a "ex-officio", sem transgredir o preceito "ne eat judex ultra petita partium".

A parte vencedora — argumentam os adeptos dessa opinião — póde renunciar ao direito de ser reembolsada do que gastou; e deve-se presumir que o faz, quando se abstem de exigir o respectivo pagamento. Outros pensam que a condemnação em "sumptus litis" é uma pena comminada pela lei ao litigante que decahiu na demanda; que a ordem publica é directamente interessada na decretação e applicação dessa pena; e que, conseguintemente, a omissão involuntaria da parte vencedora não póde libertar o juiz do dever de obrigar o vencido ao pagamento das despesas. Um terceiro grupo de escriptores sustenta que, embora a condemnação "in expensis" não seja uma pena, propriamente falando, mas uma indemnização, póde e deve o juiz pronunciar-se a respeito, independentemente de um pedido especial da parte. Para elles, isso constitue um complemento logico e necessario da declaração principal em que o juiz reconhece ou declara o direito da parte vencedora. Nem se diga — pondera Mattirolo, um dos mais illustres representantes desse grupo — que, concedendo ao vencedor a repetição das despesas que elle não pediu, decide o juiz "ultra petita", porque o pedido de condemnação do adversario ao pagamento das despesas está, como accessorio, implicitamente contido no pedido principal relativo ao merito: "lo spresso fatto di chi, in giudizio, propugna o difende i propri diritti, dimostra la volontà nel suo autore di essere, se vincitore, rifuso delle spese incontrate nel giudizio, in tutto o in parte, secondo che il giudice, nel suo prudente criterio, sarà per decidere. (Trattato di dir. giud. civile, IV, pag. 191)".

Esta é a doutrina dominante na jurisprudencia italiana e allemã. Esta é a doutrina que merece ser adoptada e defendida perante o nosso direito. Perante elle, como perante o de outros povos, tem o juiz o dever de condemnar o vencido ao pagamento das despesas. E' dispensavel, pois, um pedido formal. Ao mesmo resultado leva o caracter accessorio da condemnação "in expensis". Querem alguns, como já foi dito, que o silencio da parte seja interpretado como renuncia presumida ao direito de repetir as despesas da lide. Só uma erronea concepção do valor do silencio, como manifestação da vontade, póde explicar essa pretendida hermeneutica. A renuncia não se presume: deve resultar de provas concludentes.

Em que fundamento juridico assenta o preceito da responsabilidade do vencido pelas despesas do processo? As respostas variam immensamente. Para uma antiga escola, hoje cahida em completo descredito, a condemnação ao pagamento das despesas da lide é uma pena. Facil a computação de semelhante doutrina.

"Oggi giorno — são palavras de Secchi (Dig. Italiano, Spese giudiziali) — essa non può essere seriamente sostenuta". Para outra escola, a condemnação constitue um resarcimento de damnos, o qual tem seu apoio na disposição legal, que obriga á indemnização de todo acto que causa damno a outrem. Esta theoria, em parte verdadeira, pois, innegavelmente, as despesas com a sustentação de um direito em juizo representam uma diminuição de patrimonio, um damno, e a condemnação ao respectivo pagamento importa em resarcimento, é inaceitavel, quando subordina a condemnação á existencia de culpa, elemento exigido pela alludida disposição legal (Cod. Civ. Francez, artigo 1.382, Codigo Italiano, art. 1.151, etc.) Com razão, observa Chiovenda: "Considerar a condemnação nas despesas, sujeitas á condição de culpa ou estribada em uma presumpção de culpa, é atacar na sua essencia o principio justinianeo e moderno da condemnação absoluta do vencido (La condanna nelle spese giudiziali, n. 162).

Não me deterei em lembrar outras theorias, não poucas em numero, que hodiernamente têm sido expostas. Falta-me tempo para tanto. Citarei apenas, por provavelmente menos conhecida, a de um dos mais insignes processualistas allemães, Kohler: "A obrigação de resarcir as despesas do processo — escreve elle — não repousa em um fundamento de direito civil. O vencido não é obrigado a pagar as despesas porque haja decahido culposamente em um processo. Esta era sem duvida, a maneira de entender do antigo direito romano. Mas, desde Zeno e Justiniano, ella cedeu o logar ao principio absoluto de que o vencido devia indemnizar as despesas. O principio é antes de indole processual; parte o direito de que o vencedor deve rehaver as despesas que fez, porque seria injusto que elle tivesse de alcançar o restabelecimento de seu direito com dispendio e sacrificios. O vencido deve pagal-as, porque de ninguem mais póde o autor obter o resarcimento. O vencido é pois, a victima do principio processual — so ist der Besiegte das Opfer des zivilprozessualischen Grundsatzes (Holtzendorff, Kohler, Encyklopaedie, II, p. 130")

E' a succumbencia, no Direito moderno, si não o motivo, a condição fundamental da responsabilidade pelas despesas do processo.

Nem todas as despesas, entretanto, podem e devem ficar a cargo do vencido. Ha-as que são desnecessarias; e ha-as que são de natureza exclusivamente pessoal. Por umas e outras não é justo que responda o vencido. Nas despesas resarciveis computam-se os salarios dos procuradores? A resposta póde algum desenvolvimento. Os romanos, no periodo classico do seu direito, reconheciam a advocacia como uma profissão productora de lucros licitos, incluiam nas "expensae litis" os honorarios do patrocinante da causa. O que as fontes deixam na obscuridade é se competia ao advogado o direito de cobrar directamente do vencido esses honorarios. Em relação aos procuradores é sabido que não poucos processualistas vão encontrar em um texto de Paulo (L. 30, D. III, 3) a origem do instituto da "distracção das despesas". Data do direito romano o estabelecimento de tarifas para os trabalhos dos procuradores e advogados. Mas, na pratica, nunca foram ellas muito respeitadas. A idéa de estabelecer taxas legaes para os actos dos procuradores e advogados foi acolhida no direito portuguez. A Ord. L. 1.o T. 92, se inscrevia "de como se hão de contar os salarios aos procuradores" e se applicava tambem aos advogados. Essa Ord., porém, cahiu logo em desuso — "jam eludum exolevit" (M. Freire, Inst. jur. civ. IV 3, paragrapho X). Creou-se a praxe de poderem os procuradores e advogados cobrar executivamente os seus salarios ou honorarios, fazendo-os arbitrar ou jurando préviamente o valor delles. "Hodie", — attesta o grande civilista do seculo XVIII — "non ad dictae. Ordinationis summam, sed suo arbitrio a judice honorarium implorant".

A legislação sobre custas soffreu, depois das Ordenações philippinas, diversas modificações. Para o nosso paiz, foram promulgados os alvarás de 19 de dezembro de 1699, e de 10 de outubro de 1764. Vieram depois já no imperio, os decretos de 13 de outubro de 1832, e 13 de março de 1842. Reformando completamente a materia e desembaraçando o fôro do dedalo em que se achava emmaranhado, veiu em 3 de março de 1855, o dec. n. 1.569. Em sua 2.a parte, esse decreto enumerou as custas dos advogados, solicitadores e procuradores. No artigo 185 assim dispoz: "Os advogados, que não se conformarem com as taxas marcadas neste regimento para os seus trabalhos poderão requerer arbitramento por meio de louvados por ambas as partes". Em 1874, expediu o governo imperial o decreto n. 5.747, de 2 de setembro, mandando observar um novo regimento de custas. Os honorarios dos advogados foram minuciosamente taxados. Revogou esse direito, tacitamente, o arbitramento concedido aos advogados pelo de 1855, e estabeleceu uma presumpção "juris et de jure", de sujeição ás taxas do regimento, em falta de contracto escripto.

Inaugurado o novo regimen governativo, attribuiu a Constituição da Republica aos Estados a faculdade de estabelecer normas de direito adjectivo. O nosso, em 1903, promulgou um novo regimento de custas. O artigo 130 desse diploma declarou que, para a cobrança de emolumentos, honorarios, salarios, despesas e custas taxados ou previstos no regimento, competia acção executiva. O paragrapho 1.o desse artigo deu acção decendiaria aos advogados e solicitadores para demandarem a importancia liquida e certa de seus contractos de honorarios. A ultima parte do mesmo paragrapho determinou que esses honorarios, na ausencia de contracto escripto, seriam cobraveis por acção ordinaria.

Irrogou-se a este decreto a censura de haver excedido a esphera da competencia attribuida ao estado legislando sobre direito substantivo. Como dessa natureza se reputou o direito concedido aos advogados de demandarem, pelas vias ordinarias, honorarios não constantes de contracto escripto. Tendo occasião de se manifestar sobre a arguida inconstitucionalidade do alludido decreto, decidiu o Supremo Tribunal que o regimento do Estado não legislára sobre direito material, pois se limitára a determinar qual o processo que cabia em cada qual dos casos previstos (Revista dos Tribunaes, VII, 519). Em varios arestos do nosso Tribunal se decidiu do mesmo modo, merecendo ser apontado o de 24 de outubro de 1918 (Rev. citada, XVI, p. 60), em que o sr. ministro Soriano expediu os argumentos em contrario.

A lei n. 1.795, de 17 de novembro de 1921, em seu art. 27, revogou as disposições anteriores que mandavam contar custas aos advogados, exceptuando o caso do art. 7.o da lei n. 1.763, de 29 de dezembro de 1920, bem como as custas dos processos já iniciados.

Deste ligeiro exame retrospectivo se verifica que nunca, a não ser sob a precaria vigencia da Ord. L. 1.o T. 92, as nossas leis restringiram a recompensa devida aos advogados ás taxas por ellas estabelecidas. Que, ao inverso, sempre se permittiu fosse essa recompensa fixada em quantias muito mais elevadas, por contracto ou outros meios. Allegar-se-á talvez que, se a liberdade se refere unicamente ás relações entre o advogado e o cliente. Debalde, porém, se procurará em nossa legislação um preceito, limitando o direito de exigir do vencido os honorarios do advogado ás taxas do regimento. O systema tarifario teve como escopo, desde sua origem, — escopo que não logrou attingir — a protecção dos clientes contra a avidez dos advogados. Jámais foi seu intuito delimitar a responsabilidade do vencido. Mas estará este adstricto a pagar taes honorarios por mais exorbitantes que elles sejam? Certamente que não. Ao juiz da causa compete reduzil-os, mediante reclamação da parte, sempre que elles não estejam de accordo com a "fori consuetudo". Ainda mais: completamente, os serviços de advogado tenham sido desnecessarios. Essa competencia dimana da propria competencia para decidir a questão principal. "Accessorium sequitur principale".

A resarcibilidade das despesas feitas pelo vencedor com o pagamento do que o representou, ou lhe defendeu a causa, é uma consequencia logica e natural do principio "victus victori" e não encontra em nosso direito texto algum que a contrarie.

Tenho ouvido por vezes, no recinto deste Tribunal, em apoio da opinião de que o vencido não responde pelos honorarios do advogado contrario, invocar-se a jurisprudencia do Supremo Tribunal. O argumento seria de muito peso, si as razões em que se alicerceiam os arestos dessa doutissima corporação a respeito fossem convincentes. Mas não o são. A advocacia não é mais um "munus publicum". Entre o advogado e o cliente se celebra um simples contracto de locação, no qual é alheio o vencido. Estes são os dictames em que se estriam as decisões do Supremo. Para demonstrar a these de que o vencido em um processo não deve ser responsabilizado pelas despesas occasionadas á parte contraria com honorarios de advogado, estes motivos são imprestaveis. A natureza do contracto entre o vencedor e o seu patrono nada tem que ver com a recuperibilidade das respectivas despesas.

O voto parcialmente vencido no accordam já proferido nesta causa tomou como motivo para excluir da condemnação os honorarios de advogado não serem elles consequencia directa e immediata do acto illicito. Ha nesse argumento confusão entre duas noções essencialmente distinctas: a obrigação de reparar o damno, que resulta de um principio do direito civil e pressuppõe o elemento subjectivo da culpa ("sensu lato") e a obrigação em que incorre o vencido de satisfazer as despesas do processo, obrigação que decorre de um principio de direito processual — a succumbencia — o qual não depende de qualquer grau de culpa.

Justificada, assim, embora resumidamente, a opinião pela qual sempre me tenho batido, accrescento que os honorarios cobrados nesta causa se não afastam do costume forense; excedem a porcentagem habitual. Penso que elles devem ser reduzidos a 20 ojo.

O sr. ministro Costa e Silva concluiu o seu voto, recebendo os embargos para esse fim.

O sr. ministro Julio de Faria declarou que, como juiz de primeira instancia, sempre decidira de accôrdo com a doutrina sustentada pelo ministro Godoy Sobrinho.

Entendia s. exc. que, taxando o regimento de custas os honorarios e a recompensa devida aos advogados pelos seus serviços, não era possivel condemnar-se a parte vencida a pagar, além dessas taxas, qualquer outra verba a titulo de honorarios. Vindo, porém, a nova lei reformando as custas que eram contadas aos advogados, desapparecia o motivo para excluir os honorarios da condemnação. Por isso, s. exc. seguia agora a jurisprudencia dominante do Tribunal, mas entendia que os honorarios a serem pagos não devem exceder a taxa de 20 ojo estabelecida pelo costume.

O sr. ministro [illegible] condemnava o vencido a pagar a quantia fixa de tres contos de réis, visto o autor allegar ter contractado por esse preço. Essa quantia ultrapassava a porcentagem estabelecida e, por isso s. exc. recebia em parte os embargos da ré, para a reduzir a 20 ojo o pagamento do honorario.

Os srs. ministros Polycarpo de Azevedo e Elyseu Guilherme mantinham o accordam. Os srs. ministros Luiz Ayres e Godoy Sobrinho entendiam, como sempre, que os honorarios de advogado não deviam ser incluidos na condemnação.

Os srs. ministros Soriano de Sousa e Pinto de Toledo mandavam pagar os tres contos da praxe. Receberam, em parte, os embargos da ré, contra os votos dos srs. ministros Polycarpo de Azevedo e Elyseu Guilherme, que mantinham a condemnação no pagamento da importancia de tres contos de réis para honorarios de advogado, tendo os srs. ministros Luiz Ayres e Godoy Sobrinho recebido os embargos para livrar completamente a ré desse pagamento de honorarios. (Embargos n. 12774)

Forum Civel

O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, julgou por sentença a partilha dos bens deixados pelo finado José Affonso Couto.

O mesmo magistrado julgou por sentença a partilha em breve-auto do finado Francisco Henszler.

— Pelo sr. dr. Joaquim Celidonio, juiz da 2.a vara de orphams foi julgado habilitado no espolio da finada Maria Caucaro o credor João Paulino de Britto.

O mesmo juiz mandou expedir o alvará de subrogação requerido por Octacilio Machado de Campos e sua mulher e Antonio Todescam e sua mulher para a venda de predio da rua Alves Guimarães, n. 93, desta capital.

— O sr. dr. Edgard de Toledo Malta, juiz substituto em exercicio na 2.a vara de orphams, proferiu hontem as seguintes decisões:

Decretando a interdicção, nos termos do artigo 459 do Codigo Civil, de d. Norina Fonteura e nomeando seu marido Luciano Fierino, para exercer o cargo de curador;

mandando inscrever, registar e cumprir o testamento com que falleceu Isabel Bernabé;

Julgando por sentença as partilhas nos autos de inventario dos bens deixados pelas finadas dd. Immaculada Grecco Gianella e Ida da Rocha Camargo.

— O sr. dr. Affonso José de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, proferiu as decisões seguintes:

Homologando o calculo no inventario dos bens deixados por João Carreira de Medeiros;

Julgando improcedente a duvida do official do registo da 2.a circumscripção, na reclamação do dr. Ralpho Leite de Barros;

não conhecendo dos embargos na acção de despejo movida por d. Zulmira Pedrosa contra José Antonio Calçada;

rejeitando "in-limine" os embargos oppostos pelo dr. J. S. Neves Manta, na praça requerida pelo coronel Antonio de Siqueira Franco Damasio, no executivo hypothecario que o mesmo move contra o dr. Neves Manta, condemnando o embargante nas custas.

— O sr. dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel e commercial, julgou improcedentes e não provados os embargos oppostos por d. Leonor de Assumpção Gonçalves, na acção de executivo hypothecario que Francisco Soares de Carvalho move contra Mario Gonçalves da Silva, sua mulher e outros, condemnando os réos nas custas.

Forum Criminal

Em liberdade — O sr. dr. Aguiar Vallim, juiz substituto, em exercicio na 1.a vara e nas execuções criminaes, mandou pôr em liberdade Manuel Basilio de Sousa, que hoje termina o cumprimento da pena de 2 annos de prisão cellular, a que foi condemnado pelo Jury da capital, por crime de ferimentos graves.

Archivamento — O sr. dr. Sylvio de Azambuja Brandão, juiz substituto, em exercicio na 4.a vara, mandou archivar o inquerito policial instaurado contra Manuel José e Mario Gil, por crime de homicidio involuntario.

Denuncias — O sr. dr. Ulysses Coutinho, 4.o promotor publico, apresentou denuncia contra as pessoas seguintes:

August Martins, que, no dia 11 de fevereiro deste anno, quando passava pela rua Bresser, dirigindo o auto n. 4.435, matou involuntariamente, com esse vehiculo, Manuel Augusto de Magalhães;

Matheus Garzito, por ter aggredido e ferido gravemente a Ida Amendola, contra quem desferiu golpes de navalha, no dia 4 de maio ultimo, na rua Padre João, sita na Penha;

João da Purificação, que, no dia 7 de junho proximo passado, em capinzal da alameda Tieté, quando guiava uma carroça, fez, propositalmente, que os animaes desta atropelassem Carmine Tricario, ferindo-o levemente.

Inqueritos distribuidos — Foram hontem distribuidos ás diversas varas do Forum Criminal inqueritos instaurados contra as pessoas seguintes:

1.a vara — Antonio Cuomo, artigo 306;

2.a vara — José de Vitta, artigo 303;

3.a vara — Manuel G. Rodrigues e Jorge Ibsen Filho, artigos 227 e 306;

4.a vara — Roque Caselia, artigo 306.

Tribunal do Jury

Não funccionou hontem o Tribunal do Jury por terem comparecido sómente 15 jurados.

Foram sorteados da urna supplementar mais os srs. jurados seguintes: Alberto Lourenço de Azevedo, dr. Benjamin Reis, dr. Brenno Muniz de Sousa, Clara Silveira, Edmundo de Sousa, dr. Francisco da Cunha Nogueira, Francisco Ferreira Leão Netto, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, dr. José Vicente Valladão, Luiz Andrade Baptista, dr. Oswaldo de Azevedo, dr. Theophilo Benedicto de Sousa Carvalho e dr. Vicente Rão, que deverão comparecer ao Tribunal do Jury a partir de hoje.

Jurados multados — O sr. dr. Abellard de Almeida Pires, juiz da 5.a vara, multou, por não terem comparecido á sessão quinzenal do Jury, iniciada a 1.o e encerrada a 15 deste mez, os seguintes srs. jurados: dr. Ibanez Salles, Antonio Guimarães Soares Bayrão, Edgard Conceição, Nestor Rangel Pestana e dr. Gilberto de Arruda Sampaio, em 1:000$000, cada um, e Octavio Pupo Nogueira, em 300$000.

Até ao dia 30 do corrente esses srs. poderão justificar o seu não comparecimento.

POLICIA DO ESTADO

Foi nomeado o sr. Apparicio Esteves para o cargo de escrivão da delegacia de Pirajuhy 3.a classe.

Foram concedidas as seguintes licenças:

Ao dr. José Augusto Machado, medico do Instituto Disciplinar da capital, trinta dias, para tratamento de saude, a contar de 3 do corrente;

do sr. dr. Carlos Sampaio Formosinho, delegado de policia de Socorro; quarenta e cinco dias, para tratamento de sua saude, a contar de 29 de agosto findo;

ao sr. dr. João Luis do Rego, commissario da 3.a delegacia de policia da capital, noventa dias, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Requerimentos despachados:

De José Barreiro, pedindo documentos — Deferido;

Dos escripturarios do Gabinete Medico Legal — Indeferido á vista da informação;

de José Mariano, pedindo relevação de multa — Indeferido;

do Centro Paz e Esperança e Fé, pedindo autorização para um festival — Deferido de accôrdo com a informação;

do Acucena Club, pedindo devolução de documentos — Deferido;

de Candido Andreatta, enfermeiro de 1.a classe da Assistencia Policial, pedindo férias — Deferido.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. secretario da Fazenda no dia 16 de setembro de 1925:

Secretaria da Agricultura: aos fiscaes de expurgo do interior do Estado, 788$224; Cia. Commercial e Maritima, 29:375$900; Antunes dos Santos e Cia., 76:470$; Manuel Gaetano, 450$; Nadir Figueiredo e Cia., 35$; L. Carvalho e Cia., ..., 320$; Cia. Commercial e Maritima, 16:319$880; á mesma, 985$600.

Secretaria da Justiça: dr. Alipio Bastos, 415$; dr. Monteiro da Silva, 200$; dr. Corrêa de Meira, 285$266; dr. Amorim Lima, 414$; ao commandante geral da Força Publica, 62$500, 253$700, 298$950, 33$330, 6:280$000.

Secretaria do Interior: Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 1:836$500; Refinetti Andrade e Cia. 791$700; João Pecky, 985$; Kiefer e Cia., 2:130$; Casa Fretin, 61$; Nagel, Salles e Rocha, 624$; Juarez Queiroz, 170$; aos directores das escolas reunidas de: Ibitinga, 18$; Mundo Novo, 24$200, e aos dos grupos escolares de Villa Americana, 51$300; Tremembé, 45$; dr. Esteves Silva, Ubatuba, 49$; Villa dos Lavradores, Botucatu', 122$100; Santa Adelia, 51$; dr. Cesario Bastos, 150$; Visconde de São Leopoldo, Santos, 82$800; Avaré, 65$; dr. Almeida Vergueiro, Espirito Santo do Pinhal, 146$; Ignacio Uchôa, 35$; Porto Feliz, 40$; Piracaia, 35$; Coronel Joaquim José, S. João da Boa Vista, 90$; S. Pedro, 40$; Tietê, 56$; 8.o de Baurú', 35$; José Guilherme de Bragança, 35$; Cacconde, 35$; Conchas, 45$; Barão de Jundiahy, Jundiahy, 35$; Jaboticabal, 38$900; Jardinopolis, 65$; Coronel Joaquim Salles, de Rio Claro, 120$000.

Secretaria da Fazenda: Cofre de orphams: Joaquim, filho de Antonio Silva, 1:304$940.

Requerimentos despachados:

Companhia Telephonica Brasileira, 563$; Maria Paula Gambier, Laselva Giovanni, Aracy Jardim, Durval Paulino, Cia. Telephonica, Plinio Salles, Iracema dos Santos, Fernando Vianna, Domingos Marra, Francisco Santos Sobrinho, Dante Malagola. — Pague-se.

Oscar Peres, Victoriano Biondo, José Moraes, Isauro Vieira Silva. — Restitua-se;

José Julio Pereira, Pedro Luz, Pedro Rodrigues Carvalho. — Expeça-se o titulo;

Nicola de Lorenzo, José Godoy M. Costa. — Deferido;

Domingos Fusaro. — Mantenha-se;

Associação Feminina Beneficente e Instructiva. — Procede o parecer.

Empresa Electrica Santa Barbara do Rio Pardo. — Concedo o prazo de accôrdo com o parecer supra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados:

Do escrivão do juizo de paz do districto de Borborema, comarca de Itapolis, sr. João Baptista Leme, sobre licença — Deferido;

do professor da Penitenciaria do Estado, sr. Francisco Nobre Vieira, sobre licença — Deferido;

do promotor publico interino da comarca de Ibitinga, sr. dr. Antonio d'Andréa, sobre pagamento — Deferido;

do sr. dr. Alberico Alves de Mattos Guimarães, desta capital, sobre nomeação para o cargo de juiz substituto do 3.o districto judicial.

O supplicante não póde ser attendido, á vista do disposto no art. 55 da Constituição do Estado e em face das condições estabelecidas nos artigos 3.o da lei n. 1795, e 21 do decreto n. 3432, respectivamente de 17 de novembro e de 31 de dezembro de 1921;

do official do Registo geral de Hypothecas e annexos da comarca de Catanduva, sr. Alcebindes Arantes, sobre licença — Deferido;

do sr. Secondiano Piccolo, residente em Palmeiras — A reclamação não tem procedencia. Os papeis não foram acceitos, porque não estavam preparados de accôrdo com as disposições legaes.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se a 16 do corrente a sessão ordinaria da directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de S. Paulo sob a presidencia do sr. dr. João Zeferino Ferreira Velloso, secretariado pelo sr. Antonio Campos, achando-se presentes os srs. Manuel Fernandes, João José Corrêa da Cruz e João Baptista de Carvalho Moreira.

O expediente constou de cartas dos socios srs. João Ablas Perroud e Emilio A. Ribeiro de Figueiredo, balancete do mez de agosto apresentado pelo sr. director thesoureiro, alem de mais alguns papeis que tiveram o devido despacho.

Foram acceitos como socios contribuintes os srs. Antonio Alves Nunes, José Prata Junior, Nery Monteiro, Antonio Mendes Figueiredo, Alcides Bizzocchi e Antonio de Barros Andrade, sendo mandadas á commissão de syndicancia cinco propostas para socios contribuintes para a mesma dar o seu parecer.

Ficou tambem deliberado nessa sessão convocar-se uma assembléa geral para o dia 27 do corrente, para rever e modificar alguns artigos dos Estatutos.

Consultorio medico: (Movimento da semana) — Foram dadas 1[illegible] consultas, 14 receitas e feitas [illegible]1 injecções.

Bibliotheca: — Entraram 20 volumes, sahiram 22 e foram consultados 11.

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Hoje, ás 16 horas, reune-se, em sessão ordinaria, a Sociedade Paulista de Agricultura, em sua séde social, á rua São Bento, 10 (Sobrado), com a presença da directoria, conselhos, associados e interessados.

Rodrigues de Abreu

O sarau de arte, hontem realizado, em seu beneficio no salão do Conservatorio

Lindo o sarau hontem realizado, no Conservatorio, e dedicado a Rodrigues de Abreu. E já não falamos da belleza artistica dessa noitada, mas daquella, mais alta, e mais pura, a belleza moral do gesto dos artistas e literatos de São Paulo, homenageando um poeta que, por todos os titulos, é, mais que ninguem, merecedor do nosso carinho e nossa admiração.

E'-nos especialmente grato registar festa como esta, que não foi, indiscutivelmente, um mero festival beneficente, onde predomina, a par do exhibicionismo esmoler, o incoherente de irmos refrigerar dores e pensar feridas alheias. E Rodrigues de Abreu é tão nosso, ali de Capivary... Ei-lo, em versos tão belos, tão sentidos, tão magoados e tão humanos, que a gente, sem querer, mesmo sem o conhecer, vai criando affeição por esse triste sonhador.

Para quem leia as paginas commovidas da "Sala dos Passos perdidos", percebe-se logo o fatalismo resignado e manso de uma alma boa, refinada pelas torturas intimas, que vem reflectir á flor dos olhos, e se fazem poesia e emoção, e se desfiam lentamente, gotta a gotta... E' o fatalismo da "Casa Destelhada", onde habita uma alma transida e enferma, encolhida em si mesma, ouvindo o cantochão da chuva lenta, carcomindo, minaz, as paredes antigas.

E a hospede, lá dentro, bem sabe que a velha casa não está firme nos seus fundamentos, mas lhe creou tal affeição, que não tem coragem de mudar-se. E a chuva vai caindo e vai roendo a velha casa destelhada, que é o refugio de um ser voluptuario, de pupilas febris, perscrutando a penumbra, na melancolia de um grande insulamento.

Esto desalentado egoismo, que fez lembrar a phrase de Machado de Assis — "O grande lascivo, espera-te a voluptuosidade do nada", não é mais do que a nota individualizada da poesia de Rodrigues de Abreu. "Casa Destelhada" é um poemazinho de ternura, com os seus laivos extranhos de religiosidade oriental.

Temos para nós que é o prazer do cilicio, a volupia de soffrer, gotta por gotta, o veneno da Dor... Sente-se ali, tambem, duas notas concordantes, florescendo nas pontas de uns braços afflictos, gesticulando aos duendes imponderaveis das longas noites de insomnia.

Citamos aqui, intencionalmente, esta poesia de Rodrigues de Abreu, em que ser uma das suas mais lindas producções, traz um singularissimo cunho de sinceridade, que alcança humanisar uma imagem, tornando-a a imagem moral do poeta...

* * *

Foi, pois, ao admiravel artista da "Sala dos Passos Perdidos" — que se seguiam ressonancias de cathedraes fechadas — a homenagem, sincera e espontanea, linda e suggestiva, do festival levado a effeito hontem, no salão do Conservatorio.

Ali se reuniu uma assembléa culta, o "raffiné" da intellectualidade paulista: poetas, escriptores, jornalistas, artistas de todas as castas, de todos os credos, que, lembrando o que já disse Plinio Salgado, si se guerream na arena das idéas antagonicas, das competições estheticas, se viam ali, comtudo, irmanados pelo coração...

* * *

Abriu o programma a conferencia de Amadeu Amaral — "Como canta o nosso povo".

O brilhante poeta e escriptor paulista discorreu, com aquella elegante sobriedade de estylo que lhe é tão peculiar, com a serena analyse do estudioso, illuminada por um bello senso critico, sobre cousas do "folk-lore" brasileiro, todas finas observações que bem revelam mestria e o conhecimento, que são apanagio de seu espirito, no tactear a alma anonyma do povo através das suas cantigas. Disse da jovialidade que predomina na poesia sertaneja do nordeste, dessa mesma jovialidade, si bem que attenuada, no interior de São Paulo e de Minas, recitando, de permeio, pedaços hilariantes e simples dos vates do sertão.

Foi uma palestra amena a do poeta das "Espumas", que soube prender a attenção do auditorio e que foi, longamente, um subido prazer intellectual para os que tiveram a dita de ouvil-o. Ao terminar, foi Amadeu longamente applaudido.

A senhorita Marilia Escobar Pires recitou em seguida tres poesias de Rodrigues de Abreu, "Jerusalem", "Miseria Feliz", e "Sala dos Passos Perdidos". Houve-se bem a senhorita Marilia Escobar Pires.

Timbre sonoro de voz, vigor de expressão, tonalidades justas, impressionou brandamente a interpretação que imprimiu nos versos do poeta capivaryano.

Por isso mesmo, não lhe foram regateadas palmas, muito merecidas, pois é uma interprete intelligente e talentosa.

Estava assim vencida a segunda parte. A terceira constou de alguns numeros de musica, executados ao piano pela senhorita Georgette Pereira, do curso de concertistas do professor Carlino.

A joven pianista soube arrancar do teclado toda a angustia do velho Chopin.

Coube, então, a vez da senhorita Lourdes Teixeira, tambem declamadora. A senhorita Lourdes Teixeira, apesar de joven — terá, quando muito, uns dezesete annos — revelou-se já senhora nos segredos da difficilima "arte de dizer". Possue dons naturaes, intuições artisticas que lhe dão um conjuncto harmonioso de rhythmos, de effeitos adoraveis. Sua mimica, suas intenções expressionaes, a serenidade dos gestos, lembram a elegancia da estatuaria grega. Recitou tres poesias de Rodrigues de Abreu, e em "Casa Destelhada", conseguiu surprehender com muita propriedade o sentimento do poeta. Agradou sobremaneira.

Encerrou, finalmente, o programma, as bellas canções de Marcello Tupinambá, esse vigoroso nacionalista, que é um dos orgulhos de S. Paulo, cantadas pelo tenor Sylvio Vieira.

No festival de hontem foi usado pela segunda vez, o piano "Steinway", recentemente adquirido pelo Conservatorio. Das muitas referencias que a seu respeito fez o grande Brailowsky, que foi quem o tocou pela primeira vez:

"O grande piano Steinway em que toquei nos meus oito concertos em São Paulo é um instrumento maravilhoso, um dos mais perfeitos do mundo.

Só desejo ter sempre para meus concertos um piano Steinway, porque elle reune todas as qualidades de sonoridade, de poder, de nobreza, de "toucher" incomparavel e que me permittem interpretar com efficacia todas as obras dos mais differentes estylos.

(a.) — Alexandre Brailowsky.

São Paulo, 18 de julho de 1925".

Chronica Social

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Salathiel, filho do sr. cap. Pedro Vaz de Toledo, antigo funccionario da Sorocabana, residente em Itapetininga, e alumno da Escola Normal daquella cidade.

A menina Alice, filha do sr. B. Jorge Flaquer;

a menina Gabriella, filha do sr. Cyrillo Bueno;

a menina Celina, filha do sr. Jorge de Barros, commerciante nesta praça;

o menino Mario, filho do sr. João Silva;

a senhorita Dinah, filha do sr. dr. Rocha Frota, juiz de direito de Parahybuna;

a senhorita Felicidade, filha do sr. A. Mendes, negociante nesta praça;

a sra. d. Rita Guimarães Mendes, professora do grupo escolar do Braz e esposa do sr. Francisco Mendes;

a sra. d. Maria Cesar Ferrara, esposa do sr. Miguel Ferrara;

o sr. Oswaldo Bueno.

o sr. José Caetano de Lima, academico de direito;

o sr. João T. S. Braga, professor publico;

o sr. Luiz Ramos de Oliveira, funccionario da Camara dos Deputados.

* * *

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. coronel José Leite de Barros, ajudante de engenheiro da Tramway da Cantareira e presidente do Directorio Politico de Sant'Anna.

* * *

Occorre hoje a data natalicia da sra. d. Laura Virginia Gomes da Silva, viuva do nosso saudoso companheiro de trabalho dr. Arthur Vieira Gomes da Silva.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Albertina da Silva Azevedo, esposa do sr. Francisco Justino de Azevedo, director aposentado do grupo escolar do Cambucy.

Deputado Lindolpho Collor

O deputado Lindolpho Collor, membro da embaixada ao Uruguay pela commemoração do centenario da independencia, de regresso daquella alta missão passou hontem por São Paulo, com destino ao Rio.

Jornalista brilhantissimo, escriptor e parlamentar de dotes magnificos, o deputado Lindolpho Collor é uma das figuras de maior relevo da Camara Federal. Ainda agora, quando passou pelo seu Estado, o Rio Grande do Sul, foram-lhe ali prestadas homenagens excepcionaes.

Nupcias

Na residencia dos paes da noiva, á rua Augusta, n. 114, realizou-se no sabbado ultimo o enlace matrimonial do dr. José de Barros Saraiva, com a senhorita Irene de Carvalho Pinto, filha do sr. Arlindo de Carvalho Pinto e de d. Anna Cantinho de Carvalho Pinto.

Em seguida, na egreja de Santa Cecilia, teve logar o acto religioso realizado, servindo o respectivo vigario, conego A. Krauss.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o dr. Virgilio de Carvalho Pinto, a sra. d. Virgilia Rodrigues Alves de Carvalho Pinto e o dr. Waldemar de Carvalho Pinto e, no do noivo, o sr. Aristides de Mattos Cruz e a sra. d. Noemia Saraiva de Mattos Cruz; no religioso, da noiva, o dr. Edmundo Rudge da Silva Ramos, e d. Romilda Cantinho da Silva Ramos e o dr. Gastão da Gama e Silva, e do noivo, o sr. A. de Carlaxans e a sra. d. Carolina Saraiva do Amaral Cesar. Na corbelha dos noivos, que receberam muitos cumprimentos e telegrammas de felicitações, viam-se numerosos e finos presentes. O joven par seguiu, em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro.

Nascimentos

Nasceu nesta capital no dia 7 do corrente a menina Badia Celia, filhinha do sr. Michel Bechara Fulfule e de sua esposa, sra. d. Maria José da Costa Fulfule.

* * *

Nasceu nesta capital o menino Salathiel, filhinho do sr. Salathiel de Campos e de sua senhora, d. Celia Vieira de Campos.

Hospedes e viajantes

Procedente do Rio, deve chegar hoje a São Paulo o sr. Gustavo Robert, director geral, no Brasil, da conhecida firma importadora dos aspiradores "Electro Lux", que virá em viagem de inspecção ás succursaes installadas neste Estado.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio:

Pelo 1.o nocturno, embarcaram os srs.: Francisco de Mello, Honorato Ferreira, Castro, Jannuario Potti, dr. Alfredo de Azevedo, Guilherme Barbosa e familia, dr. Emilio R. Gonçalves e familia, Reynaldo de Sousa, dr. Leopoldo Bastos, dr. Lourenço dos Sanaos, Sebastião Pereira, Deodoro Ribeiro de Oliveira, Jacyntho Lopez e senhora, Miguel Pecca e familia, Arnaldo Pacheco e dr. José Eugenio.

No 2.o nocturno, seguiram os srs. Antonio Corrêa Barbosa, Armando de Góes dr Fellippe Danti, dr. Antonio de Moura Carvalho e familia, Vicente Nantes Barreto e senhora, Joaquim Moreira, dr. Ovidio de Freitas, Urbano Pinheiro e senhora, Renato de Assis Portella e familia, Pedro Xavier, dr. Benedicto Maciel, dr. Accacio Carneiro e senhora, Lucilio Ferreira e senhora e Paschoal Brugnatti.

Pelo nocturno de luxo, partiram os srs. Mario Amaral, Antonio de Oliveira Penteado, Francisco Cases, Charles Obert, dr Octavio Menes, dr. Norberto Guedes e familia, Salustiano Ayres, José Franco de Barros e senhora, Jorge Bittel, dr. Hernani Serra e familia, Vicente Baptista de Lima e senhora, Germano Slander, Edgard Motta, dr. Celso Vieira Fonseca, engenheiro João Pereira de Brito, dr. Augusto de Campos, Raphael Conceição e H. I. Petersen e senhora.

Do Rio para São Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm, os srs.: — cap. Aquino Corrêa, Alvaro Gomes, Oswaldo Kreff, José Vicente de Sousa, F. Menezes, Jeronymo J. Sousa e familia, Durval da Costa Pereira, G. Silvestre, Manuel Lourenço de Almeida e A. Rosas.

No segundo nocturno, são esperados os srs: — Tinoco Cabral, Raul Mesquita, major Pacheco de Assis, Nelson Maciel, Alvaro Maia Leão, Gomes dos Reis, Antonio Maffei, Ascanio Pinheiro Domingues e senhora, José Silva, D. Cumplido de Sant'Anna, Alvaro Pinto, Carlos J. Vieira, Ulysses Carneiro da Silva.

Pelo comboio de luxo, vijam, os srs.: — Oswaldo Figueiredo, Sivain Levy, senhora Gina Andreoli Antuori, Alberto Cinquetti, senador Adolpho Gordo, G. van Enden, Alberto J. Byington, José Frias, Nino Poli, F. Martinez, dr. Osorio Duque Estrada, Baptista Martins e familia.

O comboio de luxo-b's traz os srs. — Francisco Corbes e familia, Francisco Corbis Junior, Orlando Anges, deputado Sá Junior C. Fuerst, Gustavo Robert Muller Freres, Miguel Bernardes e dr. Leovegildo Uchôa e familia.

Necrologia

D. Luiza Montini Franco da Cruz

Falleceu hontem, nesta capital, ás 15 horas, na Casa de Saude F. Matarazzo, onde se achava em tratamento a sra. d. Luiza Montini Franco da Cruz, esposa do sr. Antonio Franco da Cruz, das industrias Pereira Ignacio. A extincta, que contava 26 annos de edade, deixa na orphandade duas filhinhas: Maria Luiza, com 3 annos, e Maria Antonietta, com 10 dias.

Era filha do sr. Eduardo Montini e de d. Virginia Montini, irmã das senhoritas Maria e Esther e Edmundo, e da sra. d. Sissina de Queiroz, casada com o sr. José de Queiroz; nora do sr. Antonio Alexandre da Cruz e d. Eugenia Franco da Cruz, residentes no Rio de Janeiro; neta de d. Hortencia de Sá Franco e cunhada dos srs. Mario, Eugenio, Paulo e Cassio Franco da Cruz e das senhoritas Alayde e Elza Franco da Cruz.

O seu feretro sahirá hoje, ás 10 horas, do necroterio daquelle estabelecimento de saude para a necropole do Araçá.

* * *

Falleceu hontem, ás 11 horas, na casa de saúde Ermelino Matarazzo, a sra. d. Petronilha Fontana, esposa do sr. Guisto Fontana, co-proprietario do Bar Viaducto.

O feretro sahirá da referida casa de saúde, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio do Araçá.

A AGONIA DO "BOULEVARD"

O escriptor Jules Bertaut e a sua "Historia do Boulevard" — A physionomia do "boulevard" através dos seculos.

(PARIS) — O Boulevard agoniza... deixou de ser a physionomia expressiva e espiritual de Paris, reflexo vivo de todas as horas alegres, triumphaes ou nefastas da sua historia. E' agora uma cousa ao mesmo tempo provincial e internacional.

Cada edade do Boulevard tem a sua expressão propria. Não é preciso dizer que o Boulevard da Restauração não é o mesmo do Segundo Imperio e que o de Gambetta nada tem de commum com o do sr. Doumergue. O escriptor Jules Bertaut acaba de publicar a "Historia do Boulevard", da qual extrahimos estas descripções de aspectos differentes e quasi contradictorios.

"O Boulevard da Restauração era uma cousa encantadora e discreta, situado na grande cidade que era a Paris de então uma especie de tela onde se encontravam pessoas desconhecidas; estava-se nelle como na propria casa, a qualquer hora do dia ou da noite. Felizes tempos do Café de Paris e dos Banhos Chinezes, do dr. Véron e da casemira da India! As carruagens que por elle transitavam eram soberbas, com libré de estylo, cavallos de raça e toilettes de bom gosto.

Com o Imperio, é a vulgaridade que começa: o baile da Opera derrama sobre o asphalto os seus bohemios e devassos; o Café Anglais regorgita de uma população excentrica e vulgar; fala-se muito em dinheiro, em ostentação, e pouca gente se lembra de que é necessario ter espirito.

O anno de 1869 é passavel, com o Café Madrid e os seus ministros, Aurelliano Scholl e "Le Figaro", a nova Opera em construcção e Tortoni que se vulgariza, — mas, depois da guerra e da Commune, 1872, é ainda o Boulevard supportavel. Já não é mais Paris, já não é mais a França, é a Europa inteira que faz da Maison Dorée o seu ideal e do "Theatro das Variedades" o seu ponto de direcção.

Que dizer, então, dos annos funestos da Exposição? 1878, 1889, 1900, terrivel ministro, que viu desfilar pelo Boulevard tudo quanto a vulgaridade européa poderia vomitar, tudo o que os barbaros nos poderiam enviar de odios e de mediocre... A personalidade do Boulevard não poderia passar intacta por entre esta alluvião de mau gosto e de falta de espirito. Submergiu-se nessa onda de cosmopolitismo. E hoje...

Hoje elle é a cousa vaga e informe que se conhece, onde se encontram casas bancarias e construcções em cimento armado, cinemas e agencias postaes, escriptorios commerciaes e grandes "magazins", mas onde já não se encontram pessoas de espirito e sociedade elegante, por onde a gente passa como pelas ruas visinhas, com um pouco mais de difficuldade é certo, mas sem nenhuma preoccupação de prazer. O Boulevard agoniza..."

Grande temporal em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 — (Especial) — **Telegramma de Rio Grande, diz que, hontem, á madrugada, cahiu naquella cidade, um violento temporal, que destelhou casas, quebrou cercados e estragou a rêde telegraphica, pondo a pique, ainda, pequenas embarcações.**

Noticias do Interior

SANTOS

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

SANTOS, 16 — Procedente do Rio de Janeiro e escala, entrou hoje o vapor nacional "Commandante Alvim", com os seguintes passageiros: Zica Nascimento Silva, Domingos Gaudio, Ramiro Oliveira, João de Souza Pacheco, e 11 de 3.a classe.

O mesmo vapor conduz em transito 150 passageiros.

VIAJANTE ILLUSTRE

SANTOS, 16 — A bordo do vapor nacional "Commandante Alvim", entrado hoje do Rio de Janeiro, passou pelo nosso porto, destinando-se a Florianopolis, o sr. almirante José Maria Fonseca Neves.

MULTADO PELA POLICIA MARITIMA

SANTOS, 16 — A Inspectoria de Policia Maritima, multou em 200$ o commandante do vapor japonez "Manilla Maru", por ter permittido o desembarque de um passageiro clandestino no nosso porto.

CONFERENCIA DE ESPIRITUALISMO SCIENTIFICO

SANTOS, 16 — No proximo sabbado, 19 do corrente, realizar-se-á, no Colyseu Santista, um festival promovido pelo Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, dessa capital.

Essa festa, que terá inicio ás 20,30 horas, obedecerá a um esmerado programma, do qual constam duas conferencias de grande alcance scientifico.

Para esse festival, reina o mais vivo enthusiasmo, entre os irmãos da Ordem, desta cidade, pelo que se pode prevêr o brilho de que se revestirá o festival.

KERMESSE EM BENEFICIO DO INSTITUTO SANTA EMILIA

SANTOS, 16 — A commissão encarregada da construcção do edificio Santa Emilia, afim de obter os fundos necessarios para o andamento das obras, deliberou realizar, em principios de outubro, vindouro, uma grande kermesse, que será levada a effeito no jardim da praça José Bonifacio.

Pensa a commissão, tambem, promover um festival, no Parque Balneario Hotel, que, para esse fim, será gentilmente cedido pelos seus proprietarios, srs. Fracarolli e Irmãos.

UMA CONFERENCIA DE ANGELO CESAR

SANTOS, 16 — O academico coimbrense sr. Angelo Cesar, por occasião da sua partida para o Rio, declarou que pretende voltar a Santos, cidade que o deixou verdadeiramente encantado, afim de realizar uma conferencia.

Essa palestra do talentoso academico provavelmente se realizará no Colyseu, sendo a sua apresentação feita ao publico pelo fulgurante autor do "Verão", o poeta Martins Fontes.

BATALHÃO DO GYMNASIO DE S. BENTO

SANTOS, 16 — Em trem especial, chegou hoje a esta cidade, ás 8,30 horas, o batalhão do Gymnasio de São Bento de São Paulo.

O batalhão veiu com o seu effectivo completo, acompanhado da banda de musica do 4.o batalhão de Caçadores, cedida pelo commandante da Região.

O luzido batalhão gymnasial foi recebido na estação da Ingleza por numerosas pessoas. Após o desembarque, pondo-se em forma, o batalhão desfilou pelas ruas principaes da cidade, dirigindo-se, a seguir, para a praia do Gonzaga, onde effectuou exercicios. O batalhão veiu sob o commando dos senhores coronel Luiz Sodré e tenente-coronel Paulo Carvalho de Barros.

A' tarde, em trem especial, o garboso batalhão regressou a essa capital, tendo comparecido ao seu embarque numerosas pessoas.

IMPOSTO SOBRE LIQUIDOS E SAL

SANTOS, 16 — O imposto sobre liquidos e sal, pertencente á prefeitura Municipal e correspondente ao mez de agosto, ultimo, attingiu a importancia de 157:089$707.

CASAMENTO

SANTOS, 16 — Foram affixados hoje, no cartorio do Registo Civil, os seguintes proclamas de casamento: de Miguel Constantino com d. Adelaide Rodrigues dos Santos; de José Heitor com d. Maria Manuela del Carmen.

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

SANTOS, 16 — E' amanhã que faz a sua estréa, no Colyseu, a companhia Iracema de Alencar, dirigida pelo actor João Barbosa.

Subirá á scena a peça em 3 actos, "Lua de mel", de A. Birbeau e Dolley.

CANÇADA DE VIVER

SANTOS, 16 — A decahida Maria Luiza, brasileira, de 21 annos, moradora na casa n. 37 da rua Itororó, hontem, á tarde, por motivos ignorados, tentou contra a propria existencia, ateando fogo ás vestes, após tel-a embebido em petroleo.

A policia central tomou conhecimento do facto.

INICIO DE SUMMARIO

SANTOS, 16 — Amanhã, no Juizo Federal, será iniciado o summario crime do processo a que respondem os individuos Alfredo Ferreira Penna e Arthur José, presos como passadores de contrabando.

DEMENTES

SANTOS, 16 — A policia fez recolher á cadeia publica duas dementes, de nomes ignorados, que, ha dias, vagavam pelas ruas da cidade.

Ambas permanecerão na Central, á espera de vaga no manicomio do Juquery.

CAMPINAS

O BATALHÃO DO LYCEU SALESIANO VAI A S. CARLOS

CAMPINAS, 15 — No proximo domingo, 20 do corrente, visitará São Carlos o batalhão do Lyceu Salesiano N. S. Auxiliadora, desta cidade.

eAxuersg Yn? ("é -)." -)."

A excursão será feita em trem especial e nella tomarão parte, alem dos alumnos e professores daquelle estabelecimento de ensino, numerosos convidados.

Em São Carlos, o batalhão cumprimentará as autoridades locaes e no stadium do Paulista realizará uma parada militar.

INQUERITO REMETTIDO

CAMPINAS, 15 — Ao juizo competente, o dr. Samuel Silveira, delegado regional desta cidade, remetteu hoje o inquerito sobre a aggressão soffrida por José Rodrigues Cardeal e em que é indiciado José Alves Barbosa.

O facto occorreu a 22 de agosto p. passado.

MORTE REPENTINA

CAMPINAS, 15 — Falleceu hontem, repentinamente, no Hotel Brasil, Ettore Fabris, que ha 2 mezes, veiu de São Sebastião do Paraizo (Minas Geraes).

A policia, informada do occorrido, esteve no local, fazendo arrecadação dos objectos pertencentes ao fallecido e da quantia de 100$000, em dinheiro, que foi empregada nos funeraes.

Na Delegacia Regional de Policia, foi aberto inquerito.

DESASTRE NO KILOMETRO 115 DA ESTRADA DE MOGY-MIRIM

CAMPINAS, 15 — No kilometro 115 da estrada de rodagem de Mogy-mirim, desabou hontem uma barreira, ferindo gravemente o trabalhador João Gomes, de 55 annos de edade, casado, residente no bairro do Tijuco, neste municipio.

A victima foi immediatamente transportada para esta cidade, em auto-ambulancia, e recolhida no hospital da Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer.

A policia tomou conhecimento do facto.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 15 — Falleceram, hontem, nesta cidade, as seguintes pessoas: o menino Justino, de 6 mezes de edade, filho do sr. José Gonçalves e de d. Isaltina da Piedade Gonçalves; a menina Francisca, de 5 annos, filha do sr. José Siqueira e de d. Francisca Siqueira; o sr. Jacomo di Pilla, com 51 annos, casado, com d. Henriqueta di Pilla, deixando os seguintes filhos: Gina, Lydia, Renata, e Theresinha. O seu corpo foi hoje transportado para Rio Claro, onde será inhumado.

MULTAS IMPOSTAS PELA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

CAMPINAS, 16 — A Delegacia Regional de Policia desta cidade remetteu hoje á Prefeitura a importancia de 100$00, proveniente de multas effetuadas durante a semana proxima finda.

INQUERITO POLICIAL

CAMPINAS, 16 — Ao juizo competente desta comarca, foi remettido hoje o inquerito policial contra José Benedicto Rosa, autor dos ferimentos graves praticados na pessoa de Amancio Lemes.

PARA SOCCORRO

CAMPINAS, 16 — Afim de presidir a um inquerito administrativo, seguiu hoje para Soccorro o dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia, acompanhado do seu escrivão, sr. Manuel Chagas de Almeida.

MENDICANCIA E VADIAGEM

CAMPINAS, 16 — O sr. delegado regional de policia tem providenciado seriamente sobre o policiamento desta cidade, evitando assim a mendicancia e vadiagem nesta cidade.

CARLOS GOMES

CAMPINAS, 16 — Passa hoje mais um anniversario do fallecimento do grande campineiro Antonio Carlos Gomes, o inspirado autor do "Guarany".

Em commemoração á luctuosa data, na bella cidade de Coritiba será inaugurado hoje o monumento que a dedicação e patriotismo de alguns admiradores de Carlos Gomes ergueram a sua memoria.

Nesta cidade, no pedestal da sua estatua, em cuja cripta repousam os restos mortaes do grande brasileiro, foram depositadas lindas flores, por pessoas de sua familia e pela Prefeitura.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E DERIVADOS

CAMPINAS, 16 — A Prefeitura Municipal desta cidade recebeu, hontem, um telegramma communicando que os candidatos á inscripção da Exposição Nacional de Leite e Derivados, a realizar-se no Rio de Janeiro, de 12 a 30 do mez proximo, deverão, desde já, solicitar logar para os seus productos e communicar quáes os productos a serem expostos, bem como a data da remessa.

INSPECÇÃO MEDICA

CAMPINAS, 16 — Foram designados os drs. Francisco de Arruda Roso e José Augusto Bastos, para proceder a inspecção medica na pessoa de d. Albertina Faria, adjunta do grupo escolar "Francisco Glycerio" desta cidade.

A inspecção será feita amanhã, ás 12 horas, na séde da Delegacia Regional de Saude.

PRONUNCIADO

CAMPINAS, 16 — Em data de hontem, o dr. juiz de direito da 1.a vara pronunciou Francisco Guimarães, como incurso no art. 294 do Codigo Penal.

DELEGACIA DE SAUDE — SERVIÇO DE VACCINAÇÃO

CAMPINAS, 16 — Do 1.o de janeiro até 15 de setembro do corrente anno, a Delegacia de Saude, desta cidade, teve o seguinte movimento vaccinatorio: — contra a variola, 4.902 vaccinações e 5.193 revaccinações, contra a febre typhoide, ... 3.282 vaccinações, contra meningite cerebro espinhal 1.331 vaccinações.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 16 — Falleceu hontem, ás 4 horas, á rua Padre Vieira, 35, a sra. d. Lavinia de Paula França Pinto, de 42 annos de edade, casada com o sr. João dos Santos Pinto.

A extincta era filha do saudoso sr. José de França Camargo e da sra. d. Maria Francisca França, e irmã dos srs. Bento de Paula França e Francisco de Paula França, e das sras. Gertrudes de Paula França, Alice de Paula França, Lavinia de Paula França e Angelina de Paula França.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

ALBERTO FARIA

CAMPINAS, 14 — A familia do saudoso intellectual Alberto Faria, residente nesta cidade, manda celebrar amanhã, terça feira, ás 9 horas, na Cathedral, missa de 7.o dia em suffragio da alma daquelle illustre extincto.

DR. SAMUEL SILVEIRA

CAMPINAS, 14 — A serviço do seu cargo, seguiu hoje para essa capital o dr. Samuel Silveira, esforçado delegado regional de policia desta cidade.

FOOTBALL — GUARANY VERSUS YPIRANGA

CAMPINAS, 14 — No stadium da rua José Paulino, encontraram-se hontem as principaes esquadras do Guarany local e Ypiranga, dessa capital.

O jogo correu bastante animado e terminou com um empate de 0 a 0.

PELA POLICIA

CAMPINAS, 14 — O sr. dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia desta cidade, desde que assumiu seu cargo, vem despendendo o maior esforço para expurgar Campinas dos maus elementos e determinando acertadas providencias no sentido de que os serviços policiaes, sob sua direcção, tenham o maior exito possivel. Assim agindo, a digna autoridade tem volvido suas vistas para todos os problemas de ordem social, não descurando da jogatina, a exploração da mendicancia, a vagabundagem, a venda de toxicos, cuja repressão tem merecido os melhores applausos da população campineira.

Além desse trabalho de saneamento moral, pelo qual o sr. dr. Samuel Silveira se vai impondo á estima de todos, os seus affazeres de delegado de uma grande e importante região do Estado são desempenhados sempre com o maximo criterio e energia, como tem ficado patente em todos os inqueritos por elle presididos e nas numerosas diligencias effectuadas.

Como jornalistas que somos, acostumado a seguir de perto os passos de todas as autoridades e acatal-as quando no correcto desempenho das suas obrigações, não poderiamos deixar de traçar estas linhas, fazendo, destarte, justiça ao dr. Samuel Silveira, a quem, em boa hora, foi confiada a direcção da Delegacia de Policia desta cidade.

RIBEIRÃO PRETO

TRIBUNAL DO JURY

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Proseguiram hoje, sob a presidencia do sr. juiz da 1.a vara, os trabalhos do Tribunal do Jury.

A PASSAGEM PARA VILLA TIBERIO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Affirma-se que a Mogyana fez um accordo com a Companhia Antarctica, para a construcção de um grande viaducto á rua Duque de Caxias, onde está a porteira que dá passagem para o bairro de Villa Tiberio e para a fabrica desta ultima.

Desde longos annos que se reclama esse melhoramento, e, entretanto, até hoje, a Mogyana ainda não o executou, tornando aquella passagem perigosissima, devido ao consideravel numero de comboios que, a todo o instante, por ali circulam.

O bairro de Villa Tiberio, pelo seu formidavel movimento, tem mais vida commercial do que algumas cidades da zona e, entretanto, está quasi isolado da cidade por causa dessa passagem.

ESTAÇÃO RADIOTELEPHONICA DE TRANSMISSÃO

RIBEIRÃO PRETO, 15 — O Radio-Club de Ribeirão Preto vai installar no torreão do palacete da Legião Brasileira, uma estação transmissora de radiotelephonia, cujo circulo será, por emquanto, de 100 kilometros.

A nova estação transmittirá concertos, conferencias, recitaes, noticias, cotação de café, informações bancarias, commerciaes, etc.

DR. WASHINGTON LUIS

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Causou optima impressão nos centros politicos locaes, a escolha feita pela Convenção do nome do sr. dr. Washington Luis, para candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

MELHORAMENTOS LOCAES

RIBEIRÃO PRETO, 15 — A Camara Municipal vai proseguir nas obras da abertura da Avenida Independencia.

— Estão proseguindo os trabalhos de calçamento a parallelepipedos do centro da cidade e de alguns bairros.

— As obras de ampliação do Mercado Municipal já estão quasi concluidas.

HOTEL CENTRAL

RIBEIRÃO PRETO, 15 — Estão em consideravel adeantamento os trabalhos de construcção do grandioso edificio de tres andares, destinado ao Hotel Central, de accordo com o systema dos melhores, no genero, do Rio e de S. Paulo.

CAMPOS NOVOS

GRANDE TEMPESTADE

CAMPOS NOVOS, 16 — Hontem, desabou sobre esta cidade formidavel tempestade, acompanhada de granizos enormes, chegando alguns a pesar 500 grammas.

A tempestade durou mais de uma hora, damnificando casas e plantações.

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 17 — Realizou-se hoje, com grande concorrencia, na egreja de São Benedicto, a missa em acção de graça pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Rangel de Camargo, deputado estadual, e mandada celebrar pelos homens de côr.

GUARA'

Terminou com grande pompa, no dia 30 de agosto, a festa em honra ao milagroso S. Bom Jesus do Lopes, cujos festeiros muito se esforçaram para que a mesma se revestisse do maior brilho possivel.

—— Está nesta localidade o joven pharmaceutico Messias Alves, irmão do sr. phamaceutico José de Castro Alves, proprietario da Pharmacia Castro.

—— Deve estrear-se aqui a Companhia Dramatica e de Operetas, dirigida pelo actor Luiz de Medice.

—— Regressou de Brodowski a senhorita Mafalda Murari, filha do sr. Guilherme Norme Murari.

—— Regressaram de Ribeirão Preto as senhoritas Anna M. Moraes Sampaio, Jandyra dos Santos e Filhinha Muniz.

—— De S. Joaquim, regressaram o sr. pharmaceutico Deodato Muniz sua esposa e filhinha.

—— Está enriquecido o lar do sr. José Franco da Silveira, com o nascimento de uma menina.

—— Tambem está em festas o lar do sr. José M. Coimbra, com o nascimento de uma menina, que se chamará Eudalia.

—— Fez annos no dia 7 a sra. d. Aguida Teixeira.

—— No dia 18 completou mais um anno de existencia a senhorita Maria Augusta de Freitas, filha do sr. Tobias A. de Freitas, fiscal municipal.

—— Fazem annos no dia 20 o sr. Calixto Miguel, proprietario do Ideal Cinema, e o sr. pharmaceutico Deodato Muniz, proprietario da Pharmacia Santo Antonio.

PIRAPORA

Com assistencia do revmo. monsenhor dr. João Evangelista Pereira Barros, vigario geral do arcebispado e representante do sr. arcebispo de S. Paulo e outros membros do clero, realizaram-se aqui, nos dias 26 e 27 do mez p.p. pomposos festejos em honra de S. Norberto, padroeiro do Seminario Menor desta localidade.

O programma constou de missa pontifical, celebrada pelo revmo. d. Alderico Lambrechts, abbade premonstratense e vigario de Pirapóra; procissão com a imagem de São Norberto, e, na noite de 27, sessão dramatico-musical no salão de festas do estabelecimento.

Pelo grupo dramatico do Seminario foram levados á scena o drama a "Familia do Palhaço", e a comedia "Os inquilinos do sr. Zacharias", além de diversos entre-actos.

Abrilhantou as festividades a corporação musical "Santa Cecilia", do Seminario.

O panegyrico de São Norberto foi confiado ao joven sacerdote Genesio Nogueira Lopes, antigo alumno do Seminario Menor, o qual soube desempenhal-o com galhardia, deixando funda impressão no selecto auditorio, que enchia literalmente o templo.

—— Tem sido enorme o numero de romeiros que diariamente aqui tem vindo em visita ao Senhor Bom Jesus.

Procedente de Tatuhy, e sob a direcção do vigario daquella cidade, revmo. conego Corrêa de Carvalho, e seu coadjuctor, padre Annibal de Gouvêa, aqui chegou uma bem organizada romaria, tomando parte nella perto de 300 pessoas.

Como era esperado, chegou aqui, no dia 6 do corrente, uma grande romaria procedente de Sorocaba.

Afim de esperar os peregrinos sorocabanos, aqui esteve o bispo daquella cidade, d. José Carlos de Aguirre.

—— A luz electrica de Pirapóra, não obstante ser uma das mais caras do interior do Estado, nem por isso deixa de ser uma das peores.

Constantemente e justamente nos dias em que se torna mais necessaria, a luz se conserva apagada e quando accende para se obter luz equivalente a 50 vellas é preciso empregar-se lampadas de 200 vellas. Tudo isso é devido a pessima linha de transmissão, que, com os postes na sua maioria cahindo de podres, os fios em alguns logares estão quasi tocando o sólo, offerecendo serio perigo aos transeuntes que moram nas immediações.

—— Pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura sobre a conveniencia de pôr um paradeiro nos abusos de certos "chauffeurs", que andam em desabalada correria pelas ruas da cidade, ameaçando atropelar os que têm necessidade de sahir á rua, sobretudo quando não temos luz.

BEBEDOURO

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Alves Toledo, prefeito municipal, com o nascimento de mais um menino, que receberá o nome de Rogerio.

—— Vindo da capital, onde reside esteve nesta alguns dias, em visita a pessoas de sua familia, o sr. coronel Eduardo Pereira.

S. s., que já residiu nesta cidade bastantes annos, foi muito visitado.

—— Festejou mais uma data natalicia, a 16 do fluente, o joven Clarismundo Rodrigues, funccionario da S. P. G.

—— Já se eleva a 3.093 o numero de eleitores alistados nesta comarca.

—— Fizeram donativos á Santa Casa de Misericordia, desta cidade, os srs. cel. Candido Procopio, ... 200$000; Samuel Bianchi, e capitão Marcolino Lopes de Oliveira, ... 100$000 cada um; Irmãos Stamato e Manuel Pinho, 50$000.

—— Encerrou-se hontem, nesta cidade, a interessante festa da "Semana Ford", promovida pela firma Viuva Silva, Irmão e Filho, sendo seu gerente o sr. José Seckeler, que não poupou esforços para que o bem elaborado programma, que constou de muitos numeros attractivos e propaganda, decorrido com muito brilho. Durante toda a semana, o salão da exposição, que se achava muito bem ornamentado e profusamente illuminado, apresentava um bello aspecto festivo, tendo sido muito visitado. Foi distribuido aos presentes chops em profusão.

Abrilhantou a festa da "Semana Ford" a corporação musical "Democrata", dirigida pelo maestro Ubaldo de Abreu.

Nas duas corridas de automoveis, promovidas pela mesma agencia, sahiram vencedores os srs. Sebastião Vallim e Domingos Zappia, tendo sido offerecidos 2 valiosos premios aos vencedores, que fizeram o percurso de 16 kilometros, que separam esta da Villa de Botafogo, ida e volta, em 15 minutos e 35 segundos, e 16 minutos e 5 segundos respectivamente.

—— Foi transferido desta cidade para S. Paulo o sr. dr. Joaquim Moraes de Abreu, gerente do Banco Commercial, do Estado de São Paulo.

Residindo nesta alguns annos, o dr. Abreu, pela sua fina educação, conquistou em nossa sociedade um vasto circulo de amigos e admiradores.

—— Com o titulo "Reflexos", apparecerá por estes dias mais um jornal critico, humoristico e literario, de propriedade dos srs. G. Dias Lopes e João Selva.

MIRASOL

Com grandes festejos, foi lançada, no dia primeiro do corrente, a pedra fundamental do edificio do paço municipal.

O revmo. vigario da parochia, procedeu á solenne bençam da pedra, e no terminar a cerimonia, proferiu um patriotico discurso.

Leu o discurso official, o sr. capitão Januario Clone, advogado e ajudante do procurador da Republica neste municipio.

Estavam presentes, incorporados, os vereadores municipaes, o prefeito, coronel Victor Candido de Souza e presidente, capitão Antonio Fidelis; os juizes de paz, cap. Cypriano José Moreira, Joaquim da Costa Penha e Joaquim Garcia Sobrinho; os supplente do substituto do Juiz Federal, José F. Lima, Orquizio de Andrade Noronha, e Leoncio Martins de Oliveira; o collector estadual, cap. Arlindo Faria; os redactores dos semanarios locaes "A Mirasol" e "O Municipio", e uma enorme quantidade de povo.

Quando o prefeito municipal lançou a primeira colherada de argamassa, a banda local "Lyra Operaria" tocou o Hymno Nacional. Sob a primeira pedra foi collocada uma caixa de metal, contendo as moedas da época, os jornaes do dia e uma acta assignada por todos os presentes.

O constructor, sr. Fernando Varani, foi saudado pelos presentes, promettendo elle que o edificio, n'aquelle dia começado, seria inaugurado no prazo de oito mezes.

—— No proximo dia 7 se fará a extracção de uma tombola com bellissimos premios, promovida pelo revmo. padre Ernesto Maria de Fina, operoso vigario da parochia, em beneficio das obras da Matriz.

—— A grande secca está prejudicando grandemente a lavoura de café, cuja colheita na futura safra, será diminuta. Alguns riachos estão completamente seccos.

—— No dia 2, festejou o seu anniversario natalicio, o joven Joaquim Fidelis, escrivão da Collectoria Estadual, que offereceu aos seus numeros amigos um lauto banquete na casa do seu digno progenitor, capitão Antonio Fidelis.

—— Seguiram para a capital do Estado, para assistirem á Convenção do dia 5 do corrente, o coronel Victor Candido de Souza, capitão Antonio Fidelis e dr. Oscar Pires, membros do P. R. P. neste municipio.

—— A Camara Municipal está procedendo ao concerto e abaulamento das ruas desta cidade, prestando assim um relevante serviço á população.

SOCCORRO

Victima de pertinaz molestia, finou-se no dia 2 do corrente, contando 17 annos apenas, a distincta senhorita Alzira Pinto, filha do sr. Joaquim de Sousa Pinto, membro do Directorio Politico governista e abastado fazendeiro aqui residente.

O prematuro fallecimento de Alzira, tão cedo roubada ao carinho de seus extremosos paes, causou grande consternação nesta cidade, onde a extincta era geralmente querida e admirada, pelos seus dotes de coração e de espirito.

Ao seu enterro, realizado no dia seguinte, accorreu grande massa popular, notando-se sobre o feretro innumeras corôas com os disticos seguintes: "A Alzira, um chorado e eterno adeus de seus paes"; "A' querida Alzira, infindas saudades de Joaquina Pinto Teixeira e familia"; "A' querida Alzira, ultimo adeus de seus primos Vicente, Ritinha e Neuza"; "A' bondosa Alzira, homenagem de Estevam e senhora"; "Ultimo adeus de seus manos Lino e Anna"; "A Alzira, saudades de José Conte e familia"; "A Alzira saudosa recordação das moças de Soccorro"; "A Alzira, eterna despedida dos moços de Soccorro"; "A' meiga titia, ultimos beijos de Ireneu, Plinio e Geraldo"; A Alzira, ultimo adeus de Juvenal e Anna"; A' inesquecivel irmã, ultimo adeus de Eliseu e esposa"; "A' sempre lembrada Alzira, saudades immorredouras de João e Ramira"; A Alzira, eternas saudades de Andrelino Pinto e familia"; "A Alzira, eterna saudade de Luiz Pinto e familia"; "Homenagem de Benedicto Godoy e familia".

O sr. coronel Olympio C. dos Reis, influente e prestigioso chefe politico do Partido Governista local, fez distribuir entre os pobres desta localidade a importancia de.. 50$000, em homenagem á extincta.

S. JOSE' DO RIO PARDO

Devido aos esforços do sr. prof. Victorio Romano, director do nosso grupo escolar, acha-se em pleno funccionamento, naquelle estabelecimento, a assistencia dentaria escolar, que vem prestando relevantes serviços ás crianças pobres. Para esse fim, dispõe o estabelecimento de um completo gabinete perfeitamente montado, com installações electricas e provido de todos os requisitos da hygiene moderna. No mesmo presta serviços gratuitamente, o habil cirurgião-dentista sr. Paulo Silveira.

—— Está funccionando nesta cidade o Externato Capitão Mario Rodrigues, sob a direcção do prof. F. Roberto de Almeida Junior. Este estabelecimento de ensino vem prestando bons serviços a nossa cidade estudiosa.

—— Na ultima sessão do jury desta comarca, foi unanimemente absolvida a ré Anna de Moraes, que ha mezes passados, assassinou o seu marido José de Moraes, emquanto este dormia.

—— Trabalha presentemente nesta, a excellente companhia acrobatica e de variedades dos Irmãos Colombetti, que tem proporcionado alegres noitadas aos apreciadores desse genero de diversões.

—— Depois de uma longa estiagem, têm cahido algumas chuvas neste municipio, o que prenuncia uma estação de aguas normal, segundo dizem os lavradores, que se mostram assim mais animados.

—— Cumprindo determinação da directoria geral do Serviço Sanitario, o sr. dr. Aristides Ricardo Leite, inspector sanitario, com séde nesta cidade, está vaccinando a população contra a variola.

Já foram vaccinadas todas as crianças do grupo escolar.

Secção Commercial

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 17 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 29.257 saccas.

S. PAULO, 17 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista

	SACCAS
Hoje	26.256
Anterior	26.256
Entrada pela Estrada Sorocabana	13.007
Anterior	12.191
Total, hoje	39.263
Total, anterior	38.447

Passagem de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 23.710 saccas.

S. PAULO, 17 — Café baldeado, hoje, até ás 12 horas, para Santos, 39.263 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	26.256
Bragantina	5.094
Sorocabana	4.323
Braz	3.635

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registadas vendas a termo de café na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

SANTOS, 17 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	40.873
Entradas, desde 1.o do mez	492.757
Entradas, desde 1.o de julho	1.953.976
Média	35.196
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.207.712
Despachadas, hoje	43.910
Despachadas, desde 1.o mez	376.387
Despachadas, desde 1.o de julho	2.417.959
Embarcadas hontem	19.418
Embarcadas, desde 1.o do mez	342.826
Embarcadas, desde 1.o de julho	2.319.494
Passagens, hoje	39.263
Passagens, desde 1.o do mez	510.846
Passagens, desde 1.o de julho	2.010.646

— Sahidas durante o mez:

	SACCAS
Europa	139.631
Estados Unidos	233.333
Argentina	3.529
Cabotagem	2.012
Total	378.505

SANTOS, 17 — Movimento dos Armazens Geraes:

Companhia Central: Existencia, 61.730 saccas; entradas, 1.839; total, 63.569; sahidas, 1.620; stock, 61.949 saccas.

Companhia Minas: Existencia, 47.310 saccas; entradas, 671; total, 47.981; sahidas, 801; stock, 47.180 saccas.

Companhia Belga: Existencia, 29.571 saccas; entradas, 300; total, 29.871; sahidas, 350; stock, 29.521 saccas.

Companhia Alliança: Existencia, 35.948; entradas, 2.671; total, 38.619; sahidas, 1.180; stock, 37.439 saccas.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco Noroeste do Estado de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 d/v.
Londres	6 41/64	6 45/64
Paris	$352	$347
Italia	$305	—
Italia (vale)	$310	—
Belgica	$325	—
Suissa	1$445	—
Nova York	7$430	—
Portugal	$379	—
Portugal (provincias)	$384	—
Hollanda	3$020	—
Hespanha	1$080	—
Hespanha (provincias)	1$090	—
Buenos Aires	3$020	—
Montevidéo	7$450	—
Japão	6 9/16	—
Beyrouth	6 9/16	—

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

	A 90 d/v	A' vista
Londres	6 11/16	6 9/16
Paris	$348	$353
Hamburgo	—	1$780
Italia	—	$310
Portugal	—	$382
Hespanha	—	1$080
Suissa	—	1$450
Estados Unidos	—	7$470
Argentina	—	3$030
Soberanos	—	39$000
Offertas:		
Let. part. 5 dias	6 3/4	6 25/32
Let. part. 30 dias	6 3/4	6 25/32
Let. banc. 5 dias	6 23/32	6 3/4
Let. banc. 30 dias	6 23/32	6 3/4

— Transacções realizadas em 16 do corrente:

Libras	39.783
Dollars	331.220
Francos	423.750
Pesetas	38.671
Francos belgas	80.000

Banco do Brasil:

Taxa cambial para pagamento de direitos, em ouro, na Alfandega, dollar, 7$500 e agio 4$096.

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos, na Recebedoria de Rendas é de $353, o franco ouro.

Libra esterlina:

Valor da libra esterlina (papel), 36$571.

TITULOS

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

21	Apolices do Estado, da 5.a (500$) a	465$000
40	Obrig. do Estado, (M. A. 500$), a	500$000
410:000$	do Thesouro Nacional, a	869$000
10:000$	do Thesouro Nacional, a	157$000
200	Letras da Camara S. Paulo, emp. 1913, a	87$000
232	Idem, de Itapetininga, a	68$500
10	Idem, de Igarapava, série A, a	90$000

BANCOS

50	Acções do Banco Comm. Industria, a	570$000
270	Idem do Noroeste, a	89$500

COMPANHIAS

305	Acções da Cia. Paulista, a	288$000
10	Idem, da Mogyana a	198$000
232	Idem, a	199$000

DEBENTURES

100	Debentures da S. A. "O Estado de S. Paulo", a	81$000
50	Idem, da Força Luz R. Preto, 1.a a	85$000
96	Idem, da Cia. Campineira T. Luz Força, a	87$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 7.a a 14.a	—	950$000
Idem, da 3.a a 6.a e 12.a série	—	900$000
Obrig. (nom. 1:000$)	—	985$000
Idem, ao port. (500$)	503$000	—
Obrigações de 1921	1:005$	990$000
Idem (500$) nom.)	505$000	—
Obrg. Federaes (ex-juros)	865$000	858$000

BANCOS

	Vend.	Comp.
Brasil	400$000	375$000
Commercio e Industria	575$000	568$000
Commercial	295$000	294$000
São Paulo (integralizadas)	—	195$500
São Paulo, com 60 0/0	112$000	107$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 0/0	92$000	89$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Botucatu'	95$000	90$000
Cravinhos (ex-juros)	80$000	65$000
Capital, emp. de 1909	—	38$000
Capital, emp. de 1910	—	33$000
Capital, emp. de 1913	38$000	—
Capital, emp. de 1918	—	39$000
Capital, emp. de 1925	99$000	92$900
Jaboticabal	92$000	85$000
Pirassununga	—	93$000
Ribeirão Preto	97$000	90$000

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
A. S. Paulo c/ 60 0/0	—	92$000
Americana Seguros c/ 40 0/0	—	70$000
Armazens Geraes S. Paulo, c/ 30 0/0	—	110$000
Caixa de Liquidação, c/ 70 por cento	300$000	250$000
Melh. S. Paulo	250$000	190$000
Mogyana (ex-dividendo)	200$000	197$000
Paulista	289$000	287$000

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Aguas Exg. R. Preto	—	86$000
Campineira T. Luz e Força	—	86$000
Central Electrica Rio Claro, 1.a e 2.a	—	91$000
Martinho	—	90$000
Força Luz S. Valentim	—	90$000
Fiação Tecidos S. Fabril	—	90$000
Fiação T. S. Força Luz Jaboticabal, 1.a	—	85$000
Idem da 2.a	—	88$000
Luz e Força Jundiahy, 1.a e 2.a	—	33$000
Luz e Força Santa Cruz, 1.a e 2.a	—	85$000
Melhoramentos S. Paulo, 1.a	—	92$000
Idem, da 2.a	—	92$000
Orion de Barretos	—	95$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	83$000	80$000

ARADOS

Typo "Clipper", de diversos tamanhos — Sulcadores — Cultivadores "planet" Junior (legitimos) — Semeadores — Arrancadores — de todos —

Companhia Lidgerwood do Brasil

RUA FLORENCIO DE ABREU, 112 — CAIXA, 84

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (base velha): Presente, 55$300 —; outubro, 52$500 a 53$; negocios: 1000 saccas a 53$; novembro, 50$500 a 52$400; dezembro, 49$500 a 51$; janeiro, 49$500 a 51$; fevereiro, 49$700 a 50$900.

Assucar crystal (Base nova) — Presente, 55$200 a —; outubro, 52$100 a 53$; novembro, 50$ a 51$; dezembro, 49$500 a 50$500; janeiro, 49$500 a 50$500; fevereiro, 50$ a 51$100.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Outubro, 52$200 a 53$; novembro, 50$100 a 50$700; dezembro, ... 49$800 a 50$700; janeiro — a ... 50$600; fevereiro, 49$300 a 50$700.

Assucar crystal (Base nova) — Presente — a 56$500; outubro, 52$; a 52$500; novembro, 49$500 a .... 50$700; dezembro, 49$ a 50$400; janeiro, 49$ a 50$500; fevereiro, ... 49$500 a 50$700.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas vendas a termo de 2.500 saccas de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar: — 60 kilos

Refinado, filtrado, especial, 60 kilos, 74$ a 75$; idem, de 1.a, 72$ a 73$; moid. branco, 53 ks., 57-58; crystal, bom, secco, do Estado, 55$000; idem, da Bahia, nominal; idem, de Pernambuco, nominal; idem, de Campos, 58$000; somenos bom, e mascavo nominal.

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha, beneficiado, especial, de 60 kilos, 90$000; superior, 88$000; idem, bom, 78$000; idem regular, 72$000; agulha, segunda do arroz, nominal, cattete, beneficiado, superior, 87$ a 89$000; quiréra, 50$ a 62$000.

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha: — 60 kilos

Do Estado, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 240$; idem, em latas de 2 kilos, 240$; idem do Rio Grande do Sul, em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 240$; idem em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 240$000.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão: 60 kilos:

Feijão mulatinho (safra da secca). Superior, claro, nominal; bom, claro, 37$000.

Mercado, calmo.

Safra das aguas — Superior, claro, nominal, bom claro, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, estavel.

Feijão branco (saccaria usada) — [illegible]om, limpo, nominal. Mercado estavel.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 60 kilos nominal, de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal; de Guatapará, de 1.a sacco de 60 kilos, 30$000.

Mercado, calmo

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de sacco de 44 kilos, 43$-43$500; idem de 2.a, 40$-40$500; idem de 3.a, 38$-38$500; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 43$000... 43$500; idem, de 2.a, 40$-40$500; idem, de 3.a, 33$-38$500.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada):

Graúda, $520 a $600; média $580 a $600; meuda, $580 a $600; misturada, $580 a $600.

Mercado, frouxo.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — 60 kilos, amarellinho, 19$ a 20$; amarello, 18$000; amarellão, 18$000; branco, crystal, 18$000; idem commum, 18$000.

Idem, dente de cavallo, 18$000.

Mercado, estavel.

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Estado, em quartola de cento e setenta kilos, peso liquido, nominal; idem em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 80$; de Pernambuco, em quartola de 160 kilos, peso bruto, nominal

Mercado, estavel.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extra-fino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 4$200; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 4$000; "ideal-pintor", em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$800; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 3$600; "fervido", mais $200 por kilo.

ALFAFA

A alfafa regulou o preço de 460 a 480 réis por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes, em 16 de setembro de 1925.

Companhia de Armazens Geraes de São Paulo, Companhia Paulista de Armazens Geraes, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Scarpa, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S/A.

MERCADORIAS:

Assucar crystal: stock anterior, 22.987 saccas, 1.379.220 kilos; sahidas, 1.500 saccas, 90.000 kilos; stock actual, 21.487 saccas, ... 1.289.220 kilos.

Assucar somenos: stock anterior, 8.250 saccas, 495.000 kilos; stock actual, 8.250 saccas, 495.000 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 16.532 saccas, 991.920 kilos; sahidas, 250 saccas, 15.000 kilos; stock actual, 16.282 saccas, ... 976.920 kilos.

Feijão: stock anterior: 2.264 saccas, 135.840 kilos; sahidas, 19 saccas, 1.140 kilos; stock actual, 2.245 saccas, 134.700 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 1.151 saccas, 69.060 kilos; stock actual: 1.151 saccas, 69.060 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 97 saccos, 5.820 kilos; stock actual, 97 saccos, 5.820 kilos.

Mamona: stock anterior, 1.511 saccas, 75.550 kilos; stock actual, 1.511 saccas, 75.550 kilos.

Milho: stock anterior: 9.968 saccas, 597.763 kilos; stock actual: 9.968 saccas, 597.763 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior, 55.231 saccas, 2.692.364 kilos; stock actual, 55.231 saccas, 2.692.364 kilos.

Arame farpado: stock anterior, rolos, 3.500; kilos, 140.000. Stock actual, 3.500 rolos; kilos, 140.000.

Nota: Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS

Metro cubico

Toras de peroba m3	120$000
Toras de cedro do Estado m3	200$000
Toras de cedro do Paraná m3	200$000
Toras de cabreuva m3	200$000
Toras de jequetibá vermelho m3	130$000
Toras de jacarandá m3	180$000
Toras de imbuya m3	200$000
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9" de 1.a dz.	145$000
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9", 2.a dz.	130$500
Pranchas de pinho Paraná, base de 4,40x3"x9" 3.a dz	116$000
Pranchas de imbuya de 1.a m3	250$000
Taboas de peroba, base, 4,40x0,22x0,28 de 1.a dz.	75$000
Toras de marfim m3	160$000
Taboas de pinho Paraná, base de 4,40x12"x1 de 1.a m3	65$000
Taboas de Pinho Paraná base de 4,40x12"x1 2.a m3	58$500
Taboas de pinho Paraná base de 4.40x12"x1 3.a m3	52$000
Taboas de imbuya de 1.a m.3	280$000
Vigamento peroba de 1.a m3	200$000
Caibros de peroba de 1.a	200$000
Ripas de peroba base 4,40 1.a, duzia	6$500

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS — 17 — De Nova York, Recife e Rio de Janeiro, com 29 dias de viagem, o vapor nacional "Aracaju'", de 3.152 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Antuerpia, Leixões e Rio de Janeiro, com 31 dias de viagem, o vapor belga "Levonier", de 1.519 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Real Belga.

De Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Itaipava" de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

De Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, com cinco dias de viagem, o vapor nacional "Itatinga", de .. 926 toneladas, carga varios generos, consignado a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

De Malmo, Hamburgo, Amsterdam e Antuerpia, com 34 dias de viagem, o vapor hollandez "Callisto", de 2.660 toneladas, carga varios generos, consignado a S. A. Martinelli.

De Stockolmo, Helsingfors, Malmo, Gothenburgo e Rio de Janeiro, o vapor sueco "San Francisco", de 2.230 toneladas, carga varios generos, consignado a Johson Line.

De Porto Alegre e Rio Grande, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Taquary", de 654 toneladas, carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro e Cia.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis e Paranaguá, com 7 dias de viagem o vapor nacional "Comte. Alcidio", de 554 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

EMBARCAÇÕES SAHIDAS

Para Aracaju', o vapor nacional "Itaipava", com varios generos.

Para o Pará, o vapor nacional "Itatinga", com varios generos.

Para Masseió, o vapor nacional "Guajará", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor sueco, "San Francisco", com varios generos.

Para Buenos Aires, o vapor francez "Auriguy", com 963 saccas de café.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Comte. Alcidio", com varios generos.

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 17 de setembro de 1925:

Emblema do carimbo — "Careta".

Foram abatidos 97 bovinos, 81 suinos, 6 ovinos, 6 vitellos.

Foi inutilizado 1 suino por cysticercose.

—— Preços correntes da carne em kilos, no Tendal:

Bovinos, de 1$200 a 1$250 (quando vendido inteiro ou meio boi); bovinos, de 1$000 a 1$100 (quarto deanteiro); bovinos, de 1$400 a 1$450 (quarto trazeiro); suinos, de 3$500 a 3$800; vitellos, de 1$500 a 1$600; ovinos, de 1$500 a 2$000; caprinos, de 2$500 a 3$000; leitões, de 5$ a 5$500.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Assignante — Itu' — Aguarde carta informativa.

Sr. Annunciato Gallo — Rio Preto — Escrevemos-lhe.

Sr. Sebastião Pinto de Almeida — Monte Azul — Os exames se prestam no Gymnasio do Estado. Não fornecem, entretanto, o programma da materia que deseja.

Sra. d. Theresa Arruda Corrêa — Alferes Rodrigues — Os trabalhos manuaes não foram encontrados. Em relação á revista, queira dirigir-se directamente á Directoria da Instrucção Publica.

Sr. Benedicto Soares Vinha — Limeira — O requerimento está sendo encaminhado, para despacho.

Sr. Manuel Affonso — Sorocaba — Nacionaes, não encontramos. Ha italianos, 40x40, ao preço de 14$000 o metro quadrado, á venda na casa Ernesto de Castro e Cia., rua da Boa Vista, n. 18. Em cada metro quadrado entram 10 telhas.

Sr. Mario Corrêa Leite — S. Carlos — Aguarde registado e carta.

Sr. Pedro Godoy — S. João da Boa Vista — Escrevemos-lhe.

Sr. José Martins de Toledo — Piracicaba — Seguiu carta informativa.

Sr. Galdino Raymundo Carmello — Una — Sim, estão suspensos até que o Congresso se manifeste a respeito. Ao requerimento deverá juntar a certidão de tempo.

Sr. Benedicto Eugenio Camargo — Avaré — O seu requerimento foi enviado, em 11 do corrente, á collectoria dessa cidade, e ainda não foi devolvido.

Sr. B. I. G. — Nova Louzã — Para ser attendido, queira informar-nos o seu nome e enviar-nos os sellos para a resposta por carta.

Sr. Alberto Placido — Piratininga — Segue carta.

Sr. Manuel Gonçalves de Sant'Anna — Natividade — Vai ser providenciado. Aguarde carta.

Camara Municipal

(29.ª sessão ordinaria de 1925, 3.º anno da 11.ª legislatura)

19 DE SETEMBRO

1.a parte

EXPEDIENTE

Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de pareceres, officios, projectos, justificações, requerimentos e indicações.

2.a parte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 90, já publicado, autorizando o prolongamento da rua Marina Crespi, até á rua Guaratinguetá.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras, Justiça e Finanças, em seu parecer n. 52, já publicado, approvando o plano de modificação do alinhamento da rua Barão de Paranapiacaba e dando outras providencias.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 93, já publicado, autorizando o prefeito a abrir, no Thesouro, o credito de 160:000$, supplementar á verba "Exercicios Findos", consignada no artigo 3.o, paragrapho 10.o, da lei n. 2.768, de 29 de outubro de 1924.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Finanças e Justiça, em seu parecer n. 8, já publicado, isentando do imposto de industrias e profissões, a partir do corrente exercicio, a Escola Superior de Mecanica e Electricidade, e dando outras providencias.

2.a discussão do parecer n. 94, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, já publicado, approvando o projecto n. 53, deste anno, tambem publicado, mantendo no actual edificio da Camara, uma sala dotada dos livros necessarios ás consultas do funccionalismo municipal, sob a direcção do actual bibliothecario, com emendas apresentadas por occasião da primeira discussão, e novo parecer das mesmas commissões, sob n. 99, já publicado, relativamente ás referidas emendas.

2.a discussão do parecer n. 92, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, já publicado, approvando o projecto de resolução n. 50, deste anno, tambem já publicado, elevando os salarios dos operarios da Limpeza Publica, Matadouro e mercados, e dando outras providencias, e novo parecer das mesmas commissões, sob n. 100, já publicado, approvando as emendas apresentadas por occasião da primeira discussão.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 96, já publicado, approvando, em todos os seus termos, o accôrdo feito pela Prefeitura com o dr. Rudolph O. Kesselring e outros, para acquisição, pela quantia de 250:000$, dos predios ns. 132, da rua General Osorio, esquina da rua São João, e 248, desta ultima rua, com os seus respectivos terrenos, necessarios, em parte, ao prolongamento da rua Barão de Campinas e ao alargamento da rua S. João.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 95, já publicado, isentando do imposto de viação e taxa sanitaria, o predio da rua Prates, esquina da rua Ribeiro de Lima, emquanto ali funccionarem as instituições de "Fundação Paulista e Assistencia á Infancia".

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 53, já publicado, autorizando a Prefeitura, nos termos da lei n. 2.689, de 4 de abril de 1924, a despender até á quantia de ...... 26:952$794, com o calçamento, a parallelepipedos de pedra, da rua Bresser, entre as ruas Taquary e dos Trilhos.

2.a discussão do parecer n. 111, já publicado, da Commissão de Justiça, sobre o projecto de resolução n. 29, de 1924, alterando o Regimento Interno da Camara, com emendas, substitutivo e parecer n. 91, da referida Commissão, tambem já publicados, e novo parecer sob n. 102, já publicado, da mesma Commissão, relativamente ás emendas apresentadas em sessão de 5 do corrente, approvando umas e rejeitando outras.

1.a discussão do parecer n. 101, já publicado, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 55, deste anno, creando, na Secretaria da Camara Municipal, mais tres logares de continuos, e dando outras providencias.

1.a discussão do substitutivo apresentado ao projecto n. 37, de 1923, pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 97, já publicado, autorizando o prefeito a receber, em doação livre, as áreas de terreno que se tornam necessarias á abertura de uma rua ligando a rua Jaceguay á Humaytá, e dando outras providencias.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Obras, em seu parecer n. 98, já publicado, autorizando a Prefeitura a receber, na fórma da lei, do dr. Paulo de Sousa Queiroz ou de quem de direito, a titulo de doação livre, para serem incorporados ao dominio publico do municipio as áreas do terreno, que constituem os leitos das novas ruas e praças que foram abertas em terrenos de sua propriedade, na Agua Branca.

1.a discussão do projecto apresentado pela Commissão de Finanças, em seu parecer n. 9, autorizando o Prefeito a abrir, no Thesouro, um credito supplementar de 50:000$000 á verba "Custas e outras despesas judiciaes".

PARECER N. 9, DAS COMMISSÕES DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, attendendo ao pedido constante do officio n. 781, de 21 de agosto do corrente anno, em que o sr. Prefeito solicita a abertura de um credito supplementar de 50:000$000 á verba "Custas e outras despesas judiciaes", consignada no art. 3.o, paragrapho 12, da lei n. 2.768, de 29 de outubro de 1924, submette á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a abrir, no Thesouro, um credito supplementar de 50:000$ á verba "Custas e outras despesas judiciaes", consignada no art. 3.o, paragrapho 12.o, da lei n. 2.768, de 29 de outubro de 1924.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 11 de setembro de 1925. — **L. Gualberto, Orlando de Almeida Prado.**

1.a discussão do parecer n. 103, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 56, deste anno, autorizando o presidente da Camara a organizar, annualmente, uma exposição de trabalhos de pintores e esculptores nacionaes, e dando outras providencias.

PROJECTO N. 56, DE 1925

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o presidente da Camara autorizada a organizar, annualmente, uma exposição de trabalhos de pintores e esculptores nacionaes, em local determinado pela Camara.

Art. 2.o — Haverá para julgamento dos trabalhos apresentados a essa exposição uma Commissão de Julgamento, que será nomeada pela Camara, pela forma que essa determinar.

Art. 3.o — A Commissão a que se refere o artigo anterior compor-se-á de cinco membros e não poderá ser escolhida para o anno immediato.

Art. 4.o — Os trabalhos de pintura e de esculptura, que forem classificados em primeiro logar, serão adquiridos pela Camara, que com elles organizará a Galeria Municipal de Arte.

Art. 5.o — Aos demais concorrentes, em ordem successiva de classificação, serão distribuidas medalhas de ouro, prata e bronze, além de menções honrosas, a juizo da Commissão de Julgamento.

Art. 6.o — A Camara, para occorrer ás despesas oriundas desta lei, consignará no seu orçamento, annualmente, a verba de cem contos de réis.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 5 de setembro de 1925. — **Luciano Gualberto, Luiz Fonceca, M. Pereira Netto.**

PARECER N. 103, DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE JUSTIÇA E FINANÇAS

As commissões de Justiça e Finanças, examinando attenciosamente, em todos os seus dispositivos, o projecto n. 56, do corrente anno, entendem que elle deve ser approvado tal qual está redigido.

Sala das commissões, 9 de setembro de 1925. — **M. Pereira Netto, Orlando de Almeida Prado, L. Gualberto, Luiz Fonceca, Innocencio Seraphico.**

O TEMPO

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO METEOROLOGICO

A temperatura média de hontem na capital foi de 15.9, que veiu a 0.6 abaixo da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Instavel, meio encoberto, tendendo a melhorar.

Ventos variaveis de componente E. Nebulosidade superior á normal.

A temperatura tende a subir lentamente. Possibilidade de neblinas e garôas, pela manhã. Chuvas fracas e locaes ao sul do Estado.

No littoral, será o tempo meio encoberto, com neblinas, garôas e chuviscos, reinando ventos de componente Este.

A temperatura ficará proxima á normal.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 17 de setembro.

Procuras:

335 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocações, 3.309 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 2 administradores, 1 escrivão e 3 fiscaes.

Para fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 1 professor, 1 carpinteiro e 1 oleiro.

Immigrantes:

Chegados, 13.

Lótes de terra á venda:

Terras particulares: fazenda Santa Theresa (Atibaia).

Contractos effectuados:

Directamente: 2 familias de colonos.

Destino certo: 0 familias de colonos e 7 camaradas.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 17 de setembro de 1925

ACTO N. 2560, DE 17 DE SETEMBRO DE 1925

Approva o plano de nivelamento da rua Dona Alice de Castro.

O Prefeito do Municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto no artigo 5.o do Acto n. 769, de 14 de julho de 1915, resolve:

Art. unico — Fica approvado o plano de nivelamento da rua Dona Alice de Castro, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 17 de setembro de 1925, 372.o da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
Firmiano M. Pinto

O Director Geral
Luiz Tavares

Concederam-se as licenças de 60 dias ao operario da administração dos jardins, Maximiano José, a contar de 1.o de junho ultimo, e, ao feitor de 3.a classe da Limpeza Publica, José Alvares da Silva, a contar de 2 até 14 de junho ultimo.

Será aberto dia 18, ás 13 horas, a proposta para o arrendamento do açougue de emergencia que vai ser estabelecido no largo do Riachuelo, apresentada em concorrencia publica, por José Forte.

Determinou-se o pagamento de 656$850 á Sociedade Anonyma Casa Vanorden.

Requerimentos despachados:

De Horacio Ribeiro, Euzebio Belleza, Rene de Assis Moura, dr. Henrique Lindenberg, reclamando contra lançamento. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

do Josephina Jorge, F. Portugal e Sebastiana Lima Rebello, pedindo lançamento. — Os requerentes já foram attendidos;

de José Suppa, Antonio Armando Sardelli, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Raphael Genovesi, pedindo reducção de lançamento. — Indeferido, em vista das informações;

de Theresa Schiffini, pedindo restituição. — Processe-se a restituição;

de Henry Wertein, reclamando contra lançamento. — Rectifique-se o lançamento, de accôrdo com a informação;

de Henrique Bianco, reclamando contra o imposto de publicidade. — Indeferido. O imposto lançado é devido de accôrdo com a lei;

de Manuel Vaz e Ataulpho Ulhôa Canto, pedindo transferencia. — Sim, pagando os emolumentos devidos;

de Fritz Linder, pedindo cancellamento de imposto. — Pague, no Thesouro, os impostos relativos aos tres primeiros trimestres;

de José Sampaio Moreira, reclamando contra lançamento. — Deferido, em parte, nos termos das informações;

de Carlos da Silveira, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar;

do Centro Espirita Anjo Gabriel, pedindo cancellamento do imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Gumercindo Gaby, pedindo dispensa de praticagem. — Nada ha a deferir, á vista das informações;

de Maria P. Balestrini, sobre trasladação. — Deferido;

de Manfredini e Bardoni, pedindo córte de passeio. — Sim, nos termos da informação da Directoria de Obras;

de Rodolpho Crespi, pedindo relevamento de multa. — Deferido, nos termos da informação;

de Paulo Americo Passalacqua, pedindo prazo. — Concedo o prazo até a terminação do calçamento da rua;

de Ernani Sbiscalchi, Floriano Del Capa, Floriano Guarany, Francisco Komanieckahy, Jacob Silvestry, pedindo licença especial; Oswaldo Fischer, Rodrigues do Valle e Cia., Domingos Santori, João Romão Moreno, Manuel Maria Duarte, J. Hauer e Cia., José dos Santos, José Fuentes e Irmão, Isidoro Nana e Filho, Adolpho Bonaldi, pedindo licença; Luiz Filiolla. — Sim, em termos;

de José Achilles, pedindo restituição. — Indeferido, de accôrdo com as informações;

do E. Matéo e Cia., pedindo licença. — Deferido, em termos;

de A. C. Pacheco, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Pedro Pollono, pedindo prazo. — Concedo o prazo, a contar da data do requerimento;

de Carmino Morsa, pedindo férias. — Deferido, em termos;

do Miguel de Godoy Netto, pedindo férias; O. Bruno Sobrinho, dr. Paulo Machado de Carvalho Santos e Cedaro, Iolanda Felice, Sarni e Battaglia, e Viuva Bertha Hasliwaztey, pedindo licença. — Sim, em termos;

da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Moraes, Burchard e Cia., pedindo prazo. — Concedo o prazo de 20 dias, a contar da data do requerimento.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Adolpho Corrá, para construir predio á rua João Pereira, 34;

Adriano de Barros, para reformar predio á rua Alagoas, 101;

Affonso Nicolli, para modificar construcção á rua dos Alpes, 79;

Alfredo Alves Cabral, para chanfrar guias á rua Augusta, 3-A;

Alvaro Carlos de Arruda Botelho, para construir dependencias á rua Tamandaré, 57-A;

Emilio Petrilli, para augmentar predio á rua Leocadia Cintra, 27;

Francisco J. Fonseca, para construir açougue á rua S. Pedro;

Francisco José Fonseca, para construir cerca em Itaquéra;

Giovannide Vita, para construir predio á rua França Pinto, 112 e 114;

J. A. Nascimento Gonçalves para reconstruir armazem á rua Araujo, 34;

João Stefano, para construir predio á rua Cajuru', 75;

José Emilio de Sousa, para augmentar predio á rua Washington Luis, 7;

José Camillo de Sousa, para construir predio á rua Capote Valente, 89;

José G. Miranda, para chanfrar Guias á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393;

José Scandura, para abrir portão á rua da Moóca, 419;

Julio Barros Gama, para construir predio á rua Heleodora, 10;

José de A. Sampaio, para chanfrar guias á rua Augusta, 399;

José Vieira Tucci, para chanfrar guias á rua Frei Caneca, 153;

José Vieira Tucci, para chanfrar guias á rua 13 de Maio, 269;

Luiz Giusti, para construir predio á rua Conego Eugenio Leite;

Mario Gonçalves Lopes, para modificar construcção á rua Santo Amaro, 140;

Pedro Fantinatti, para construir predio e armazem á estrada de São Miguel, 5;

Remo Cohl, para construir predio á estrada de Tucuruvy;

Roberto Eppler, para augmentar predio á rua Fausto Ferraz, 20;

Romildo Azario, para construir predio á rua Piratininga, 110-A.

Devem comparecer á mesma directoria para esclarecimentos os srs.:

Antonio de Andrade, David Assad, Domingos Corrêa, Francisco Pedro, Francisco Tosto, Frederico Rucht, Henrique Alvarenga, J. Baptista Alves, Joaquim Brandão Santos, Luiz Marques, Oscar Americano Caldas, Theophilo Saens.

OS NOSSOS BAIRROS

FREGUEZIA DO O'

Com toda a pompa, realizou-se nesta parochia, no dia 13 do corrente, a tradicional festa em homenagem á milagrosa Nossa Senhora da Apparecida.

Foram festeiros o sr. Alfredo de Oliveira Alves e sra. d. Escolastica de Oliveira Alves, que não pouparam esforços para que a festa se revestisse do mesmo brilho das dos annos anteriores.

—— Realizou-se nesta localidade, no dia 3 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Eugenio Penteado, funccionario publico aqui residente, com a senhorita Ermida Zampieri, filha do sr. Theobaldo Zampieri e de d. Anesia Zampieri, commerciantes neste suburbio.

Paranympharam os actos, por parte do noivo, o sr. coronel José Pedroso de Oliveira, e, da noiva, o sr. capitão João Rodrigues de Siqueira, industrial em São Paulo.

Para abrilhantar a cerimonia veiu de S. Paulo uma excellente orchestra.

Secção livre

Estrada de Ferro Sorocabana

LEILÃO DE VOLUMES NÃO RETIRADOS E ABANDONADOS NAS ESTAÇÕES

Faço publico que no dia 1.o de outubro p. f., ás 11 horas, no Deposito das Reclamações desta Estrada, em São Paulo, serão levados a leilão os volumes de bagagens, encommendas e mercadorias incursos no artigo 159 do Regulamento Geral dos Transportes.

Nas estações desta Estrada será encontrada uma relação detalhada de todos os volumes podendo os interessados consultal-a até o dia do leilão.

São Paulo, 13 de setembro de 1925.

ARLINDO LUZ, Director

Avisos commerciaes

Camara Municipal de Novo Horizonte

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS DO EMPRESTIMO DE CENTO E CINCOENTA CONTOS DE RE'IS

No escriptorio do corretor official Adolpho Lombaldi, em São Paulo, á rua Alvares Penteado, n. 33, 1.o andar, sala 11 e na Casa Bancaria do sr. dr. Amadeu Gomes de Sousa, á praça Barão do Rio Branco, n. 5, em Amparo, das 12 ás 14 horas, do dia 20 do corrente em deante, será pago o 8.o coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 44, 45, 58, 59, 61, 66, 83, 103, 111, 118, 126, 143, de um conto de réis cada uma, do emprestimo de 150:000$000, desta Municipalidade. Novo Horizonte, 3 de setembro de 1925.

a) João Carvalho Leme, Prefeito municipal.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

NOVA CHAMADA DE CAPITAL

De ordem do sr. presidente desta Companhia, convido os srs. accionistas subscriptores de acções da ultima emissão, a realizarem, de 20 20 a 30 de setembro corrente, a terceira entrada de capital das referidas acções á razão de 20 o|o ou 40$000 por acção e mais o agio de 12$000, importando assim em 52$000 a prestação a ser realizada, além do sello de 2$000 por conto, ou fracção, do capital.

S. Paulo, 5 de setembro de 1925.

Heitor Freire de Carvalho, Chefe do Escriptorio Central.

A' praça

GUIMARÃES, CRUZ, ARAUJO & CIA. participam á esta e demais praças, que, conforme contracto archivado na Junta Commercial desta capital, adquiriram da firma J. RIBEIRO BRANCO & CIA., a sua "Secção Drogaria", denominada "YPIRANGA", sita nesta capital, á rua Libero Badaró, n. 108, continuando com o mesmo ramo de commercio.

Da nova organização social fazem parte como socios solidarios, Zeferino de Freitas Guimarães, Bruno Marquez da Cruz, Boaventura de Araujo, e como socio commanditario, Joaquim Ribeiro Branco, sendo que os 3 ultimos foram socios componentes da firma J. RIBEIRO BRANCO & CIA.

São Paulo, 1.o de setembro de 1925.

GUIMARÃES, CRUZ, ARAUJO & CIA.

A' praça

JOAQUIM RIBEIRO BRANCO vem participar aos seus amigos e freguezes que, em virtude de ter passado a socio commanditario da firma

GUIMARÃES, CRUZ, ARAUJO & CIA.

firma esta organizada para continuar a exploração da Drogaria "YPIRANGA", á rua Libero Badaró, n. 108, reservou para si as secções de

PHARMACIA, PERFUMARIA E LABORATORIO "YPIRANGA"

no mesmo predio á rua Libero Badaró, n. 110 e 112, sob a mesma razão social de

J. RIBEIRO BRANCO & CIA.

da qual faz parte como socio solidario, tendo admittido o sr. Abilio Ribeiro Sobrinho, seu antigo companheiro de trabalho, egualmente como socio solidario, de accôrdo com os documentos archivados na Junta Commercial desta capital

São Paulo, 1.o de setembro de 1925.

JOAQUIM RIBEIRO BRANCO.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Alvaro Castello que foi multado em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita, para fechar, com muro, o terreno de sua propriedade, á rua Manuel de Paiva, junto ao n. 10, ficando, desde já, novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 17 de setembro de 1925.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Julio Salles Junior, que foi multado em .. 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita, para fechar, com muro, o terreno de sua propriedade, á rua Machado de Assis, junto ao n. 54, ficando, desde já, novamente intimado o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 17 de setembro de 1925.

O director, Alberto da Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de muro

Scientifico á sra. d. Angela Aletti que foi multada em 20$000, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o, da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita, para fechar, com muro, o terreno de sua propriedade, á rua Machado de Assis, n. 58, ficando, desde já, novamente intimada a referida sra. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta da proprietaria, com o accrescimo de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 17 de setembro de 1925.

O director, Alberto da Costa.

SERVIÇO SANITARIO

Exames de official de pharmacia

De ordem do sr. dr. director geral, levo ao conhecimento dos interessados que, se acha aberta, até 15 de outubro proximo, na rua de Santa Iphigenia, 23-A, (Inspectoria de Fiscalização do Medicina e Pharmacia), a inscripção para exames de official de pharmacia.

A inscripção será requerida ao director geral, estampilhada a petição com sello estadual de 20$000, e instruida com os seguintes documentos, devidamente sellados e reconhecidas as firmas, á excepção do primeiro:

a) carta de identidade;
b) attestado de vaccinação contra a variola;
c) attestado de não soffrer o candidato de molestia contagiosa;
d) prova de bom comportamento;
e) prova de 3 annos, no minimo, de pratica, attestada por pharmaceutico diplomado ou licenciado.

Não serão admittidos á inscripção os candidatos menores de 18 annos e os que tiverem sido reprovados nos 6 mezes anteriores á data do encerramento da inscripção. Consideram-se reprovados, além dos inhabilitados, os examinandos que se tiverem levantado de qualquer das provas, sem motivo justificavel, a juizo do director.

S. Paulo, 15 de setembro de 1925.

O secretario, L. M. Homem de Mello.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta a 3.a concorrencia publica para o serviço de calçamento a parallelepipedos communs da rua William Speers, entre as ruas 12 de Outubro e Antonio Fidelis, na Lapa, nos termos da lei n. 2.869, de maio do corrente anno.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:500$000 e a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas de provas de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até o dia de mez de, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de setembro de 1925 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Luiz Tavares.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta 2.a concorrencia publica para o serviço de reforma do Incinerador do Araçá, inclusivé o fornecimento das peças necessarias, nos termos do art. 9.o, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

Na Directoria da Limpeza Publica serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem os interessados.

E' de 150$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas de provas de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues, em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1925,.. 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Luiz Tavares.

CAMPINAS
EDITAL

Concorrencia para o arrendamento do Pavilhão do Bosque de Jequitibás

Dr. Miguel de Barros Penteado, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço saber que fica aberta concorrencia publica, pelo prazo de 15 dias, para o arrendamento do Pavilhão do Bosque Jequitibás, devendo continuar ali installado um bar ou restaurante, franqueado ao publico das 6 ás 19 horas, diariamente.

O proponente preferido assignará contracto, obrigando-se pela conservação do edificio arrendado com as clausulas e condições usuaes, poderá installar nas immediações do restaurante, pequenas mesas, bancos ou cadeiras para as refeições ao ar livre, submettendo taes installações á approvação da Prefeitura. Será tambem obrigado a manter no bar ou restaurante bebidas e comidas de boas e variadas qualidades, de modo a bem servir o publico e pelos preços correntes em os estabelecimentos congeneres da cidade.

O proponente cuja proposta seja acceita se obrigará a pagar, por accôrdo ou por avaliação razoavel, ao antigo arrendatario uma indemnização pelos moveis, jogos, bebidas, e o mais que, de propriedade do mesmo, existir no Pavilhão arrendado.

Outras informações a respeito os interessados poderão obter na Secretaria da Prefeitura, durante as horas do expediente.

As propostas, com o preço do aluguel mensal do Pavilhão e com o prazo do arrendamento deverão vir em envelloppes fechados, com firmas reconhecidas, e serão recebidas na Secretaria da Prefeitura até ás 15 horas do dia 25 do corrente, sendo que a abertura das mesmas, se dará no dia 30 deste mesmo mez de setembro, ás 13 horas, no gabinete da Prefeitura.

A Prefeitura não se obriga a acceitar a proposta de maior preço de aluguel, tendo em conta a idoneidade do proponente.

Cada uma das propostas trará o recibo do deposito da quantia de 100$000, no Thesouro Municipal, como caução da assignatura do contracto.

Para o conhecimento de todos, expede-se o presente edital.

Eu, Amilcar Alves, secretario da Prefeitura, o escrevi. Campinas, 9 de setembro de 1925.

Miguel de Barros Penteado

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de reforma da Cadeia e Forum de Jahu'.

Faço publico que, no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 19 de setembro.

As guias para o deposito da caução de 300$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 18.

São Paulo, 31 de agosto de 1925.

Ricardo A. Medina, Pelo Director

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de inicio da ponte s|o rio Paranapanema, em Pirajú'.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 22 de setembro.

As guias para o deposito da caução de 3:000$000 no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 21.

São Paulo, 26 de agosto de 1925.

Director
Alfredo Braga

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 13 de outubro do corrente anno serão recebidas por esta Directoria propostas para a compra dos seguintes lotes devolutos, situados nos perimetros "Ribeirão Bonito", "São João" e "Santo Ignacio" na comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

Perimetro "Ribeirão Bonito" comarca de Santa Cruz e municipio de São Pedro do Turvo.

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DOS TERRENOS
A	188,30	2:234$900
B	300,00	3:446$700
C	218,90	2:559$200
D	194,00	2:397$000
E	233,05	2:702$500
F	202,40	2:479$700
19 — Posseiro — Joaquim Domingos de Araujo	46,16	631$040
21 — Posseiro — Avelino Moyses Villas Boas	99,10	1:244$660

Perimetro "Santo Ignacio"

LOTES	AREA EM HECTARES	VALOR DAS TERRAS
B	121,30	1:601$200
C	165,50	2:012$300
D	163,30	2:038$600
E	121,00	1:582$600
G	426,60	4:917$600
H	326,15	3:822$500
2 — Posseiro — José da Cruz de Lima	234,30	2:740$860

Terão preferencia em egualdade de condições quanto ás offertas:

a) aquelle que tiver cultura ou bemfeitorias e morada habitual nas terras, embora occupando-as sem titulo legal.

b) aquelle que, tendo sido sesmeiro ou concessionario e posseiro das terras postas a venda, estiver em commisso.

c) aquelle que tiver terreno contiguo cultivado em extensão superior á metade da area.

d) aquelle que fôr dono, arrendatario ou concessionario de minas no terreno encravado no lote posto a venda ou contiguo ao mesmo — (artigo 166 do decreto 734 de 5 de janeiro de 1900).

CHRISTIANO COSTA, Director-Interino.

AVISOS RELIGIOSOS

D. PETRONILLA FONTANA

Falleceu hontem, ás 11 horas, na "Casa di Salute Ermellino Matarazzo" a senhora

D. PETRONILLA FONTANA

esposa do sr. Giusto Fontana, co-proprietario do Bar Viaducto.

O feretro sahirá da "Casa di Salute", hoje, ás 10 horas, para o Cemiterio do Araçá.

Marianita Rodovalho Nogueira da Gama e Abel de Nazareth Nogueira da Gama, filha e genro da querida e inolvidavel

Clara Gomes de Camargo Rodovalho

fallecida em Taubaté no dia 13 deste mez, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia, que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar, no altar-mór da Matriz de Santa Cecilia, amanhã, sabbado, ás 8 e 1|2 horas. — Por este acto de religião e caridade, desde já, se confessam profundamente agradecidos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E CHACARAS

CASA NO RIO DE JANEIRO

Vende-se uma sobre um terreno, de 19x45 á r. Emilia Sampaio, n. 30, Villa Izabel, (em frente ao Jardim Zoologico) com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, W. C., luz agua e bonde circulada de um muro de pedra de 3, 1|2 metros de altura. Tratar sem intermediarios com o dr. Edmundo A. Burle, r. Lib. Badaró, 12, salas 26 e 27, tel. cent., 3.700.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

SITIO

Vende-se um sitio, com 43 alqueires, pegado á estação de Bom Jesus, Jacarehy, com 2 alqueires de chacara, com diversas fructeiras, 2 alqueires de terra preparada para plantação, grande casa de morada com 7 commodos o terreiro attijolado, 10 alqueires de capim gordura, plantado de novo, o restante capoeira e capoeirão e campo, 3 carros e 4 bois e arado carpideira, ranchos e chiqueirão e porcos e gallinhas de qualidade, contendo um ribeirão no centro do sitio e boa nascente de agua. Preço 85 contos. Rua Palm, 75.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO

Vende-se uma bem montada pensão a 5 minutos do Triangulo — Negocio sério e sem intermediarios, em boas condições aos compradores, com contracto longo e preço barato — Ver e tratar na rua Visconde do Rio Branco, 81.

ANTONIO LOPES DE SOUSA

antigo proprietario do Hotel Lopes, de Caxambu', communica aos seus freguezes e amigos, que se acha novamente estabelecido em Cambuquira com o Hotel Cambuquira, Minas. Do qual se acha bem organizado para servir seus freguezes e amigos.

HOTEL D'ESTAÇÃO
Mogy das Cruzes

Aposentos e tratamento optimos aos veranistas, preços especiaes. — Aos domingos, ponto de passeio magnifico.

VENDAS

BATE-ESTACAS

Vende-se um, completo, com 6 metros, ultimo guincho manual, força 2 mil kilos. Martello, 500 kilos e diversas ferramentas; apropriada para construcção de pontes. Tratar á rua Palm, 75.

TERRENOS

TERRENO NA VILLA MARIANA

Vende-se um, situado á rua Bartholomeu de Gusmão, com duas frentes entre as ruas Conceição Velloso e Carlos Petit, com uma bella paizagem, medindo 17.75x60 1|2, por 36:000$000. — Facilita-se o pagamento. — Sem intermediarios, com o dr. Burle, rua Libero Badaró, 12, sala 26 e 27. Tel., Cent., 3.700.

TERRENOS NAS ALAMEDAS CAMPINAS E FRANCA

Vendem-se dois, na Alameda Campinas, entre as Al. Itú e Franca, planos cercados de palacetes, medindo cada 10 x 40 e outro em identicas condições na Al. Franca, entre a Av. Eugenio de Lima, e Al. Campinas, medindo, 10 x 40, a 3:500$000 metro corrido — Tratar sem intermediarios, com o dr. Edmundo A. Burle, r. Lib. Badaró, n. 12, salas 26 e 27, tel. cent., 2.700.

DIVERSOS

Patentes de invenção

Registo de marcas, approvação de preparados, compra e venda de immoveis, hypothecas; dr. José Gonçalves, advogado, al. Barão de Limeira, 86. Tel. Cid. 5343 — São Paulo.

AUTOMOVEL POR TERRENO

Vende-se ou se troca por terreno, chacara ou sitio, um automovel americano de 5 logares. Ver e tratar á rua Augusta, 5.

TERRENO

Vende-se, perto da estação Barra Funda, bonde na porta, m. 6x32, a tres contos o metro de frente. Trata-se á alameda Olga, n. 14-A.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, esthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9, S. Paulo.

Aonde 100$000 valem 120$000?...

(PORQUE VENDE 20 o|o MAIS BARATO)

Na MERCADORIA DO GOVERNO, á rua das Palmeiras, n. 14 — Teleph. Cidade 5596, casa especial de molhados finos, fructas frescas, compotas nacionaes e extrangeiras e todos os artigos de que se compõe este ramo de negocio.

Devido a ser classificada casa de primeira ordem no genero, aos domingos e feriados, fecha ás 12 horas e dias uteis, ás 19 horas.

Escriptorio de advocacia

Flaminio Ferreira, Menotti Del Picchia, Abner Mourão, Helio Coelho

Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Consultas e Pareceres.

Escript.: Rua Anchieta, n. 4, sala 5 (esquina da rua 15).

Tel., Cent., 6030

INJECÇÕES

Applicam-se injecções de qualquer especie, com a maxima perfeição, intra-musculares, endovenosas, com receita medica; curativos para qualquer ferida, etc. — Henrique Latini, enfermeiro da Polytechnica de Roma e dos hospitaes de São Paulo — Telephone, Central, 2084 — Travessa Porto Geral, 3 — Perto do Theatro Boa Vista.

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (61) —

ALEXANDRE DUMAS

MEMORIAS DE UM MEDICO

— PRIMEIRA PARTE —

JOSE' BALSAMO

E, com o resto pallido, os olhos moribundos, deixou-se cahir para trás, como si estivesse para perder os sentidos.

— Dá licença? continuou a favorita.

— Como quizer, minha senhora, disse a velha com uma voz sumida.

A sra. Dubarry não perdeu tempo: tirou o primeiro alfinete dos pannos que envolviam a perna da velha, e desenrolou rapidamente a ligadura.

Com grande surpresa da sra. Dubarry, a condessa deixou-a continuar a sua vontade.

— Espera que eu chegue ao chumaço para berrar; mas, ainda que tivesse de a matar, hei de ver-lhe a perna, murmurou a favorita.

E continuou na sua obra.

A sra. de Bearn gemia, mas não se oppunha.

O chumaço desatou-se, e aos olhos da sra. Dubarry offereceu-se uma verdadeira chaga. Não era fingimento, e ali se achava a diplomacia da sra. de Bearn. Livida e sanguinolenta, a queimadura era uma prova eloquente do que a demandista affirmára. Podia ser que a sra. de Bearn tivesse visto e reconhecido Chon; mas então se elevava á altura de Porcia e de Mucio Scévola.

A sra. Dubarry calou-se e admirou.

A velha, tornada a si, gosava plenamente da sua victoria; o seu olhar semi-morto não se desviava da condessa ajoelhada a seus pés.

A Dubarry applicou-lhe novamente o apposito com a extremada solicitude que é peculiar ás mulheres, cuja mão tão leve é para o tratamento das feridas; collocou-lhe novamente a perna sobre a poltrona, e assentando-se junto della, disse:

— Vamos, minha senhora, é ainda mais forte do que eu a fazia e peço-lhe perdão de não ter logo a principio atacado a questão, como convinha a uma mulher do seu valor. Apresente-me as suas condições.

Os olhos da velha scintillaram; mas foi só um raio, que logo se apagou.

— Diga claramente qual é o seu desejo, minha senhora, disse ella e veremos si posso servil-a.

— Quero, disse a condessa Dubarry, quero ser apresentada em Versailles pela senhora, ainda que isso devesse custar-lhe uma hora dos horriveis padecimentos que esta manhã soffreu.

A sra. de Bearn ouviu sem pestanejar.

— E depois? disse ella.

— Nada mais, minha senhora; agora responda.

— Eu quereria, disse a sra. de Bearn com uma firmeza, que provava muito bem que tratavam com ella de potencia a potencia, eu quereria garantidas as duzentas mil libras da minha demanda.

— Mas si ganha a demanda vem a ser isso quatrocentas mil libras, parece-me.

— Não, porque as duzentas mil libras que me disputam os Saluces já as considero como minhas. As outras duzentas mil libras serão como uma boa fortuna para juntar á honra que tive de travar conhecimento com a sra. condessa.

— Terá duzentas mil libras, minha senhora. E depois?

— Tenho um filho que amo com ternura. A espada sempre ennobreceu a nossa casa; mas, nascidos para commandar, bem deve comprehender que para soldados pouco servem os homens na nossa familia. Preciso que desde já se forme uma companhia para meu filho, e que se lhe dê tambem uma nomeação de coronel para o anno proximo.

— Quem fará as despesas do regimento, minha senhora!

— El-rei. Bem sei que si eu gastar com esse regimento as duzentas mil libras do meu beneficio, hei de ser amanhã tão pobre como sou hoje.

— Si as contas me não enganam, faz isso seiscentas mil libras, sra. condessa.

— Quatrocentas mil, supponho que o regimento valha duzentas, o que é avalial-o em subido preço.

— Bem, será satisfeita.

— Tenho ainda que pedir a el-rei a restituição da minha vinha da Touraine; são quatro boas geiras, que os engenheiros d'el-rei me tiraram para o canal, ha de haver onze annos.

— Mas essas foram-lhe pagas.

— Sim, mas pagaram pela avaliação dos louvados, e eu as estimo exactamente no dobro.

— Bem! ser-lhe-ão pagas segunda vez. Nada mais?

— Perdão. Não estou muito abundante de dinheiro, como deve facilmente julgar. Devo ao sr. Flageot pouco mais ou menos nove mil libras.

— Nove mil libras!

— Esta clausula é indispensavel. O sr. Flageot é um homem de bom conselho.

— Sim, sim, disse a condessa. Pagarei as nove mil libras do meu proprio bolsinho. Parece-me que me achou facil em acceitar as condições que me propoz?.

— Oh! minha senhora, é muito condescendente; mas parece-me que tambem da minha parte lhe provei toda a minha boa vontade.

— Si soubesse quanto eu lamento que se tivesse queimado! disse a sra. Dubarry sorrindo.

— Eu não lamento isso, minha senhora, respondeu a demandista, porque, apesar deste acontecimento, a minha boa vontade, espero-o, ha de dar-me forças para lhe ser util, como si nada me tivesse succedido.

— Vamos a recapitular, disse a sra. Dubarry.

— Espere!

— Esqueceu alguma cousa?

— Uma explicação.

— Diga.

— Eu não podia esperar a honra de ter que apparecer na presença de sua majestade. Ha muito tempo que deixaram de ser familiares para mim Versailles e os seus esplendores, de modo que não tenho vestido.

— Eu tinha previsto esse caso, minha senhora: hontem depois da sua partida, começou-se a fazer o seu vestido para o acto da apresentação, e tive o cuidado de o mandar fazer em casa de outra modista, porque a minha tinha muito que trabalhar para mim. Amanhã, ao meio dia, ha de estar prompto.

— Não tenho brilhantes.

— Os srs. Boemer e Bossange lhe darão amanhã, mediante um bilhetinho meu, um adereço no valor de duzentas mil libras, o qual lhe tornarão a comprar depois de amanhã pelas mesmas duzentas mil libras. E deste modo ficará paga a sua indemnização.

— Bem, minha senhora, nada mais tenho que desejar.

— Excellente!

— Mas a nomeação para meu filho?

— Sua majestade lha dará pessoalmente.

— Mas a promessa das custas do regimento?

— Virá mencionada na nomeação.

— Perfeitamente. Só falta a questão das vinhas.

— Então, em quanto avalia as quatro geiras?

— Em seis mil libras cada uma. Eram umas terras excellentes.

— Vou assignar-lhe uma obrigação de doze mil, que, juntas as doze mil, que já recebeu, completam exactamente a somma das vinte e quatro mil.

— Ahi tem papel e tinta, minha senhora, disse a condessa de Bearn, mostrando com a mão os objectos que acabava de mencionar.

— Vou ter a honra de lhe dar, disse a sra. Dubarry.

— A mim?

— Sim.

— Para que?

— Para que se digne escrever a sua majestade a cartinha que vou ter a honra de lhe dictar. Gosto de tudo em regra.

— E' justo, disse a sra. de Bearn.

— Digne-se escrever, minha senhora.

A velha puxou mais a mesa para si, aprompton o papel, pegou na penna esperou.

A sra. Dubarry dictou:

"Senhor, a felicidade que sinto ao saber que vossa majestade acceitou o offerecimento que fiz de ser a madrinha da minha muito querida amiga, a sra. condessa Dubarry..."

A velha mostrou um beiço muito extendido e fez espirrar a penna.

— Essa penna não é boa, condessa, disse a favorita, escreva com outra.

— Não é preciso, minha senhora, já vai escrevendo melhor.

— Julga isso?

— Julgo sim, minha senhora.

A sra. Dubarry proseguiu:

"anima-me a solicitar de vossa majestade que se digne receber-me benignamente, quando amanhã me apresentar em Versailles, como se dignou permittir-mo. Ouso crer, senhor, que vossa majestade me póde honrar com boa recepção, pois que sou descendente de uma casa, em que cada varão tem vertido o seu sangue no serviço dos principes da vossa augusta raça."

— Agora assigne, se faz favôr.

A condessa assignou com este nome:

"Anastacia Euphemia Rodolpha," condessa de Bearn."

A velha escrevia com mão firme; os caracteres, de meia pollegada de altura, espreguiçavam-se sobre o papel, salpicando-o com aristocratica quantidade de erros de orthographia.

Acabando de assignar, a velha, segurando com uma das mãos a carta que acabava de escrever, passou com a outra mão a tinta, o papel e a penna á sra. Dubarry, que, num cursivo fino e direito passou uma obrigação de vinte e uma mil libras, sendo doze mil pela indemnização da perda das vinhas, e nove mil para a divida ao sr. Flageot.

Depois escreveu um bilhetinho aos srs. Boemer e Bossange, ourives da corôa, pedindo-lhes que entregassem ao portador o adereço de brilhantes e esmeraldas "Luiza", que pertencera á princeza, tia do delphim, a qual o mandára vender para dar as suas esmolas.

Acabado isto, madrinha e afilhada trocaram os diplomas.

— Agora, disse a sra. Dubarry, dê-me uma prova de boa amizade, querida condessa.

— De muito boa vontade, minha senhora.

— Tenho a certeza de que, si consentir em se alojar em minha casa, Tronchin a curará em menos de tres dias. Venha portanto, e ao mesmo tempo experimentará o especifico que possuo, e que é optimo.

— Vá entrando para a carruagem, minha senhora, disse a velha prudente; tenho que tratar aqui de uns negocios antes de sahir.

— Nega-me este favor?

— Pelo contrario, acceito-o, minha senhora; mas não immediatamente. Está a dar uma hora; conceda-me licença até ás tres, ás cinco em ponto estarei em Luciennes.

— Dá licença que ás tres horas venha meu irmão buscal-a na sua carruagem?

— Com muito gosto.

— Agora, daqui até lá trate de si.

— Nada tem que recear. Sou fidalga, tem a minha palavra, e ainda que eu pensasse em morrer, tenha a certeza de que não faltaria amanhã em Versailles.

— Até á vista querida madrinha.

— Até á vista, adorada afilhada!

E assim se separaram, conservando-se a velha deitada com a perna extendida nas almofadas, e as mãos nos papeis.

A sra. Dubarry retirou-se, mais ligeira ainda que á chegada, mas com o coração levemente oppresso por não ter podido ser superior á velha demandista, ella que, a seu bel prazer, dominava o rei de França.

Ao passar em frente da sala, viu João, que, para a sua demora na hospedaria não causar desconfiança, acabava de atacar segunda garrafa.

Ao ver a irmã correu para ella, e disse:

— E então?

— Dir-te-ei o que a sua majestade disse o marechal de Saxe, mostrando-lhe o campo de batalha de Fontenoy: "Senhor, apprendei por este espectaculo quanto uma victoria é cara e dolorosa."

— Por conseguinte fomos vencedores? perguntou João.

— Repetirei outra phrase historica; mas essa é-nos transmittida da antiguidade: "Outra victoria como esta, e ficamos arruinados".

— Temos a madrinha?

— Temos, sim, com a differença que nos custa perto de um milhão.

— Oh! oh! exclamou o visconde João fazendo uma horrivel visagem.

— Era pegar ou largar!

— Mas é uma somma espantosa!

— Assim é. E nada de nos regosijarmos ainda, que si não andarmos com cautela, pode ser que não tenhamos nada feito, ou que nos venha a custar o dobro.

— Safa, que mulher!

— E' uma romana.

— Uma "grega", é que ella é.

(Continúa)

Serviço Militar

Para exclusões por meios legaes, procurem, os sorteados de 1902 e 1903, presentemente convocados, o dr. Afrodisio Rebouças que tem longa pratica de questões attinentes ao sorteio militar. Praça João Mendes, n. 10, sob.

SORTEIO MILITAR

Dr. Vicente Garcia, trata pelos meios legaes, da exclusão dos SORTEADOS MILITARES Das 12 ás 17 horas — Rua Benjamin Constant, 11 — São Paulo.

PROMESSA

Uma senhora que soffreu longos annos de bronchite asthmatica e uma sua irmã de pertinaz tosse, no cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar o remedio que as curou. Cartas á sra. Adelia Rocha, caixa postal, 142, Porto Alegre.

"OS MYSTERIOS DE S. PAULO"

Romance realista, si v. s. quizer conhecer as miserias occultas da vida paulistana, remetta 5$000 pelo correio a Leoncio de Sá Filho, rua Florencio de Abreu, n. 2, que lhe será enviado aquelle palpitante livro de actualidade.

ALFAIATARIA E RELOJOARIA

Cartões para sorteios (Systema norte-americano) aos preços de 5$ e 20$000. Encontram-se á venda em todas as livrarias. Pedidos do interior a Carlos R. Mattos. Rua Maria Paula, 26 — S. Paulo.

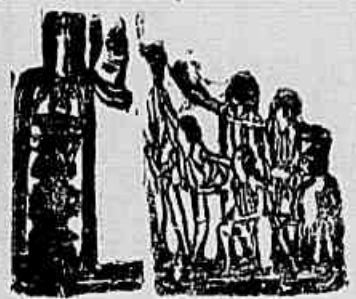
MYSTERIO

Si tendes sido até hoje um infeliz e desprotegido da sorte, vivendo sempre em difficuldades ou sem poder realizar os vossos desejos, não desanimeis, escrevei hoje mesmo para a caixa postal, 40, Nictheroy, Estado do Rio, enviando um envelloppe sellado e sobscriptado para a resposta, o meio facil e seguro de, em 8 dias, que remetteremos gratis 8 dias, conseguirdes o que desejardes, seja o que fôr.

PERMUTA DE CARGOS FEDERAES

Mediante condições a serem estipuladas com o encarregado, propõe, funccionario de egual categoria em Estado grande do Norte permuta com um primeiro escripturario da Alfandega de Santos. Dirigir-se, pessoalmente, a Felicio Galhota, á rua Dr. Luiz Barretto, 25 — São Paulo.

Annuncios

Crianças pallidas, lymphaticas, escrophulosas, rachiticas ou anemicas

O JUGLANDINO de Giffoni é um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças. PODEROSO TONICO, DEPURATIVO e ANTI-ESCROPHULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALIZADO intimamente combinado ao TANNINO da nogueira (JUGLANA REGIA) e o PHOSPHORO PHYSIOLOGICO, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradavel e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso, que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tanico Glicero-Phosphatado.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias. — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de

Francisco Giffoni & Cia.

Defesa do acido urico

RHEUMATICOS E ARTHRITICOS

Envie seu endereço e pela volta do correio saberá como curar-se. Não é preciso mandar sellos nem dinheiro. Escreva hoje mesmo para A. Alves. Caixa postal, 2715. Rio.

GRANDE HOTEL

Largo da Lapa — Rio de Janeiro

Localizado no melhor ponto da cidade. Bondes á porta para todas as partes.

End. Teleg. GRANDHOTEL RIO.

J. Garcia & Campos

PROPRIETARIOS

Grande Pensão ou Hotel

Vende-se, no melhor ponto da cidade, a preço modico.

Informa[illegible] rua José Paulino, 84.

CORREIAS PARA MACHINAS

DE "BALATA" ORIGINAL
R. & J. DICK, LTD.
Unicos agentes depositarios:

LION & COMPANHIA

R. ALVARES PENTEADO, 3
Caixa Postal, n. 44 - São Paulo

LINHO BELGA

CASA BRASILEIRA

Importação directa de A. BARROS & CIA.

São os unicos que vendem e garantem o puro e genuino LINHO BELGA.

Em cortes para enxovaes. — A dinheiro e á prestação, prazo longo. — Rua Libero Badaró, 51 — Sala, 11 2.o andar.

Leilão

JUDICIAL

De um armazem, com respectivo terreno, que mede 6 1|2 de frente por 40 da frente aos fundos, sito á rua Santa Cruz da Figueira, n. 51.

Um predio, com 6 commodos e respectivo terreno, que mede 6,90 metros de frente por 40 metros da frente aos fundos, sito á rua Santa Cruz da Figueira, n. 53.

LAYRE DE CASTRO

leiloeiro official do Jockey Club Paulistano, com escriptorio á rua São Bento, devidamente autorizado pelo liquidatario da massa fallida de José Ventura, venderá ao correr do martello, a quem mais der e maior lanço offerecer, os predios e terrenos acima descriptos, que foram arrecadados na fallencia de José Ventura.

Sexta-feira -- Dia 2 de outubro -- Sexta-feira

A'S 9 HORAS

EM FRENTE AOS PREDIOS

51 - 53 — RUA SANTA CRUZ DA FIGUEIRA — 51 - 53

PELO LEILOEIRO OFFICIAL

LAYRE DE CASTRO

AO "FOGÃO PAULISTA"

(CASA REA) - Fogões de todos os typos e tamanhos dos mais luxuosos aos mais modestos - Funccionamento perfeito e garantido - Pedimos o obsequio de não comprarem fogões sem verem nossos artigos e preços

Rua Xavier de Toledo, 29
Peçam catalogos illustrados
Telephone, Cidade, 2922

SARRASANI

(Rua Moóca, esquina Rua Glycerio, Telephone Central, 212).

O maior circo da Europa e da America do Sul — **Grandiosas funcções diarias, ás 20 horas e 30**

Quartas-feiras, Quintas-feiras, Sabbados, Domingos — e Feriados — **2 - funcções - 2** com um programma completo de 15 excellentes attracções: — Matinées ás 15 horas, Soirées ás 20,30

A PARTIR DE SABBADO, 19 DE SETEMBRO, apresentação diaria, inclusive nas Matinées, dos famosos

ELEPHANTES AMESTRADOS

pelo DIRECTOR SARRASANI — O maior grupo amestrado do mundo.

Os preços das localidades, (inclusive o imposto), são:

Camarotes (com 4 cadeiras)	110$000
Poltrona de 1.a	22$000
Poltrona de 2.a	17$000
Galeria nobre	11$000
GALERIA (Geral)	6$000

CRIANÇAS, até 10 annos pagam nas Matinées os preços seguintes (incl. imposto:)

Camarotes	11$000
Poltrona de 1.a	9$000
Poltrona de 2.a	6$000
Galeria nobre	3$000
GALERIA (Geral)	

Nas soirées, as crianças pagam entrada inteira

DURANTE O INTERVALLO SERA' PERMITTIDA A VISITA AOS ANIMAES, MEDIANTE A CONTRIBUIÇÃO DE 3$000

Todos os DOMINGOS grandiosas VISITAS AOS ANIMAES E CONCERTO DAS 10 ás 13 HORAS; Preço da entrada, 3$000

AS BILHETERIAS DO CIRCO SE ENCONTRAM DIARIAMENTE ABERTAS, A PARTIR DAS 10 HORAS SEM INTERRUPÇÕES

AS FUNCÇÕES REALIZAR-SE-ÃO COM QUALQUER ESTADO DO TEMPO

As maiores sensações do mundo!

SO' POR POUCO TEMPO! **SO' POR POUCO TEMPO!**

CASA DE MOVEIS GOLDSTEIN

A MAIOR EM SÃO PAULO

GRANDE SORTIMENTO DE MOVEIS DE TODOS OS ESTYLOS E QUALIDADES

JACOB GOLDSTEIN

RUA JOSE' PAULINO N. 84 — TELEPHONES, CIDADE, 1533 e 2113

Preços fixos

Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria e tapeçaria — Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra Telephonar para 2113, Cidade

— VENDAS — A DINHEIRO E A PREÇOS MODICOS

Não tenho catalogos, mas forneço orçamentos e mais informações. Telephonar para 2113 e 1533 Cidade

Autos a prestações

Em perfeito estado de conservação e funccionamento. — Hudson, 8:000$000 — Essex, 9:000$000 — Studebaker, 7 logares, 12:000$000 — Studebaker, 5 logares, 7:500$000 — Fiat, 7 logares 13:000$000 — Hupmobile, 3:000$000 — Oldsmobile, 11:000$000 — Dodge, ultimo typo, 13:000$000 — Buick, 7:500$ Dort, 3:000$000 — Ford, 2:000$. — Rua Rego Freitas, 9.

Auto-caminhão

Vende-se um, em perfeito estado e por preço de occasião. — Tratar em "Perolas", (Estrada de Ferro Sorocabana) com José de Moraes.

Dep. P. de Araujo & Cia. — S. Pedro, 82 — Rio

Casino Antarctica

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

HOJE - Nas duas sessões - HOJE
A's 19 e 1|2 — e ás — 21 e 3|4

A mais fina, a mais luxuosa das revistas nacionaes, original de Zéca Patrocinio:

VERDE E AMARELLO

2 actos - 30 quadros de permanente gargalhada. Musica linda de — J. Christobal —

A seguir: — COMIDAS MEU SANTO!

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — 18 DE SETEMBRO — HOJE

A's 12 horas fecha-se a assignatura para os TRES SARAUS a realizar nas noites de 23, 24 e 25, pelo

ORPHEON ACADEMICO DE LISBOA

A's 13 horas serão postas á venda as localidades avulsas restantes.

PREÇOS AVULSOS

Frisas e camarotes de 1.a	120$000
Camarotes de foyer	60$000
Camarotes de 2.a	50$000
Poltronas e balcões	25$000
Cadeiras de foyer	15$000
Galerias	6$000
Amphytheatro	4$000

A bilheteria do theatro estará aberta todos os dias das 10 ás 17 horas.

APOLLO

Empresas C. Reunidas Ltda. Phone, Cid., 3-9-4-2

COMPANHIA ARRUDA

Director, A. Menezes - Maestro, Mario Silva - Ensaiador, L. Della Guardia

HOJE — 6.a feira — HOJE

2.a representação da revista em 2 actos, 13 quadros, e 2 apotheoses:

AS ENCANTADORAS

Preços, com imposto: Frisas e camarotes, 25$-Cadeiras, 5$0

Bilhetes á venda das 10 ás 17 horas no Cine-Triangulo.

AOS DOMINGOS — 2 sessões, ás 19 1|2 e ás 21 3|4

THEATRO SÃO PAULO

Empresas Cinematographicas Reunidas - Phone, Cent. 7-6-7

HOJE — HOJE

18 de setembro

COMPANHIA NACIONAL DE COMEDIA

(Empresa J. Dantino)

3.a representação do hilariante "vaudeville" em 3 actos:

CASA DE DOIDOS

Original de Manuel Mattos

Preços, (incluido o imposto) Frisas e camarotes, 25$000 - Cadeiras, 6$ - Geraes, 1$200

SANT'ANNA

Empresa: N. Viggiani — Teleph. Central, 2244

Hoje, 18 de setembro de 1925 — A's 20 1|2 horas. Grande successo da Companhia Portugueza de Operetas: ARMANDO DE VASCONCELLOS, da qual faz parte a actriz AUZENDA DE OLIVEIRA

2.a representação da lindissima opereta em 3 actos:

— A BAYADERA —

Aviso ao publico — Devido á grande montagem scenica da opereta "A Bayadera", o espectaculo principiará ás 20 e 1|2 horas em ponto

Preços (incluido imposto) — Frisas, 67$; camarotes, 56$; poltronas e balcões, 11$500; galerias, 4$500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante.